

# Púlpito e Imprensa

*Mary Baker Eddy*  
MARY BAKER EDDY







*Tradução para o português do texto inglês autorizado*

*Translated into Portuguese from the authorized English text*



Púlpito  
e Imprensa

Pulpit  
and Press

# Pulpit and Press

by  
MARY BAKER EDDY

Discoverer and Founder of Christian Science  
and Author of *Science and Health*  
with *Key to the Scriptures*



Published by The Christian Science Board of Directors  
Distributed by The Christian Science Publishing Society  
Boston, Massachusetts, United States of America

# Púlpito e Imprensa

MARY BAKER EDDY

Descobridora e Fundadora da Ciência Cristã  
e Autora de *Ciência e Saúde*  
com a *Chave das Escrituras*



Publicado pela Diretoria da Ciência Cristã  
Distribuído pela Sociedade Editora da Ciência Cristã  
Boston, Massachusetts, Estados Unidos da América



O desenho do emblema com a Cruz e a Coroa e o fac-símile da assinatura de Mary Baker Eddy são marcas comerciais da Diretoria da Ciência Cristã [The Christian Science Board of Directors], registradas internacionalmente. O desenho da capa também é propriedade da Diretoria da Ciência Cristã e, com algumas exceções, não pode ser reproduzido sem autorização.

Para informar-se sobre a reprodução de material, imagem da capa ou outras imagens desta obra, queira escrever para:

**Permissions**

**The Christian Science Board of Directors**

**c/o Office of the Publisher's Agent, Mary Baker Eddy's Writings**

**210 Massachusetts Avenue**

**Boston, Massachusetts 02115 USA**

**E-mail : [permissions@csps.com](mailto:permissions@csps.com)**

The design of the Cross and Crown and the facsimile of the signature of Mary Baker Eddy are trademarks of The Christian Science Board of Directors and are registered internationally. The cover design is the property of The Christian Science Board of Directors and with limited exceptions, may not be reproduced without permission.

For information about reusing material, cover image, or other images from this work, please write to the address above.

ISBN: 978-0-87952-503-3

Copyright, 1895

By Mary Baker Eddy

Copyright renewed, 1923

Portuguese Edition © 2025

The Christian Science Board of Directors

Todos os direitos reservados

A menos que haja outra indicação, as passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Impresso nos Estados Unidos da América 2025

Printed in the United States of America 2025

MARY BAKER EDDY  
*carinhosamente dedica este livro sem igual às*  
QUERIDAS DUAS MIL E SEISCENTAS CRIANÇAS,  
*cujas contribuições de \$4.460 dólares<sup>1</sup> foram destinadas*  
*ao Aposento da Mãe na Primeira Igreja*  
*de Cristo, Cientista, em Boston.*

<sup>1</sup> Ver nota de rodapé na página nove

To  
THE DEAR TWO THOUSAND AND SIX HUNDRED  
CHILDREN

*whose contributions of \$4,460<sup>1</sup> were devoted*  
*to the Mother's Room in The First Church*  
*of Christ, Scientist, Boston, this unique*  
*book is tenderly dedicated by*

MARY BAKER EDDY

<sup>1</sup> See footnote on page nine

# Note

*Pulpit and Press* was written in English by Mary Baker Eddy. In order to give the reader access to the original statement of Christian Science discovered by Mary Baker Eddy, the English text appears facing the translated text.

The name Mrs. Eddy gave to her discovery is “Christian Science” and this term is translated as “Ciência Cristã.”

Bible citations in the Portuguese text are generally taken from the João Ferreira de Almeida version, Revised and Updated, 2nd Edition, published by the Brazilian Bible Society. However, in instances where the meaning of verses in this Portuguese Bible differ from the King James Version quoted by Mary Baker Eddy, the citations are translated directly from the English text.

# Nota

*Púlpito e Imprensa* foi escrito em inglês por Mary Baker Eddy. O texto inglês aparece nas páginas que confrontam a tradução, a fim de proporcionar ao leitor acesso à exposição original, definitiva, da Ciência Cristã, conforme descoberta por Mary Baker Eddy.

O nome que a Sra. Eddy deu à sua descoberta é “Christian Science” e esse termo é traduzido como “Ciência Cristã”.

No texto português, as citações da Bíblia são geralmente extraídas da versão de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil. Entretanto, nos casos em que o significado da Bíblia em português diverge dos versículos da Bíblia citados por Mary Baker Eddy, essas citações foram traduzidas diretamente do texto inglês da versão *King James*.

# Preface

1    **T**HIS volume contains scintillations from press and  
2    pulpit — utterances which epitomize the story of the  
3    birth of Christian Science, in 1866, and its progress  
4    during the ensuing thirty years. Three quarters of a  
5    century hence, when the children of to-day are the elders  
6    of the twentieth century, it will be interesting to have  
7    not only a record of the inclination given their own  
8    thoughts in the latter half of the nineteenth century,  
9    but also a registry of the rise of the mercury in the glass  
10   of the world's opinion.

11     It will then be instructive to turn backward the tele-  
12   scope of that advanced age, with its lenses of more  
13   spiritual mentality, indicating the gain of intellectual  
14   momentum, on the early footsteps of Christian Science  
15   as planted in the pathway of this generation; to note  
16   the impetus thereby given to Christianity; to con the  
17   facts surrounding the cradle of this grand verity — that  
18   the sick are healed and sinners saved, not by matter, but  
19   by Mind; and to scan further the features of the vast  
20   problem of eternal life, as expressed in the absolute  
21   power of Truth and the actual bliss of man's existence  
22   in Science.

MARY BAKER EDDY

24   February, 1895

# Prefácio

1 **E**STE livro contém centelhas de entendimento por parte da  
2 imprensa e do púlpito — declarações que resumem a história  
3 do nascimento da Ciência Cristã, em 1866, e seu progresso  
4 durante os 30 anos seguintes. Daqui a três quartos de século,  
5 quando as crianças de hoje forem os anciãos do século XX,  
6 será interessante ter não apenas um registro da tendência dos  
7 pensamentos que elas tinham na segunda metade do século  
8 XIX, mas também um registro de como subiu o mercúrio no  
9 termômetro da opinião do mundo.

Naquela altura, será esclarecedor virar para trás o telescópio da época avançada, com suas lentes de uma mentalidade  
12 mais espiritual, evidenciando o progresso no impulso intelectual, para ver os primeiros passos da Ciência Cristã dados no caminho desta geração; notar o ímpeto que o  
13 Cristianismo assim recebeu; gravar na memória os fatos que cercam o berço desta grande verdade: que os doentes são curados e os pecadores são salvos, não pela matéria, mas pela  
14 Mente; e analisar ainda mais as características da vasta questão da vida eterna, conforme são manifestas no poder absoluto da Verdade e na real felicidade suprema da  
15 existência do homem na Ciência.

MARY BAKER EDDY

Fevereiro de 1895

# Contents

Dedicatory Sermon	1
Christian Science Textbook	12
Hymns	
<i>Laying the Corner-stone</i>	16
<i>"Feed My Sheep"</i>	17
<i>Christ My Refuge</i>	18
Note	20

## CLIPPINGS FROM NEWSPAPERS

Chicago Inter-Ocean	23
Boston Herald	40
Boston Sunday Globe	44
Boston Transcript	50
Jackson Patriot	52
Outlook	56
American Art Journal	57
Boston Journal	61
Republic (Washington, D. C.)	63
New York Tribune	64

# Índice

Sermão de Dedicação	1
O livro-texto da Ciência Cristã	12
Hinos	
<i>Lançamento da pedra angular</i>	16
<i>“Apascenta as minhas ovelhas”</i>	17
<i>Cristo, meu refúgio</i>	18
Nota	20

## RECORTES DE JORNAIS

Chicago Inter-Ocean	23
Boston Herald	40
Boston Sunday Globe	44
Boston Transcript	50
Jackson Patriot	52
Outlook	56
American Art Journal	57
Boston Journal	61
Republic (Washington, D. C.)	63
New York Tribune	64



## CONTENTS

Kansas City Journal	65
Montreal Herald	67
Baltimore American	68
Reporter (Lebanon, Ind.)	70
New York Commercial Advertiser	71
Syracuse Post	71
New York Herald	74
Toronto Globe	75
Concord Monitor	76
People and Patriot	77
Union Signal	79
New Century	81
The Christian Science Journal	84
Concord Monitor	85

## ÍNDICE

Kansas City Journal	65
Montreal Herald	67
Baltimore American	68
Reporter (Lebanon, Indiana)	70
New York Commercial Advertiser	71
Syracuse Post	71
New York Herald	74
Toronto Globe	75
Concord Monitor	76
People and Patriot	77
Union Signal	79
New Century	81
The Christian Science Journal	84
Concord Monitor	85

# PULPIT AND PRESS

## Dedicatory Sermon

BY REV. MARY BAKER EDDY

First Pastor of The First Church of Christ, Scientist, Boston, Mass.  
Delivered January 6, 1895

---

- 1       TEXT: *They shall be abundantly satisfied with the fatness of Thy*  
house; and *Thou shalt make them drink of the river of Thy pleasures.*  
3     — PSALMS XXXVI. 8.

A NEW year is a nursling, a babe of time, a prophecy  
and promise clad in white raiment, kissed — and  
6 encumbered with greetings — redolent with grief and  
gratitude.

An old year is time's adult, and 1893 was a distinguished  
9 character, notable for good and evil. Time past and time  
present, both, may pain us, but time *improved* is elo-  
quent in God's praise. For due refreshment garner the  
12 memory of 1894; for if wiser by reason of its large lessons,  
and records deeply engraven, great is the value thereof.

Pass on, returnless year!  
15       The path behind thee is with glory crowned;  
This spot whereon thou trodest was holy ground;  
Pass proudly to thy bier!

18       To-day, being with you in spirit, what need that I should  
be present *in propria persona*? Were I present, methinks

# PÚLPITO E IMPRENSA

## Sermão de Dedicção

REV. MARY BAKER EDDY

Primeira Pastora da Primeira Igreja de Cristo, Cientista,  
Boston, Massachusetts

Proferido em 6 de janeiro de 1895

- 1        TEXTO: *Fartam-se da abundância da Tua casa, e na torrente das Tuas*  
          *delícias lhes dás de beber.*  
3        — SALMOS 36:8.

6        UM ano novo é um bebê, um filho do tempo, uma profecia  
          e promessa vestida de branco, beijada — e carregada de  
          saudações — exalando pesar e gratidão.

          O ano velho é o adulto do tempo, e 1893 se distinguiu nota-  
          velmente, pelo bem e pelo mal. O tempo passado e o tempo  
9        presente, ambos, talvez nos causem dor, mas o tempo *melhorado*  
          é eloquente em louvor a Deus. Para o devido alívio, guardai  
          a memória de 1894; pois, sendo mais sábio devido às grandes  
12       lições e fatos profundamente registrados, grande é seu valor.

          Passa adiante, ano sem retorno!  
          O caminho atrás de ti está coroadado de glória;  
15       aqui, onde pisaste, era solo sagrado;  
          passa com orgulho para teu esquife!

          Hoje, estando convosco em espírito, que necessidade tenho  
18       de estar presente *in propria persona*? Se eu estivesse presente,

1 I should be much like the Queen of Sheba, when she saw  
the house Solomon had erected. In the expressive language  
3 of Holy Writ, "There was no more spirit in her;" and  
she said, "Behold, the half was not told me: thy wisdom  
and prosperity exceedeth the fame which I heard." Both  
6 without and within, the spirit of beauty dominates The  
Mother Church, from its mosaic flooring to the soft shimmer  
of its starlit dome.

9 Nevertheless, there is a thought higher and deeper than  
the edifice. Material light and shade are temporal, not  
eternal. Turning the attention from sublunary views,  
12 however enchanting, think for a moment with me of the  
house wherewith "they shall be abundantly satisfied," —  
even the "house not made with hands, eternal in the  
15 heavens." With the mind's eye glance at the direful  
scenes of the war between China and Japan. Imagine  
yourselves in a poorly barricaded fort, fiercely besieged  
18 by the enemy. Would you rush forth single-handed to  
combat the foe? Nay, would you not rather strengthen  
your citadel by every means in your power, and remain  
21 within the walls for its defense? Likewise should we do  
as metaphysicians and Christian Scientists. The real  
house in which "we live, and move, and have our being"  
24 is Spirit, God, the eternal harmony of infinite Soul. The  
enemy we confront would overthrow this sublime fortress,  
and it behooves us to defend our heritage.

27 How can we do this Christianly scientific work? By  
intrenching ourselves in the knowledge that our true  
temple is no human fabrication, but the superstructure  
30 of Truth, reared on the foundation of Love, and pinnacled

1 acho que seria como a Rainha de Sabá, quando viu a casa  
que Salomão havia construído. Na linguagem expressiva das  
3 Sagradas Escrituras: “Ficou como fora de si”; e disse: “Eis que  
não me contaram a metade: sobrepujas em sabedoria e pros-  
6 peridade a fama que ouvi”. Tanto por fora quanto por dentro,  
o espírito de beleza domina A Igreja Mãe, desde o piso de  
mosaico até o brilho suave de sua cúpula iluminada por  
estrelas.

9 No entanto, há um pensamento mais elevado e mais pro-  
fundo do que o edifício. A luz e a sombra materiais são  
temporais, não eternas. Desviando a atenção dos panoramas  
12 sublunares, por mais encantadores que sejam, pensai por um  
momento comigo na casa na qual “fartam-se da abundância”  
— a saber, a “casa não feita por mãos, eterna, nos céus”. Com  
15 os olhos da mente, vede as cenas terríveis da guerra entre  
a China e o Japão. Imaginai-vos em uma fortaleza mal pro-  
tegida, ferozmente cercada pelo inimigo. Avançaríeis vós  
18 sozinhos para combater o inimigo? Não, certamente prefe-  
riríeis fortalecer vossa cidadela por todos os meios a vosso  
alcance, permanecendo dentro dos muros para defendê-la.  
21 Como metafísicos e Cientistas Cristãos deveríamos fazer  
o mesmo. A verdadeira casa em que “vivemos, e nos move-  
mos, e existimos” é o Espírito, Deus, a harmonia eterna da  
24 Alma infinita. O inimigo que enfrentamos derrubaria esta  
sublime fortaleza, e cabe a nós defender nossa herança.

Como podemos fazer esse trabalho cientificamente cristão?  
27 Entrincheirando-nos no conhecimento de que nosso verdadeiro  
templo não é uma construção humana, mas sim a superes-  
trutura da Verdade, erigida sobre o fundamento do Amor

1 in Life. Such being its nature, how can our godly temple  
possibly be demolished, or even disturbed? Can eternity  
3 end? Can Life die? Can Truth be uncertain? Can  
Love be less than boundless? Referring to this temple,  
our Master said: "Destroy this temple, and in three days  
6 I will raise it up." He also said: "The kingdom of God  
is within you." Know, then, that you possess sovereign  
power to think and act rightly, and that nothing can dis-  
9 possess you of this heritage and trespass on Love. If you  
maintain this position, who or what can cause you to sin  
or suffer? Our surety is in our confidence that we are  
12 indeed dwellers in Truth and Love, man's eternal mansion.  
Such a heavenly assurance ends all warfare, and bids tu-  
mult cease, for the good fight we have waged is over, and  
15 divine Love gives us the true sense of victory. "They  
shall be abundantly satisfied with the fatness of Thy house;  
and Thou shalt make them drink of the river of Thy  
18 pleasures." No longer are we of the church militant, but  
of the church triumphant; and with Job of old we ex-  
claim, "Yet in my flesh shall I see God." The river of  
21 His pleasures is a tributary of divine Love, whose living  
waters have their source in God, and flow into everlasting  
Life. We drink of this river when all human desires are  
24 quenched, satisfied with what is pleasing to the divine  
Mind.

Perchance some one of you may say, "The evidence of  
27 spiritual verity in me is so small that I am afraid. I feel  
so far from victory over the flesh that to reach out for a  
present realization of my hope savors of temerity. Be-  
30 cause of my own unfitness for such a spiritual animus my

1 e tendo a Vida como pináculo. Sendo essa sua natureza,  
como seria possível demolir, ou mesmo perturbar, nosso  
3 templo divino? Pode a eternidade acabar? Pode a Vida  
morrer? Pode a Verdade ser incerta? Pode o Amor ser  
menos do que ilimitado? Referindo-se a esse templo, nosso  
6 Mestre disse: “Destruí este santuário, e em três dias o recons-  
truirei”. Disse também: “O reino de Deus está dentro de  
vós”. Sabei, então, que possuís poder soberano para pensar  
9 e agir corretamente, e que nada pode despojar-vos dessa  
herança e invadir o domínio do Amor. Se mantiverdes essa  
posição, quem ou o que pode fazer com que pequeis ou sofraís?  
12 Nossa certeza está em nossa confiança de que de fato habi-  
tamos na Verdade e no Amor, que é a mansão eterna do  
homem. Tal segurança celestial põe fim a todas as guerras  
15 e faz cessar o tumulto, pois o bom combate que travamos  
terminou, e o Amor divino nos dá o verdadeiro senso de  
vitória. “Fartam-se da abundância da Tua casa, e na torrente  
18 das Tuas delícias lhes dás de beber.” Já não pertencemos  
à igreja militante, mas à igreja triunfante; e, como o Jó de  
outrora, exclamamos: “Em minha carne verei a Deus”. A tor-  
21 rente das Suas delícias é um afluente do Amor divino, cujas  
águas vivas têm sua fonte em Deus, e fluem para a Vida  
eterna. Bebemos a água desse rio quando todos os desejos  
humanos são saciados, satisfeitos com aquilo que delicia  
24 a Mente divina.

1 Talvez algum de vós diga: “A evidência da verdade espiritual  
27 em mim é tão pequena que tenho medo. Sinto-me tão longe da  
vitória sobre a carne que, tentar alcançar no presente a reali-  
zação de minha esperança, mais parece temeridade. Devido  
30 à minha inaptidão para tal ímpeto espiritual, minha força é



1 strength is naught and my faith fails.” O thou “weak  
and infirm of purpose.” Jesus said, “Be not afraid”!

3                   “What if the little rain should say,  
                  ‘So small a drop as I  
                  Can ne’er refresh a drooping earth,  
6                   I’ll tarry in the sky.’”

Is not a man metaphysically and mathematically num-  
ber one, a unit, and therefore whole number, governed  
9 and protected by his divine Principle, God? You have  
simply to preserve a scientific, positive sense of unity with  
your divine source, and daily demonstrate this. Then you  
12 will find that one is as important a factor as duodecillions  
in being and doing right, and thus demonstrating deific  
Principle. A dewdrop reflects the sun. Each of Christ’s  
15 little ones reflects the infinite One, and therefore is the  
seer’s declaration true, that “one on God’s side is a  
majority.”

18 A single drop of water may help to hide the stars, or  
crown the tree with blossoms.

Who lives in good, lives also in God, — lives in all Life,  
21 through all space. His is an individual kingdom, his dia-  
dem a crown of crowns. His existence is deathless, for-  
ever unfolding its eternal Principle. Wait patiently on  
24 illimitable Love, the lord and giver of Life. *Reflect this*  
*Life*, and with it cometh the full power of being. “They  
shall be abundantly satisfied with the fatness of Thy  
27 house.”

In 1893 the World’s Parliament of Religions, held in  
Chicago, used, in all its public sessions, my form of prayer

1 nula e minha fé fraqueja”. Ó “fraco e vacilante em teu propósito”. Jesus disse: “Não temais”!

3 “E se a chuvinha dissesse:  
‘Uma gota tão pequena como eu  
nunca poderá refrescar a terra sedenta,  
6 então ficarei no céu’.”

Não é o homem, metafísica e matematicamente, o número um, uma unidade e, portanto, um número inteiro, governado  
9 e protegido por seu Princípio divino, Deus? Tende vós de simplesmente preservar um senso científico, positivo, de união com vossa fonte divina, e diariamente demonstrar isso. Então  
12 constatareis que um é fator tão importante quanto duodecilhões em ser e fazer o certo, demonstrando assim o Princípio deífico. Uma gota de orvalho reflete o sol. Cada um dos  
15 pequeninos de Cristo reflete o infinito Um e Uno e, portanto, é verdadeira a declaração do profeta moderno, de que “um com Deus é maioria”.

18 Uma única gota de água pode ajudar a esconder as estrelas, ou coroar de flores a árvore.

Aquele que vive no bem, vive também em Deus — vive em  
21 toda a Vida, em todo o espaço. O seu é um reino individual, seu diadema é a melhor de todas as coroas. A sua existência não conhece a morte, está sempre desdobrando seu próprio  
24 Princípio eterno. Esperai pacientemente no Amor ilimitado, o senhor e origem da Vida. *Refleti essa Vida*, e com ela vem todo o poder do existir. “Fartam-se da abundância da Tua  
27 casa.”

Em 1893, o Parlamento Mundial das Religiões, realizado em Chicago, usou, em todas as suas sessões públicas, a forma

1 since 1866; and one of the very clergymen who had pub-  
 3 licly proclaimed me “the prayerless Mrs. Eddy,” offered  
 his audible adoration in the words I use, besides listening  
 to an address on Christian Science from my pen, read by  
 Judge S. J. Hanna, in that unique assembly.

6 When the light of one friendship after another passes  
 from earth to heaven, we kindle in place thereof the glow  
 of some deathless reality. Memory, faithful to goodness,  
 9 holds in her secret chambers those characters of holiest  
 sort, bravest to endure, firmest to suffer, soonest to re-  
 nounce. Such was the founder of the Concord School of  
 12 Philosophy — the late A. Bronson Alcott.

After the publication of “Science and Health with Key  
 to the Scriptures,” his athletic mind, scholarly and serene,  
 15 was the first to bedew my hope with a drop of humanity.  
 When the press and pulpit cannonaded this book, he  
 introduced himself to its author by saying, “I have come  
 18 to comfort you.” Then eloquently paraphrasing it, and  
 prophesying its prosperity, his conversation with a beauty  
 all its own reassured me. *That prophecy is fulfilled.*

21 This book, in 1895, is in its ninety-first edition of one  
 thousand copies. It is in the public libraries of the prin-  
 cipal cities, colleges, and universities of America; also  
 24 the same in Great Britain, France, Germany, Russia,  
 Italy, Greece, Japan, India, and China; in the Oxford  
 University and the Victoria Institute, England; in the  
 27 Academy of Greece, and the Vatican at Rome.

This book is the leaven fermenting religion; it is  
 palpably working in the sermons, Sunday Schools, and  
 30 literature of our and other lands. This spiritual chemi-

1 de orar que eu uso desde 1866; e um dos mesmos clérigos  
que me definiu publicamente como “a Sra. Eddy, ...a qual  
3 não costuma orar”, ofereceu sua adoração em voz alta com  
as palavras que eu uso, além de ouvir uma preleção sobre  
a Ciência Cristã, escrita por mim e lida pelo Juiz S. J. Hanna,  
6 naquela reunião sem igual.

Quando a luz de uma amizade atrás da outra passa da  
terra para o céu, nós acendemos em seu lugar o brilho de  
9 alguma realidade imorredoura. A memória, fiel ao bem, guarda  
em seus aposentos secretos aqueles personagens mais sagrados,  
os mais valentes em suportar, os mais firmes no sofrimento, os  
12 que mais cedo renunciaram. Tal foi o fundador da Escola de  
Filosofia de Concord — o finado A. Bronson Alcott.

Após a publicação de “Ciência e Saúde com a Chave das  
15 Escrituras”, sua mente vigorosa, erudita e serena, foi a primeira  
a irrigar minha esperança com uma gota de senso humanitário.  
Quando a imprensa e o púlpito bombardearam esse livro, ele  
18 se apresentou à autora, dizendo: “Vim para confortá-la”. Então,  
parafraseando o livro com eloquência e profetizando seu êxito,  
com palavras de uma beleza própria, me tranquilizou. *Essa*  
21 *profecia se cumpriu.*

Em 1895, esse livro está em sua nonagésima primeira edição  
de mil exemplares. Está nas bibliotecas públicas das principais  
24 cidades, faculdades e universidades da América; o mesmo se  
dá na Grã-Bretanha, França, Alemanha, Rússia, Itália, Grécia,  
Japão, Índia e China; na Universidade de Oxford e no Instituto  
27 Victoria, na Inglaterra; na Academia da Grécia e no Vaticano,  
em Roma.

Esse livro é o fermento que está levedando a religião; está  
30 em atividade, de modo perceptível, nos sermões, nas Escolas  
Dominicais e na literatura de nosso e de outros países. Essa  
quimicalização espiritual é a agitação que ocorre quando

1 calization is the upheaval produced when Truth is neutral-  
 2 izing error and impurities are passing off. And it will  
 3 continue till the antithesis of Christianity, engendering the  
 4 limited forms of a national or tyrannical religion, yields to  
 5 the church established by the Nazarene Prophet and main-  
 6 tained on the spiritual foundation of Christ's healing.

Good, the Anglo-Saxon term for God, unites Science to  
 Christianity. It presents to the understanding, not matter,  
 9 but Mind; not the deified drug, but the goodness of God —  
 healing and saving mankind.

The author of "Marriage of the Lamb," who made the  
 12 mistake of thinking she caught her notions from my book,  
 wrote to me in 1894, "Six months ago your book, Science  
 and Health, was put into my hands. I had not read three  
 15 pages before I realized I had found that for which I had  
 hungered since girlhood, and was healed instantaneously  
 of an ailment of seven years' standing. I cast from me the  
 18 false remedy I had vainly used, and turned to the 'great  
 Physician.' I went with my husband, a missionary to  
 China, in 1884. He went out under the auspices of the  
 21 Methodist Episcopal Church. I feel the truth is leading  
 us to return to Japan."

Another brilliant enunciator, seeker, and servant of  
 24 Truth, the Rev. William R. Alger of Boston, signalled  
 me kindly as my lone bark rose and fell and rode the rough  
 sea. At a *conversazione* in Boston, he said, "You may  
 27 find in Mrs. Eddy's metaphysical teachings more than is  
 dreamt of in your philosophy."

Also that renowned apostle of anti-slavery, Wendell  
 30 Phillips, the native course of whose mind never swerved

- 1 a Verdade está neutralizando o erro, e as impurezas estão  
desaparecendo. E ela vai continuar até que a antítese do  
3 Cristianismo, a qual está engendrando as formas limitadas  
de uma religião nacional ou tirânica, dê lugar à igreja esta-  
belecida pelo Profeta Nazareno e mantida sobre o fundamento  
6 espiritual da cura pelo Cristo.

O Bem, termo anglo-saxão para Deus, une a Ciência ao  
Cristianismo. Apresenta à compreensão, não a matéria, mas  
9 a Mente; não a droga deificada, mas o bem de Deus — curando  
e salvando a humanidade.

A autora de “Marriage of the Lamb”\*, que cometeu o erro  
12 de pensar que adquiriu suas noções em meu livro, escreveu-me  
em 1894: “Seis meses atrás, seu livro, Ciência e Saúde, foi colo-  
cado em minhas mãos. Antes mesmo de chegar à terceira página,  
15 percebi que havia encontrado aquilo pelo qual ansiava desde  
a infância, e fui curada instantaneamente de uma doença que  
durava sete anos. Joguei longe o falso remédio que havia usado  
18 em vão, e me voltei para o ‘grande Médico’. Em 1884, fui para  
a China com meu marido, um missionário. Ele foi sob os  
auspícios da Igreja Episcopal Metodista. Sinto que a verdade  
21 está nos guiando a voltar ao Japão”.

Outra pessoa, que brilhantemente enuncia, busca e serve  
a Verdade, o Reverendo William R. Alger, de Boston, gentil-  
24 mente acenou-me com aprovação, enquanto meu barco solitário  
subia, descia e navegava pelo mar agitado. Em uma reunião  
social em Boston, ele disse a alguém: “Encontrarás nos ensi-  
27 namentos metafísicos da Sra. Eddy mais do que sonha a tua  
filosofia”.

Também aquele renomado apóstolo do abolicionismo,  
30 Wendell Phillips, cujo inato trajeto mental nunca se desviou

\*As bodas do Cordeiro

1 from the chariot-paths of justice, speaking of my work,  
said: "Had I young blood in my veins, I would help that  
3 woman."

I love Boston, and especially the laws of the State where-  
of this city is the capital. To-day, as of yore, her laws  
6 have befriended progress.

Yet when I recall the past, — how the gospel of healing  
was simultaneously praised and persecuted in Boston, —  
9 and remember also that God is just, I wonder whether,  
were our dear Master in our New England metropolis at  
this hour, he would not weep over it, as he wept over  
12 Jerusalem! O ye tears! Not in vain did ye flow. Those  
sacred drops were but enshrined for future use, and God  
has now unsealed their receptacle with His outstretched  
15 arm. Those crystal globes made morals for mankind.  
They will rise with joy, and with power to wash away, in  
floods of forgiveness, every crime, even when mistakenly  
18 committed in the name of religion.

An unjust, unmerciful, and oppressive priesthood must  
perish, for false prophets in the present as in the past  
21 stumble onward to their doom; while their tabernacles  
crumble with dry rot. "God is not mocked," and "the  
word of the Lord endureth forever."

24 I have ordained the Bible and the Christian Science  
textbook, "Science and Health with Key to the Scriptures,"  
as pastor of The First Church of Christ, Scientist, in  
27 Boston, — so long as this church is satisfied with this  
pastor. This is my first ordination. "They shall be  
abundantly satisfied with the fatness of Thy house; and  
30 Thou shalt make them drink of the river of Thy pleasures."

1 dos caminhos da justiça, ao falar de meu trabalho, disse: “Se eu tivesse sangue jovem nas veias, ajudaria aquela mulher”.

3 Eu amo Boston, e especialmente as leis do Estado do qual esta cidade é a capital. Hoje, como outrora, suas leis são amigas do progresso.

6 No entanto, quando me lembro do passado — como o evangelho da cura foi simultaneamente louvado e perseguido em Boston — e lembro também que Deus é justo, eu me pergunto:  
9 se nosso querido Mestre estivesse em nossa metrópole da Nova Inglaterra neste momento, não choraria por ela, como chorou por Jerusalém? Ó lágrimas! Não foi em vão que  
12 fluístes. Aquelas gotas sagradas apenas foram guardadas para uso futuro, e Deus agora abriu o receptáculo com Seu braço estendido. Aquelas gotas cristalinas estabeleceram a moral  
15 para a humanidade. Elas se elevarão com alegria, e com o poder de eliminar, em torrentes de perdão, todo crime, mesmo quando erroneamente cometido em nome da  
18 religião.

Um clero sem equidade, sem misericórdia e opressivo tem de se extinguir, pois os falsos profetas no presente, como  
21 outrora, tropeçam em direção à própria ruína; enquanto seus tabernáculos desmoronam em podridão. “De Deus não se zomba” e “a palavra do Senhor... permanece eternamente.”

24 Ordenei a Bíblia e o livro-texto da Ciência Cristã, “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”, como pastor da Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston — enquanto essa igreja  
27 estiver satisfeita com esse pastor. Essa é minha primeira ordenação. “Fartam-se da abundância da Tua casa, e na torrente das Tuas delícias lhes dás de beber.”



1 All praise to the press of America's Athens, — and  
throughout our land the press has spoken out historically,  
3 impartially. Like the winds telling tales through the  
leaves of an ancient oak, unfallen, may our church chimes  
repeat my thanks to the press.

6 Notwithstanding the perplexed condition of our na-  
tion's finances, the want and woe with millions of dollars  
unemployed in our money centres, the Christian Scientists,  
9 within fourteen months, responded to the call for this  
church with \$191,012. Not a mortgage was given nor a  
loan solicited, and the donors all touchingly told their  
12 privileged joy at helping to build The Mother Church.  
There was no urging, begging, or borrowing; only the  
need made known, and forth came the money, or dia-  
15 monds, which served to erect this "miracle in stone."

Even the children vied with their parents to meet the  
demand. Little hands, never before devoted to menial  
18 services, shoveled snow, and babes gave kisses to earn a  
few pence toward this consummation. Some of these  
lambs my prayers had christened, but Christ will rechristen  
21 them with his own new name. "Out of the mouths of  
babes and sucklings Thou hast perfected praise." The  
resident youthful workers were called "Busy Bees."

24 Sweet society, precious children, your loving hearts and  
deft fingers distilled the nectar and painted the finest  
flowers in the fabric of this history, — even its centre-piece,  
27 — Mother's Room in The First Church of Christ, Sci-  
entist, in Boston. The children are destined to witness  
results which will eclipse Oriental dreams. They belong  
30 to the twentieth century. By juvenile aid, into the build-

1 A imprensa da Atenas da América merece todos os elogios  
— e em toda a nossa nação a imprensa se manifestou em  
3 termos históricos e imparciais. Assim como os ventos contam  
histórias por meio das folhas de um carvalho antigo, não  
abatido, assim também, que os sinos de nossa igreja repitam  
6 meus agradecimentos à imprensa.

Não obstante a complexa situação das finanças de nosso  
país, a carência e a aflição devidas aos milhões de dólares não  
9 aplicados em nossos centros financeiros, os Cientistas Cristãos,  
no período de 14 meses, responderam ao chamado em prol  
desta igreja com \$191.012 dólares. Não foi feita nenhuma hipo-  
12 teca, nem foi solicitado empréstimo, e os doadores, todos eles,  
se referiram de modo comovente ao privilégio e à alegria que  
tiveram, de ajudar a construir A Igreja Mãe. Não houve insis-  
15 tência, súplica, nem foi tomado empréstimo; tão somente foi  
dada a conhecer a necessidade e o dinheiro veio, ou vieram  
os diamantes, que serviram para erigir este “milagre em pedra”.

18 Até as crianças competiram com os pais pelo privilégio de  
atender à demanda. Mãozinhas, nunca antes dedicadas a serviços  
braçais, tiraram neve da calçada, e bebês deram beijos para  
21 ganhar alguns trocados em prol desse projeto. Minhas orações  
batizaram alguns desses cordeiros, mas o Cristo os rebatizará  
e lhes dará um novo nome. “Da boca de pequeninos e crianças  
24 de peito tiraste perfeito louvor.” Esses jovens trabalhadores  
foram chamados “Abelhinhas Atarefadas”.

Companhia agradável, crianças amadas, vosso coração  
27 amoroso e dedos hábeis destilaram o néctar e pintaram as  
melhores flores no tecido desta história — até mesmo sua  
peça central — o Aposento da Mãe na Primeira Igreja de  
30 Cristo, Cientista, em Boston. As crianças com certeza serão  
testemunhas de resultados que irão eclipsar os sonhos orien-  
tais. Elas pertencem ao século XX. Como contribuição juvenil,

1 ing fund have come \$4,460.<sup>1</sup> Ah, children, you are the  
bulwarks of freedom, the cement of society, the hope of  
3 our race!

Brothers of the Christian Science Board of Directors,  
when your tireless tasks are done — well done — no Del-  
6 phian lyre could break the full chords of such a rest. May  
the altar you have built never be shattered in our hearts,  
but justice, mercy, and love kindle perpetually its fires.

9 It was well that the brother whose appliances warm  
this house, warmed also our perishless hope, and nerved  
its grand fulfilment. Woman, true to her instinct, came  
12 to the rescue as sunshine from the clouds; so, when man  
quibbled over an architectural exigency, a woman climbed  
with feet and hands to the top of the tower, and helped  
15 settle the subject.

After the loss of our late lamented pastor, Rev. D. A.  
Easton, the church services were maintained by excellent  
18 sermons from the editor of *The Christian Science Journal*  
(who, with his better half, is a very whole man), together  
with the Sunday School giving this flock “drink from the  
21 river of His pleasures.” O glorious hope and blessed as-  
surance, “it is your Father’s good pleasure to give you the  
kingdom.” Christians rejoice in secret, they have a bounty  
24 hidden from the world. Self-forgetfulness, purity, and  
love are treasures untold — constant prayers, prophecies,  
and anointings. Practice, not profession, — goodness, not  
27 doctrines, — spiritual understanding, not mere belief,  
gain the ear and right hand of omnipotence, and call down  
blessings infinite. “Faith without works is dead.” The  
30 foundation of enlightened faith is Christ’s teachings and

<sup>1</sup> This sum was increased to \$5,568.51 by contributions which reached the Treas-  
urer after the Dedicatory Services.

entraram para o fundo de construção \$4.460 dólares.<sup>1</sup> Ó crianças, vós sois os baluartes da liberdade, o cimento da sociedade, a esperança do gênero humano!

Irmãos, membros da Diretoria da Ciência Cristã, quando vossas incansáveis tarefas estão cumpridas — muito bem cumpridas, nenhuma lira de Delfos poderá interromper os plenos acordes de tal descanso. Que o altar que construístes nunca desmorone em nosso coração, e que nele se acenda o fogo perpétuo da justiça, da misericórdia e do amor.

Foi bom que o irmão, cujos aparelhos aquecem esta casa, aqueceu também nossa esperança imperecível e fez com que ela se realizasse de maneira grandiosa. Como um raio de sol vindo das nuvens, foi uma mulher, fiel ao seu instinto, que veio prestar socorro e então, quando os homens divergiam frente a uma dificuldade arquitetônica, foi uma mulher que subiu com pés e mãos ao topo da torre, para ajudar a resolver a questão.

Após a perda de nosso falecido e saudoso pastor, o Rev. D. A. Easton, os cultos da igreja foram mantidos por excelentes sermões do redator do *The Christian Science Journal* (que, com sua cara-metade, é um homem muito inteiro) e, juntamente com a Escola Dominical, deram de beber a este rebanho a água da “torrente das [S]uas delícias”. Ó gloriosa esperança e bendita certeza, “vosso Pai Se agradou em dar-vos o Seu reino”. Os cristãos se regozijam em segredo, eles têm uma recompensa oculta ao mundo. O desprendimento do ego, a pureza e o amor são tesouros incalculáveis — orações constantes, profecias e unções. O ato de pôr em prática a religião em vez de meramente professá-la — o bem, não as doutrinas — compreender espiritualmente em vez de crer, alcançam o ouvido e a destra da onipotência, e fazem descer bênçãos infinitas. “A fé sem obras é morta.” Os alicerces da fé esclarecida são os

<sup>1</sup> Essa soma aumentou para \$5.568,51 dólares com as contribuições que chegaram ao Tesoureiro após os Cultos de Dedicção.

1 *practice*. It was our Master's self-immolation, his life-  
giving love, healing both mind and body, that raised the  
3 deadened conscience, paralyzed by inactive faith, to a  
quicken sense of mortal's necessities, — and God's  
power and purpose to supply them. It was, in the words  
6 of the Psalmist, He "who forgiveth all thine iniquities;  
who healeth all thy diseases."

Rome's fallen fanes and silent Aventine is glory's tomb;  
9 her pomp and power lie low in dust. Our land, more  
favored, had its Pilgrim Fathers. On shores of solitude,  
at Plymouth Rock, they planted a nation's heart, — the  
12 rights of conscience, imperishable glory. No dream of  
avarice or ambition broke their exalted purpose, theirs  
was the wish to reign in hope's reality — the realm of  
15 Love.

Christian Scientists, you have planted your standard  
on the rock of Christ, the true, the spiritual idea, — the  
18 chief corner-stone in the house of our God. And our  
Master said: "The stone which the builders rejected, the  
same is become the head of the corner." If you are less  
21 appreciated to-day than your forefathers, wait — for if  
you are as devout as they, and more scientific, as progress  
certainly demands, your plant is immortal. Let us rejoice  
24 that chill vicissitudes have not withheld the timely shelter  
of this house, which descended like day-spring from on  
high.

27 Divine presence, breathe Thou Thy blessing on every  
heart in this house. Speak out, O soul! This is the new-  
born of Spirit, this is His redeemed; this, His beloved.  
30 May the kingdom of God within you, — with you alway, —

1 ensinamentos e a *prática* de Cristo. Foi a imolação do ego,  
por parte de nosso Mestre, seu amor vivificante, curando tanto  
3 a mente quanto o corpo, que elevou a consciência amortecida,  
paralisada pela fé sem obras, a um senso vivo das necessidades  
dos mortais — e ao senso vivo do poder e propósito de Deus  
6 para satisfazê-las. Nas palavras do salmista, é Ele “quem  
perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas  
enfermidades”.

9 Os templos em ruínas de Roma e o silencioso Aventino são  
o túmulo da glória; sua pompa e poder jazem no pó. Nosso  
país, mais favorecido, teve seus antepassados Peregrinos. Nas  
12 praias da solidão, na Rocha de Plymouth, eles plantaram  
o coração de uma nação — os direitos da consciência e a glória  
imperecível. Nenhum sonho de avareza ou de ambição lhes  
15 interrompeu o elevado propósito, pois o que desejavam era  
reinar na realidade da esperança — o reino do Amor.

Cientistas Cristãos, plantastes vosso estandarte na rocha  
18 do Cristo, a ideia verdadeira, a ideia espiritual — a principal  
pedra angular na casa de nosso Deus. E nosso Mestre disse:  
“A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a prin-  
21 cipal pedra, angular”. Se hoje sois menos apreciados do que  
vossos antepassados, esperai — pois se fordes tão devotos  
quanto eles, e mais científicos, como o progresso certamente  
24 exige, vosso plantio será imortal. Alegremo-nos, pois as frias  
vicissitudes não impediram o oportuno abrigo que é esta casa,  
que desceu do alto como a aurora.

27 Ó divina presença, sopra Tua bênção sobre cada coração  
nesta casa. Fala, ó alma! Este é o recém-nascido do Espírito,  
este é o Seu redimido; este é Seu amado. Que o reino de Deus  
30 dentro de vós — sempre convosco — em renovada ascensão,

- 1 reascending, bear you outward, upward, heavenward.  
May the sweet song of silver-throated singers, making
- 3 melody more real, and the organ's voice, as the sound of  
many waters, and the Word spoken in this sacred temple  
dedicated to the ever-present God — mingle with the joy
- 6 of angels and rehearse your hearts' holy intents. May all  
whose means, energies, and prayers helped erect The  
Mother Church, find within it home, and *heaven*.

- 1 vos leve para fora, para cima, para o céu. Que o doce canto  
dos cantores de voz cristalina, tornando a melodia mais real,  
3 e que o som do órgão, como o fragor de muitas águas, e que  
a Palavra proferida neste templo sagrado dedicado ao Deus  
sempre presente — se mesclam com a alegria dos anjos e repi-  
6 tam as intenções sagradas de vosso coração. Que todos aqueles  
cujos meios, energias e orações ajudaram a erguer A Igreja  
Mãe, nela encontrem o lar, e *o céu*.



# Christian Science Textbook

- 1     The following selections from “Science and Health  
with Key to the Scriptures,” pages 568–571, were read  
3 from the platform. The impressive stillness of the audi-  
ence indicated close attention.

- Revelation* xii. 10–12. And I heard a loud voice saying in  
6 heaven, Now is come salvation, and strength, and the king-  
dom of our God, and the power of His Christ: for the accuser  
of our brethren is cast down, which accused them before our  
9 God day and night. And they overcame him by the blood  
of the Lamb, and by the word of their testimony; and they  
loved not their lives unto the death. Therefore rejoice, ye  
12 heavens, and ye that dwell in them. Woe to the inhabi-  
ters of the earth and of the sea! for the devil is come down unto  
you, having great wrath, because he knoweth that he hath  
15 but a short time.

- For victory over a single sin, we give thanks and mag-  
nify the Lord of Hosts. What shall we say of the mighty  
18 conquest over all sin? A louder song, sweeter than has  
ever before reached high heaven, now rises clearer and  
nearer to the great heart of Christ; for the accuser is not  
21 there, and Love sends forth her primal and everlasting  
strain. Self-abnegation, by which we lay down all for  
Truth, or Christ, in our warfare against error, is a rule in  
24 Christian Science. This rule clearly interprets God as

# O livro-texto da Ciência Cristã

- 1 As seguintes seleções de “Ciência e Saúde com a Chave das  
Escrituras”, páginas 568–571, foram lidas da plataforma.  
3 A solene quietude da plateia indicava muita atenção.

*Apocalipse* 12:10–12. Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus. Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida. Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.

Pela vitória sobre um único pecado, damos graças e enalte-  
15 cemos o Senhor dos Exércitos. Que diremos da portentosa vitória sobre todo o pecado? Um cântico mais alto, o mais doce que já tenha alcançado o céu, agora se eleva mais claro e chega  
18 mais perto do grande coração do Cristo; porque o acusador não está lá, e o Amor faz ressoar sua melodia primordial e eterna. A renúncia ao ego, pela qual deixamos tudo em  
21 favor da Verdade, o Cristo, em nossa luta contra o erro, é uma regra na Ciência Cristã. Essa regra interpreta claramente a Deus

1 divine Principle, — as Life, represented by the Father;  
as Truth, represented by the Son; as Love, represented  
3 by the Mother. Every mortal at some period, here or here-  
after, must grapple with and overcome the mortal belief  
in a power opposed to God.

6 The Scripture, “Thou hast been faithful over a few  
things, I will make thee ruler over many,” is literally ful-  
filled, when we are conscious of the supremacy of Truth,  
9 by which the nothingness of error is seen; and we know  
that the nothingness of error is in proportion to its wicked-  
ness. He that touches the hem of Christ’s robe and masters  
12 his mortal beliefs, animality, and hate, rejoices in the proof  
of healing, — in a sweet and certain sense that God is  
Love. Alas for those who break faith with divine Science  
15 and fail to strangle the serpent of sin as well as of sickness!  
They are dwellers still in the deep darkness of belief.  
They are in the surging sea of error, not struggling to lift  
18 their heads above the drowning wave.

What must the end be? They must eventually expiate  
their sin through suffering. The sin, which one has made  
21 his bosom companion, comes back to him at last with  
accelerated force, for the devil knoweth his time is short.  
Here the Scriptures declare that evil is temporal, not  
24 eternal. The dragon is at last stung to death by his own  
malice; but how many periods of torture it may take to  
remove all sin, must depend upon sin’s obduracy.

27 *Revelation* xii. 13. And when the dragon saw that he was  
cast unto the earth, he persecuted the woman which brought  
forth the man child.

1 como o Princípio divino — como a Vida, representada pelo  
Pai; como a Verdade, representada pelo Filho; como o Amor,  
3 representado pela Mãe. Algum dia, aqui ou no além, todo  
mortal terá de lutar contra a crença mortal em um poder  
oposto a Deus, e vencê-la.

6 O trecho das Escrituras: “Foste fiel no pouco, sobre o muito  
te colocarei”, cumpre-se literalmente, quando estamos cons-  
cientes da supremacia da Verdade, graças à qual se vê que  
9 o erro é o nada; e nós sabemos que a nulidade do erro está  
em proporção à sua perversidade. Aquele que toca a orla da  
veste do Cristo e domina suas crenças mortais, a animalidade  
12 e o ódio, rejubila-se com a prova da cura — o senso doce e  
seguro de que Deus é o Amor. Ai daqueles que não são fiéis  
à Ciência divina e deixam de estrangular a serpente do pecado  
15 e da doença! Eles continuam habitando nas trevas profundas  
da crença. Estão no mar bravio do erro, sem lutar para levantar  
a cabeça acima da onda que os arrasta.

18 Qual terá de ser o fim? Eles terão finalmente de expiar  
seu pecado por meio do sofrimento. O pecado que aceitamos  
como amigo íntimo acaba voltando-se contra nós com força  
21 redobrada, porque o diabo sabe que lhe resta pouco tempo.  
Aqui as Escrituras declaram que o mal é temporal, não eterno.  
O dragão é afinal ferido de morte por sua própria maldade;  
24 mas quantos períodos de tortura serão necessários até que  
todo o pecado seja eliminado, tem de depender da obstinação  
do pecado.

27 *Apocalipse 12:13.* Quando, pois, o dragão se viu atirado para a  
terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão.

1 The march of mind and of honest investigation will  
bring the hour when the people will chain, with fetters of  
3 some sort, the growing occultism of this period. The  
present apathy as to the tendency of certain active yet un-  
seen mental agencies will finally be shocked into another  
6 extreme mortal mood, — into human indignation; for  
one extreme follows another.

*Revelation* xii. 15, 16. And the serpent cast out of his  
9 mouth water as a flood, after the woman, that he might  
cause her to be carried away of the flood. And the earth  
helped the woman, and the earth opened her mouth, and  
12 swallowed up the flood which the dragon cast out of his  
mouth.

Millions of unprejudiced minds — simple seekers for  
15 Truth, weary wanderers, athirst in the desert — are wait-  
ing and watching for rest and drink. Give them a cup of  
cold water in Christ's name, and never fear the conse-  
18 quences. What if the old dragon should send forth a new  
flood to drown the Christ-idea? He can neither drown  
your voice with its roar, nor again sink the world into the  
21 deep waters of chaos and old night. In this age the earth  
will help the woman; the spiritual idea will be understood.  
Those ready for the blessing you impart will give thanks.  
24 The waters will be pacified, and Christ will command the  
wave.

When God heals the sick or the sinning, they should  
27 know the great benefit which Mind has wrought. They  
should also know the great delusion of mortal mind, when  
it makes them sick or sinful. Many are willing to open

1 O progresso do pensamento e da pesquisa genuína fará chegar  
a hora em que os homens acorrentarão, com cadeias de alguma  
3 espécie, o crescente ocultismo desta época. A apatia atual quanto  
à tendência de certas influências mentais ativas, embora não  
vistas, finalmente será de tal forma abalada, que se transformará  
6 em outro estado de ânimo mortal extremo, isto é, a indignação  
humana; pois um extremo sucede a outro.

*Apocalipse* 12:15, 16. Então, a serpente arrojou da sua boca,  
9 atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela  
fosse arrebatada pelo rio. A terra, porém, socorreu a mulher; e  
a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado  
12 de sua boca.

Milhões de mentalidades sem preconceitos — que com sim-  
plicidade procuram a Verdade, viandantes fatigados, sedentos  
15 no deserto — aguardam, atentos, o repouso e o refrigério.  
Dá-lhes um copo de água fresca em nome de Cristo, e nunca  
receies as consequências. E se o antigo dragão lançar um  
18 novo dilúvio para afogar a ideia-Cristo? Ele não pode abafar  
tua voz com seu rugido, nem afundar novamente o mundo  
nas águas profundas do caos e da antiga noite. Nesta época  
21 a terra ajudará a mulher; a ideia espiritual será compreendida.  
Aqueles que estão preparados para a bênção que estás dando,  
agradecerão. As águas serão aquietadas, e o Cristo terá auto-  
24 ridade sobre as ondas.

Quando Deus cura os doentes ou os pecadores, estes deve-  
riam reconhecer o grande benefício que a Mente operou.  
27 Deveriam reconhecer, também, a grande delusão da mente  
mortal, quando esta os torna doentes ou pecadores. São  
muitos os que estão dispostos a abrir os olhos dos homens

- 1 the eyes of the people to the power of good resident in  
divine Mind, but they are not so willing to point out the  
3 evil in human thought, and expose evil's hidden mental  
ways of accomplishing iniquity.

- Why this backwardness, since exposure is necessary to  
6 ensure the avoidance of the evil? Because people like  
you better when you tell them their virtues than when you  
tell them their vices. It requires the spirit of our blessed  
9 Master to tell a man his faults, and so risk human dis-  
pleasure for the sake of doing right and benefiting our  
race. Who is telling mankind of the foe in ambush? Is  
12 the informer one who sees the foe? If so, listen and be  
wise. Escape from evil, and designate those as unfaithful  
stewards who have seen the danger and yet have given  
15 no warning.

- At all times and under all circumstances, overcome evil  
with good. Know thyself, and God will supply the wisdom  
18 and the occasion for a victory over evil. Clad in the  
panoply of Love, human hatred cannot reach you. The  
cement of a higher humanity will unite all interests in the  
21 one divinity.

- 1 para o poder do bem que reside na Mente divina, mas não  
têm a mesma disposição para chamar a atenção sobre o mal  
3 no pensamento humano e denunciar os métodos mentais  
ocultos que o mal utiliza para levar a cabo a iniquidade.

- Por que essa relutância, uma vez que é necessário denunciar  
6 o mal para ter certeza de invalidá-lo? Porque as pessoas te  
apreciam mais quando lhes falas de suas virtudes, do que  
quando apontas suas falhas. É preciso ter o espírito de nosso  
9 bendito Mestre para falar a alguém sobre seus defeitos, e assim  
correr o risco de ser criticado pelos homens por fazer o que  
é certo e beneficiar o gênero humano. Quem está advertindo  
12 a humanidade contra o inimigo emboscado? É o informante  
alguém que vê o inimigo? Nesse caso, escuta-o e sê sensato.  
Livra-te do mal, e qualifica de servos infiéis aqueles que viram  
15 o perigo e não avisaram.

- A todo momento e em todas as circunstâncias, vence tu  
o mal com o bem. Conhece-te a ti mesmo, e Deus te dará  
18 a sabedoria e a ocasião para teres a vitória sobre o mal. Reves-  
tido com a armadura do Amor, tu não podes ser atingido pelo  
ódio humano. O cimento de uma humanidade mais elevada  
21 unirá todos os interesses na natureza divina, que é una e única.



# Hymns

BY REV. MARY BAKER EDDY

1 [Set to the Church Chimes and Sung on This Occasion]

## LAYING THE CORNER-STONE

3 *Laus Deo*, it is done!  
Rolled away from loving heart  
Is a stone.

6 Joyous, risen, we depart  
Having one.

*Laus Deo*, — on this rock  
9 (Heaven chiselled squarely good)  
Stands His church, —  
God is Love, and understood  
12 By His flock.

*Laus Deo*, night starlit  
Slumbers not in God's embrace;  
15 Then, O man!  
Like this stone, be in thy place;  
Stand, not sit.

18 Cold, silent, stately stone,  
Dirge and song and shoutings low,  
In thy heart  
21 Dwell serene, — and sorrow? No,  
It has none,  
*Laus Deo!*

# Hinos

REV. MARY BAKER EDDY

1 [Em arranjos para o carrilhão da igreja e cantados nessa ocasião]

## LANÇAMENTO DA PEDRA ANGULAR

3 *Laus Deo*, está feito!

Removida, do coração que ama,  
foi uma pedra.

6 Em alegre ressurreição nos despedimos,  
tendo um só coração.

*Laus Deo* — sobre esta rocha

9 (cinzelada no céu, de proporções perfeitas)  
se ergue Sua igreja —

Deus é o Amor, e compreendido é  
12 por Seu rebanho.

*Laus Deo*, a noite iluminada de estrelas

não dorme nos braços do Senhor;  
15 então, ó homem!  
permanece no teu lugar, assim como essa pedra;  
mantém-te em pé, não fiques sentado.

18 Fria, silenciosa, imponente pedra,  
réquiens, cantos e lamentos  
em teu coração

21 habitam serenos — e a tristeza? Não,  
nele não há nenhuma,  
*Laus Deo!*

1

“FEED MY SHEEP”

3

6

9

Shepherd, show me how to go  
O’er the hillside steep,  
How to gather, how to sow, —  
How to feed Thy sheep;  
I will listen for Thy voice,  
Lest my footsteps stray;  
I will follow and rejoice  
All the rugged way.

12

15

Thou wilt bind the stubborn will,  
Wound the callous breast,  
Make self-righteousness be still,  
Break earth’s stupid rest.  
Strangers on a barren shore,  
Lab’ring long and lone —  
We would enter by the door,  
And Thou know’st Thine own.

18

21

24

So, when day grows dark and cold,  
Tear or triumph harms,  
Lead Thy lambkins to the fold,  
Take them in Thine arms;  
Feed the hungry, heal the heart,  
Till the morning’s beam;  
White as wool, ere they depart —  
Shepherd, wash them clean.

1 “APASCENTA AS MINHAS OVELHAS”

Mostra, Pastor, como andar

3 Sobre a escarpa além,  
Teu rebanho pastorear  
E cuidá-lo bem.

6 Tua voz escutarei  
Para não errar;  
Pela senda rude irei,  
9 Sempre a cantar.

O teimoso vais calar,

O cruel, frear;  
12 A apatia, sacudir,  
O homem, despertar.  
Terra estranha a palmilhar,  
15 Labutando em vão;  
Quero pela porta entrar,  
Onde os Teus estão.

18 Quando a noite fria vem,

Firam glória ou dor,  
As ovelhas leva, pois,  
21 Ao redil do Amor.  
Faz’ o alento ressurgir,  
’Té vir a manhã;  
24 Torna-as brancas p’ra partir,  
Pastor, como a lã.

1

# CHRIST MY REFUGE

O'er waiting harpstrings of the mind

3

There sweeps a strain,

Low, sad, and sweet, whose measures bind

The power of pain.

6

And wake a white-winged angel throng

Of thoughts, illumed

By faith, and breathed in raptured song,

9

With love perfumed.

Then His unveiled, sweet mercies show

Life's burdens light.

12

I kiss the cross, and wake to know

A world more bright.

And o'er earth's troubled, angry sea

15

I see Christ walk,

And come to me, and tenderly,

Divinely talk.

18

Thus Truth engrou nds me on the rock,

Upon Life's shore;

'Gainst which the winds and waves can shock,

21

Oh, nevermore!

From tired joy and grief afar,

And nearer Thee, —

24

Father, where Thine own children are,

I love to be.

- 1 CRISTO, MEU REFÚGIO  
Da mente a harpa, ao vibrar  
3 Tão doce som,  
Com tons maviosos faz cessar  
O mal, a dor.
- 6 Desperta a ideia angelical  
Em luz e paz;  
Que entoa um canto celestial  
9 De fé veraz.
- Meu fardo atroz, o Amor mostrou  
Bem leve ser.  
12 Beijando a cruz, mais luz eu vou  
No mundo ver.
- Avisto sobre o bravo mar  
15 O Cristo andar,  
E com ternura a mim chegar,  
E me falar.
- 18 Na rocha da Verdade vim  
A Vida achar;  
Aqui, nem vento ou onda a mim  
21 Vem abalar.
- De gozos longe, e d'afflicção,  
A Ti vou ter;  
24 E onde os filhos Teus estão,  
Feliz vou ser.

- 1           My prayer, some daily good to do  
              To Thine, for Thee;
- 3           An offering pure of Love, whereto  
              God leadeth me.

- 1 Orando, quero o bem fazer  
Por Ti, aos Teus,  
3 Pois vens amor oferecer.  
Conduz'-me, Deus!



# Note

BY REV. MARY BAKER EDDY

1     The land whereon stands The First Church of Christ,  
Scientist, in Boston, was first purchased by the church  
3 and society. Owing to a heavy loss, they were unable to  
pay the mortgage; therefore I paid it, and through trustees  
gave back the land to the church.

6     In 1892 I had to recover the land from the trustees, re-  
organize the church, and reobtain its charter — not, how-  
ever, through the State Commissioner, who refused to  
9 grant it, but by means of a statute of the State, and through  
Directors regive the land to the church. In 1895 I recon-  
structed my original system of ministry and church gov-  
12 ernment. Thus committed to the providence of God, the  
prosperity of this church is unsurpassed.

From first to last The Mother Church seemed type and  
15 shadow of the warfare between the flesh and Spirit, even  
that shadow whose substance is the divine Spirit, im-  
peratively propelling the greatest moral, physical, civil,  
18 and religious reform ever known on earth. In the words  
of the prophet: "The shadow of a great rock in a weary  
land."

21     This church was dedicated on January 6, anciently one  
of the many dates selected and observed in the East as the  
day of the birth and baptism of our master Metaphysician,  
24 Jesus of Nazareth.

# Nota

REV. MARY BAKER EDDY

1 O terreno onde se ergue A Primeira Igreja de Cristo, Cientista,  
em Boston, foi, de início, comprado pela igreja e sociedade.  
3 Devido a uma grande perda, não puderam pagar a hipoteca;  
por isso eu a paguei e, por meio de fiduciários, doei o terreno  
de volta à igreja.

6 Em 1892, tive de recuperar a propriedade, tirando-a dos  
fiduciários, reorganizar a igreja e obter novamente o registro  
— não por meio do Comissário do Estado, que se recusou  
9 a concedê-lo, mas graças a uma lei estadual — e, por meio de  
uma Diretoria, mais uma vez doar o terreno para a igreja.  
Em 1895, reformulei meu sistema inicial de ministério e governo  
12 da igreja. Assim dedicada à providência de Deus, a prosperidade  
desta igreja é sem igual.

Desde o início, A Igreja Mãe se apresentou como símbolo  
15 e sombra da guerra entre a carne e o Espírito, aquela sombra  
cuja substância é o Espírito divino, impelindo imperiosamente  
a maior reforma moral, física, civil e religiosa nunca antes  
18 vista na terra. Nas palavras do profeta: a “sombra de grande  
rocha em terra sedenta”.

Esta igreja foi dedicada em 6 de janeiro, uma das muitas  
21 datas antigamente escolhidas e observadas no Oriente como  
sendo o dia do nascimento e batismo do Metafísico por excel-  
lência, Jesus de Nazaré.

1 Christian Scientists, their children and grandchildren  
to the latest generations, inevitably love one another with  
3 that love wherewith Christ loveth us; a love unselfish,  
unambitious, impartial, universal, — that loves only be-  
cause it *is* Love. Moreover, they love their enemies, even  
6 those that hate them. This we all must do to be Christian  
Scientists in spirit and in truth. I long, and live, to see  
this love demonstrated. I am seeking and praying for it  
9 to inhabit my own heart and to be made manifest in my  
life. Who will unite with me in this pure purpose, and  
faithfully struggle till it be accomplished? Let this be our  
12 Christian endeavor society, which Christ organizes and  
blesses.

While we entertain due respect and fellowship for what  
15 is good and doing good in all denominations of religion,  
and shun whatever would isolate us from a true sense of  
goodness in others, we cannot serve mammon.

18 Christian Scientists are really united to only that which  
is Christlike, but they are not indifferent to the welfare of  
any one. To perpetuate a cold distance between our de-  
21 nomination and other sects, and close the door on church  
or individuals — however much this is done to us — is  
not Christian Science. Go not into the way of the un-  
24 christly, but wheresoever you recognize a clear expression  
of God's likeness, there abide in confidence and hope.

Our unity with churches of other denominations must  
27 rest on the spirit of Christ calling us together. It cannot  
come from any other source. Popularity, self-aggrandize-  
ment, aught that can darken in any degree our spirituality,  
30 must be set aside. Only what feeds and fills the sentiment

1 Os Cientistas Cristãos, seus filhos e netos até a geração  
mais recente, inevitavelmente se amam uns aos outros com  
3 aquele amor com que o Cristo nos ama; um amor isento de  
ego, sem ambição, imparcial, universal — que ama apenas  
porque é o Amor. Além disso, amam seus inimigos, mesmos  
6 aqueles que os odeiam. Precisamos todos fazer isso para ser-  
mos Cientistas Cristãos em espírito e em verdade. Anseio,  
e vivo, para ver esse amor demonstrado. Busco e oro para  
9 que ele habite em meu próprio coração e se manifeste em  
minha vida. Quem se unirá a mim nesse propósito puro,  
e fielmente se esforçará até que seja alcançado? Que seja essa  
12 a nossa sociedade para o empenho cristão, a qual o Cristo  
organiza e abençoa.

Embora tenhamos o devido respeito e amizade pelo que é  
15 bom e faz o bem em todas as denominações religiosas, e evi-  
temos o que quer que nos separe de um verdadeiro senso do  
bem nos outros, não podemos servir “às riquezas”.

18 Os Cientistas Cristãos estão realmente unidos apenas ao  
que é semelhante ao Cristo, mas não são indiferentes ao bem-  
estar de ninguém. Perpetuar uma distância fria entre nossa  
21 denominação e outras religiões, e fechar a porta para a igreja  
ou para indivíduos — por mais que ajam assim conosco —  
não é Ciência Cristã. Não entreis no caminho dos que não  
24 seguem o Cristo, mas onde quer que reconheçais uma expressão  
clara da semelhança de Deus, ali permaneçei confiantes e com  
esperança.

27 Nossa união com igrejas de outras denominações deve se  
alicerçar no espírito do Cristo, que nos conclama à união.  
Não pode provir de nenhuma outra fonte. A popularidade,  
30 a exaltação do ego, tudo que possa obscurecer em qualquer  
grau nossa espiritualidade, tem de ser deixado de lado. Só o que  
alimenta e preenche os afetos com o desprendimento das coisas

- 1 with unworldliness, can give peace and good will towards men.
- 3 All Christian churches have one bond of unity, one nucleus or point of convergence, one prayer, — the Lord's Prayer. It is matter for rejoicing that we unite in love,
- 6 and in this sacred petition with every praying assembly on earth, — "Thy kingdom come. Thy will be done in earth, as it is in heaven."
- 9 If the lives of Christian Scientists attest their fidelity to Truth, I predict that in the twentieth century every Christian church in our land, and a few in far-off lands,
- 12 will approximate the understanding of Christian Science sufficiently to heal the sick in his name. Christ will give to Christianity his new name, and Christendom will be
- 15 classified as Christian Scientists.

When the doctrinal barriers between the churches are broken, and the bonds of peace are cemented by spiritual

- 18 understanding and Love, there will be unity of spirit, and the healing power of Christ will prevail. Then shall Zion have put on her most beautiful garments, and her waste
- 21 places budded and blossomed as the rose.

1 do mundo pode proporcionar paz e boa vontade para com os homens.

3 Todas as igrejas cristãs têm um vínculo de união, um núcleo ou ponto de convergência, uma oração — a Oração do Senhor. É motivo de regozijo o fato de nos unirmos em  
6 amor e nesta petição sagrada, com todas as congregações da terra que oram: “Venha o Teu reino; faça-se a Tua vontade, assim na terra como no céu”.

9 Se a vida dos Cientistas Cristãos der provas de sua fidelidade à Verdade, prevejo que no século XX todas as igrejas cristãs em nosso país, e algumas em terras distantes, se aproximarão  
12 da compreensão da Ciência Cristã o suficiente para curar os doentes em nome do Cristo. O Cristo dará ao Cristianismo seu novo nome, e a cristandade será considerada constituída  
15 de Cientistas Cristãos.

Quando as barreiras doutrinárias entre as igrejas forem rompidas, e os elos da paz estiverem cimentados pela compreensão espiritual e pelo Amor, haverá unidade de espírito,  
18 e o poder sanador do Cristo prevalecerá. Então Sião terá se revestido de suas mais belas vestes, e seus lugares desertos  
21 terão brotado e florescido como a rosa.

# Clippings from Newspapers

1 [Daily Inter-Ocean, Chicago, December 31, 1894]

MARY BAKER EDDY

3 COMPLETION OF THE FIRST CHURCH OF CHRIST, SCIENTIST, BOSTON  
— "OUR PRAYER IN STONE" — DESCRIPTION OF THE MOST  
6 UNIQUE STRUCTURE IN ANY CITY — A BEAUTIFUL TEMPLE  
AND ITS FURNISHINGS — MRS. EDDY'S WORK AND HER IN-  
FLUENCE

Boston, Mass., December 28. — *Special Correspond-*  
9 *ence.* — The "great awakening" of the time of Jonathan  
Edwards has been paralleled during the last decade by a  
wave of idealism that has swept over the country, mani-  
12 festing itself under several different aspects and under  
various names, but each having the common identity of  
spiritual demand. This movement, under the guise of  
15 Christian Science, and ingenuously calling out a closer  
inquiry into Oriental philosophy, prefigures itself to us  
as one of the most potent factors in the social evolution  
18 of the last quarter of the nineteenth century. History  
shows the curious fact that the closing years of every cen-  
tury are years of more intense life, manifested in unrest  
21 or in aspiration, and scholars of special research, like  
Prof. Max Muller, assert that the end of a cycle, as is the  
latter part of the present century, is marked by peculiar  
24 intimations of man's immortal life.

# Recortes de jornais

1 [Daily Inter-Ocean, Chicago, 31 de dezembro de 1894]

MARY BAKER EDDY

3 TÉRMINO DA CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, BOSTON  
— “NOSSA ORAÇÃO EM PEDRA” — DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA QUE  
6 NÃO TEM IGUAL EM NENHUMA CIDADE — UM BELO TEMPLO E SUA  
DECORAÇÃO — O TRABALHO DA SRA. EDDY E SUA INFLUÊNCIA

Boston, Massachusetts, 28 de dezembro. — *Correspondência Especial*. — O “grande despertar” da época de Jonathan  
9 Edwards teve um paralelo durante a última década, em uma  
onda de idealismo que varreu o país, manifestando-se sob  
muitos aspectos diferentes e sob vários nomes, mas todos  
12 tendo a identidade comum da exigência espiritual. Este movimento, sob o nome de Ciência Cristã, que leva abertamente  
a um questionamento mais minucioso da filosofia oriental,  
15 prefigura-se para nós como um dos fatores mais potentes da evolução social do último quarto do século XIX. A história  
mostra o curioso fato de que os anos finais de cada século  
18 são anos de vida mais intensa, manifestada em agitação ou aspiração, e estudiosos de pesquisas especiais, como o  
Prof. Max Muller, afirmam que o fim de um ciclo, como é  
21 a última parte do presente século, é marcado por indícios característicos da vida imortal do homem.



1 The completion of the first Christian Science church  
erected in Boston strikes a keynote of definite attention.  
3 This church is in the fashionable Back Bay, between  
Commonwealth and Huntington Avenues. It is one of  
the most beautiful, and is certainly the most unique struc-  
6 ture in any city. The First Church of Christ, Scientist,  
as it is officially called, is termed by its Founder, "Our  
prayer in stone." It is located at the intersection of Nor-  
9 way and Falmouth Streets, on a triangular plot of ground,  
the design a Romanesque tower with a circular front and  
an octagonal form, accented by stone porticos and turreted  
12 corners. On the front is a marble tablet, with the follow-  
ing inscription carved in bold relief: —

"The First Church of Christ, Scientist, erected Anno  
15 Domini 1894. A testimonial to our beloved teacher,  
the Rev. Mary Baker Eddy, Discoverer and Founder  
of Christian Science; author of "Science and Health  
18 with Key to the Scriptures;" president of the Massa-  
chusetts Metaphysical College, and the first pastor of  
this denomination."

21

### *The Church Edifice*

The church is built of Concord granite in light gray,  
with trimmings of the pink granite of New Hampshire,  
24 Mrs. Eddy's native State. The architecture is Romanesque  
throughout. The tower is one hundred and twenty feet in  
height and twenty-one and one half feet square. The en-  
27 trances are of marble, with doors of antique oak richly  
carved. The windows of stained glass are very rich in

1 O término da construção da primeira igreja da Ciência  
Cristã erguida em Boston chama sem dúvida a atenção.  
3 Essa igreja fica na elegante Back Bay, entre as avenidas  
Commonwealth e Huntington. É uma das mais belas, e cer-  
6 tamente é uma estrutura que não tem igual em nenhuma  
cidade. A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, como é ofi-  
cialmente chamada, é denominada por sua Fundadora:  
“Nossa oração em pedra”. Localiza-se no cruzamento das  
9 ruas Norway e Falmouth, em um terreno triangular, com  
a arquitetura de uma torre em estilo românico com frente  
circular e forma octogonal, ornada com pórticos de pedra  
12 e pequenas torres nos cantos. Na frente encontra-se uma  
placa de mármore, com a seguinte inscrição esculpida em  
relevo:

15 “A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, erigida no *Anno*  
*Domini* de 1894. Um atestado da obra de nossa querida pro-  
fessora, a Rev. Mary Baker Eddy, Descobridora e Fundadora  
18 da Ciência Cristã; autora de ‘Ciência e Saúde com a Chave  
das Escrituras’; presidente da Faculdade de Metafísica de  
Massachusetts, e primeira pastora desta denominação.”

## 21 *O edifício da igreja*

A igreja é construída em granito cinza claro de Concord,  
com enfeites do granito rosa de New Hampshire, Estado natal  
24 da Sra. Eddy. A arquitetura é totalmente no estilo românico.  
A torre tem 36,5 metros de altura, e área de dois metros qua-  
drados. As entradas são de mármore, com portas de carvalho  
27 antigo, ricamente esculpidas. Os vitrais são ricos em efeitos

1 pictorial effect. The lighting and cooling of the church —  
for cooling is a recognized feature as well as heating —  
3 are done by electricity, and the heat generated by two  
large boilers in the basement is distributed by the four  
systems with motor electric power. The partitions are  
6 of iron; the floors of marble in mosaic work, and the  
edifice is therefore as literally fire-proof as is conceivable.  
The principal features are the auditorium, seating eleven  
9 hundred people and capable of holding fifteen hundred;  
the “Mother’s Room,” designed for the exclusive use of  
Mrs. Eddy; the “directors’ room,” and the vestry. The  
12 girders are all of iron, the roof is of terra cotta tiles, the  
galleries are in plaster relief, the window frames are of  
iron, coated with plaster; the staircases are of iron, with  
15 marble stairs of rose pink, and marble approaches.

The vestibule is a fitting entrance to this magnificent  
temple. In the ceiling is a sunburst with a seven-pointed  
18 star, which illuminates it. From this are the entrances  
leading to the auditorium, the “Mother’s Room,” and  
the directors’ room.

21 The auditorium is seated with pews of curly birch, up-  
holstered in old rose plush. The floor is in white Italian  
mosaic, with frieze of the old rose, and the wainscoting  
24 repeats the same tints. The base and cap are of pink  
Tennessee marble. On the walls are bracketed oxidized  
silver lamps of Roman design, and there are frequent  
27 illuminated texts from the Bible and from Mrs. Eddy’s  
“Science and Health with Key to the Scriptures” im-  
panelled. A sunburst in the centre of the ceiling takes  
30 the place of chandeliers. There is a disc of cut glass in

1 pictóricos. A iluminação e a ventilação da igreja — pois o sistema de ventilação é uma característica reconhecida, assim  
3 como o aquecimento — são alimentadas por eletricidade, e o calor gerado por duas grandes caldeiras no subsolo é distribuído pelos quatro sistemas que funcionam com energia elétrica.  
6 As divisórias são de ferro; o piso é de mármore em mosaico, e o edifício é, portanto, tão literalmente à prova de fogo quanto possível. Os principais ambientes são o auditório para 1.100  
9 pessoas sentadas e com capacidade total para 1.500; o “Aposento da Mãe”, projetado para uso exclusivo da Sra. Eddy; a “sala dos diretores” e a sala no piso inferior. As vigas são todas de  
12 ferro, as telhas são de terracota, as galerias têm detalhes em gesso, os caixilhos das janelas são de ferro, revestidos de gesso; as escadarias são de ferro, com degraus de mármore rosa,  
15 e patamares de mármore.

O vestíbulo é uma entrada à altura deste magnífico templo. No teto há um lustre em forma de um sol radiante, como uma  
18 estrela de sete pontas, que o ilumina. Desse vestíbulo partem as entradas que dão para o auditório, o “Aposento da Mãe” e a sala dos diretores.

21 O auditório tem bancos em bétula, estofados em veludo cor de rosa antigo. O piso é em mosaico italiano branco, com friso em rosa antigo, e os lambris repetem os mesmos tons. O acabamento inferior e superior é de mármore rosa do Tennessee.  
24 Nas paredes há luminárias de prata oxidada com suportes em estilo romano, e há vários painéis iluminados com textos da  
27 Bíblia e de “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras” da Sra. Eddy. Um lustre no centro do teto toma o lugar dos candelabros. Há um disco de vidro lapidado em forma de

1 decorative designs, covering one hundred and forty-four  
electric lights in the form of a star, which is twenty-one  
3 inches from point to point, the centre being of pure white  
light, and each ray under prisms which reflect the rainbow  
tints. The galleries are richly panelled in relief work.  
6 The organ and choir gallery is spacious and rich beyond  
the power of words to depict. The platform — corre-  
sponding to the chancel of an Episcopal church — is a  
9 mosaic work, with richly carved seats following the sweep  
of its curve, with a lamp stand of the Renaissance period  
on either end, bearing six richly wrought oxidized silver  
12 lamps, eight feet in height. The great organ comes from  
Detroit. It is one of vast compass, with Æolian attach-  
ment, and cost eleven thousand dollars. It is the gift of  
15 a single individual — a votive offering of gratitude for the  
healing of the wife of the donor.

18 The chime of bells includes fifteen, of fine range and  
perfect tone.

### *The "Mother's Room"*

The "Mother's Room" is approached by an entrance of  
21 Italian marble, and over the door, in large golden letters on  
a marble tablet, is the word "Love." In this room the  
mosaic marble floor of white has a Romanesque border and  
24 is decorated with sprays of fig leaves bearing fruit. The  
room is toned in pale green with relief in old rose. The  
mantel is of onyx and gold. Before the great bay window  
27 hangs an Athenian lamp over two hundred years old,  
which will be kept always burning day and night.<sup>1</sup> Lead-

<sup>1</sup> At Mrs. Eddy's request the lamp was not kept burning.

- 1 estrela, cobrindo 144 lâmpadas elétricas, com um diâmetro de  
53 centímetros, sendo o centro de luz branca pura, e cada raio  
3 é um prisma que reflete as tonalidades do arco-íris. As galerias  
são ricamente revestidas em relevo. A galeria do órgão e do  
coro é espaçosa e mais bela do que as palavras podem des-  
6 crever. A plataforma — correspondente à capela-mor de uma  
igreja episcopal — é uma obra em mosaico, com assentos rica-  
mente entalhados, seguindo o feitio curvo do recinto, tendo  
9 de cada lado uma luminária de piso, medindo 2,5 metros de  
altura, no estilo renascentista, contendo seis braços de prata  
oxidada ricamente trabalhados. O grande órgão vem de Detroit.  
12 É de vasto alcance, com acessório pneumático, e custou onze  
mil dólares. É o presente de um único doador — como oferta  
votiva de gratidão pela cura de sua esposa.  
15 O carrilhão inclui 15 sinos, de excelente alcance e tom  
perfeito.

### *O “Aposento da Mãe”*

- 18 O acesso ao “Aposento da Mãe” é por uma entrada de már-  
more italiano, e sobre a porta, em grandes letras douradas  
sobre uma placa de mármore, está a palavra “Amor”. Nesse  
21 aposento, o piso em mosaico de mármore branco tem uma  
borda de estilo românico e é decorado com ramos tendo frutos  
e folhas de figueira. O cômodo é em tons de verde claro com  
24 relevo em rosa antigo. A moldura da lareira é de ônix e ouro.  
Diante do grande vitral panorâmico está pendurada uma lumi-  
nária ateniense de mais de duzentos anos, que será mantida  
27 sempre acesa, dia e noite.<sup>1</sup> No “Aposento da Mãe” há acesso

<sup>1</sup> A pedido da Sra. Eddy, a luminária não foi mantida acesa.

1 ing off the “Mother’s Room” are toilet apartments, with  
full-length French mirrors and every convenience.

3 The directors’ room is very beautiful in marble ap-  
proaches and rich carving, and off this is a vault for the  
safe preservation of papers.

6 The vestry seats eight hundred people, and opening from  
it are three large class-rooms and the pastor’s study.

The windows are a remarkable feature of this temple.  
9 There are no “memorial” windows; the entire church is a  
testimonial, not a memorial — a point that the members  
strongly insist upon.

12 In the auditorium are two rose windows — one repre-  
senting the heavenly city which “cometh down from God  
out of heaven,” with six small windows beneath, emblem-  
15 atic of the six water-pots referred to in John ii. 6. The  
other rose window represents the raising of the daughter  
of Jairus. Beneath are two small windows bearing palms  
18 of victory, and others with lamps, typical of Science and  
Health.

Another great window tells its pictorial story of the four  
21 Marys — the mother of Jesus, Mary anointing the head of  
Jesus, Mary washing the feet of Jesus, Mary at the resur-  
rection; and the woman spoken of in the Apocalypse,  
24 chapter 12, God-crowned.

One more window in the auditorium represents the  
raising of Lazarus.

27 In the gallery are windows representing John on the  
Isle of Patmos, and others of pictorial significance. In  
the “Mother’s Room” the windows are of still more unique  
30 interest. A large bay window, composed of three separate

1 para um banheiro, com espelhos franceses de corpo inteiro,  
e todos os confortos.

3 A sala dos diretores é muito bonita, com acessos em már-  
more e ornamentos esculpidos, e ao lado há uma caixa-forte  
para a preservação segura de documentos.

6 A sala no piso inferior acomoda 800 pessoas, e dela se abrem  
três grandes salas de aula e o estúdio do pastor.

Os vitrais são uma característica notável deste templo. Não  
9 há vitrais em “memória” de pessoas; a igreja toda é um atestado  
da vida, não uma homenagem póstuma — ponto esse forte-  
mente defendido pelos membros.

12 No auditório há dois vitrais em forma de rosácea — em  
um está representada a cidade celestial que “descia do céu,  
da parte de Deus”, com seis pequenos vitrais abaixo, emble-  
15 máticos das seis talhas de água mencionadas em João 2:6.  
Na outra rosácea está representada a ressurreição da filha de  
Jairo. Abaixo estão vários pequenos vitrais, dois com palmas  
18 de vitória, e outros com lamparinas, simbolizando Ciência  
e Saúde.

Outro grande vitral conta em imagens a história das quatro  
21 Marias: a mãe de Jesus; Maria ungindo a cabeça de Jesus; Maria  
lavando os pés de Jesus; Maria na ressurreição; além dessas,  
a mulher mencionada no Apocalipse, capítulo 12, coroada  
24 por Deus.

Outro vitral no auditório representa a ressurreição de  
Lázaro.

27 Na galeria estão vitrais representando João na Ilha de  
Patmos, e outros com imagens significativas. No “Aposento  
da Mãe” os vitrais têm um interesse ainda mais singular.  
30 Um grande vitral panorâmico, composto por três painéis



- 1 panels, is designed to be wholly typical of the work of Mrs.  
Eddy. The central panel represents her in solitude and  
3 meditation, searching the Scriptures by the light of a single  
candle, while the star of Bethlehem shines down from above.  
Above this is a panel containing the Christian Science seal,  
6 and other panels are decorated with emblematic designs,  
with the legends, "Heal the Sick," "Raise the Dead,"  
"Cleanse the Lepers," and "Cast out Demons."  
9 The cross and the crown and the star are presented in  
appropriate decorative effect. The cost of this church is  
two hundred and twenty-one thousand dollars, exclusive  
12 of the land — a gift from Mrs. Eddy — which is valued  
at some forty thousand dollars.

### *The Order of Service*

- 15 The order of service in the Christian Science Church  
does not differ widely from that of any other sect, save that  
its service includes the use of Mrs. Eddy's book, entitled  
18 "Science and Health with Key to the Scriptures," in per-  
haps equal measure to its use of the Bible. The reading  
is from the two alternately; the singing is from a compila-  
21 tion called the "Christian Science Hymnal," but its songs  
are for the most part those devotional hymns from Herbert,  
Faber, Robertson, Wesley, Bowring, and other recog-  
24 nized devotional poets, with selections from Whittier and  
Lowell, as are found in the hymn-books of the Unitarian  
churches. For the past year or two Judge Hanna, former-  
27 ly of Chicago, has filled the office of pastor to the  
church in this city, which held its meetings in Chickering

- 1 separados, foi totalmente projetado para simbolizar a obra  
da Sra. Eddy. O painel central a representa em solidão e medi-  
3 tação, pesquisando as Escrituras à luz de uma única vela,  
enquanto a estrela de Belém brilha no alto. Acima deste há  
um painel contendo o emblema da Ciência Cristã, e outros  
6 painéis são decorados com desenhos emblemáticos tendo as  
legendas: “Curai enfermos”, “Ressuscitai mortos”, “Purificai  
leprosos” e “Expeli demônios”.
- 9 A cruz e a coroa e a estrela são apresentadas com o apro-  
priado efeito decorativo. O custo desta igreja é de 221.000  
dólares, sem contar o terreno — doado pela Sra. Eddy — ava-  
12 liado em cerca de 40.000 dólares.

### *A ordem do culto*

- A ordem do culto na Igreja da Ciência Cristã não difere  
15 muito da de qualquer outra denominação, exceto que o culto  
inclui o uso do livro da Sra. Eddy, intitulado “Ciência e Saúde  
com a Chave das Escrituras”, talvez em igual proporção ao  
18 uso da Bíblia. É feita a leitura dos dois alternadamente;  
o canto de hinos é de uma compilação chamada “Hinário  
da Ciência Cristã”, mas os hinos são em sua maior parte  
21 composições devocionais de Herbert, Faber, Robertson,  
Wesley, Bowring e outros reconhecidos poetas religiosos, com  
seleções de Whittier e Lowell, como nos hinários das igrejas  
24 unitaristas. Nos últimos dois anos, o Juiz Hanna, originário  
de Chicago, ocupou o cargo de pastor da igreja em Boston,  
que realizava suas reuniões no auditório Chickering Hall,

1 Hall, and later in Copley Hall, in the new Grundmann  
Studio Building on Copley Square. Preceding Judge  
3 Hanna were Rev. D. A. Easton and Rev. L. P. Norcross,  
both of whom had formerly been Congregational clergy-  
men. The organizer and first pastor of the church here  
6 was Mrs. Eddy herself, of whose work I shall venture to  
speak, a little later, in this article.

Last Sunday I gave myself the pleasure of attending the  
9 service held in Copley Hall. The spacious apartment was  
thronged with a congregation whose remarkable earnest-  
ness impressed the observer. There was no straggling  
12 of late-comers. Before the appointed hour every seat in the  
hall was filled and a large number of chairs pressed into  
service for the overflowing throng. The music was spirited,  
15 and the selections from the Bible and from Science and  
Health were finely read by Judge Hanna. Then came his  
sermon, which dealt directly with the command of Christ  
18 to "heal the sick, raise the dead, cleanse the lepers, cast  
out demons." In his admirable discourse Judge Hanna  
said that while all these injunctions could, under certain  
21 conditions, be interpreted and fulfilled literally, the  
special lesson was to be taken spiritually — to cleanse the  
leprosy of sin, to cast out the demons of evil thought.  
24 The discourse was able, and helpful in its suggestive  
interpretation.

### *The Church Members*

27 Later I was told that almost the entire congregation was  
composed of persons who had either been themselves, or

1 e depois no Copley Hall, no novo edifício Grundmann Studio  
na praça Copley Square. Antes do Juiz Hanna, exerceram  
3 o cargo o Rev. D. A. Easton e o Rev. L. P. Norcross, ambos  
anteriormente pastores congregacionais. Quem organizou  
e atuou como primeira pastora da igreja aqui foi a própria  
6 Sra. Eddy, de cujo trabalho me aventurarei a falar, um pouco  
adiante, neste artigo.

No domingo passado eu me concedi o prazer de assistir  
9 ao culto realizado no Copley Hall. O espaçoso local estava  
repleto de uma congregação cuja notável devoção impressionou  
o observador. Ninguém chegou atrasado. Antes da hora  
12 marcada, todos os assentos do salão estavam ocupados,  
e haviam sido colocadas muitas cadeiras extras para acomodar  
a todos. A música foi animada, e as seleções da Bíblia e de  
15 Ciência e Saúde foram muito bem lidas pelo Juiz Hanna.  
Depois começou seu sermão, que falava diretamente da ordem  
de Cristo: “Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai lepro-  
18 sos, expeli demônios”. Em sua admirável preleção, o Juiz Hanna  
disse que, embora todas essas injunções pudessem, sob certas  
condições, ser interpretadas e cumpridas literalmente, a lição  
21 específica deveria ser compreendida espiritualmente — limpar  
a lepra do pecado, expulsar os demônios dos maus pensa-  
mentos. O sermão foi competente e útil em sua interessante  
24 interpretação.

### *Os membros da Igreja*

Mais tarde, disseram-me que quase toda a congregação era  
27 composta de pessoas que haviam sido elas mesmas curadas, ou

- 1 had seen members of their own families, healed by Chris-  
2 tian Science treatment; and I was further told that once  
3 when a Boston clergyman remonstrated with Judge Hanna  
4 for enticing a separate congregation rather than offering  
5 their strength to unite with churches already established —  
6 I was told he replied that the Christian Science Church did  
7 not recruit itself from other churches, but from the grave-  
8 yards! The church numbers now four thousand members;  
9 but this estimate, as I understand, is not limited to the  
10 Boston adherents, but includes those all over the country.  
11 The ceremonial of uniting is to sign a brief “confession of  
12 faith,” written by Mrs. Eddy, and to unite in communion,  
13 which is not celebrated by outward symbols of bread and  
14 wine, but by uniting in silent prayer.  
15 The “confession of faith” includes the declaration that  
16 the Scriptures are the guide to eternal Life; that there is a  
17 Supreme Being, and His Son, and the Holy Ghost, and  
18 that man is made in His image. It affirms the atonement;  
19 it recognizes Jesus as the teacher and guide to salvation;  
20 the forgiveness of sin by God, and affirms the power of  
21 Truth over error, and the need of living faith at the  
22 moment to realize the possibilities of the divine Life.  
23 The entire membership of Christian Scientists throughout  
24 the world now exceeds two hundred thousand people. The  
25 church in Boston was organized by Mrs. Eddy, and the  
26 first meeting held on April 12, 1879. It opened with  
27 twenty-six members, and within fifteen years it has grown  
28 to its present impressive proportions, and has now its own  
29 magnificent church building, costing over two hundred  
30 thousand dollars, and entirely paid for when its consecra-

1 tinham visto a cura de membros de sua própria família, graças  
ao tratamento pela Ciência Cristã; e disseram também que,  
3 certa vez, quando um clérigo de Boston protestou com o Juiz  
Hanna por ele ter formado uma congregação em separado,  
em vez de unir suas forças a igrejas já estabelecidas — ele  
6 respondeu que a Igreja da Ciência Cristã não tirava membros  
de outras igrejas, mas do cemitério! A igreja conta agora com  
4.000 membros; essa estimativa, pelo que entendo, não se limita  
9 aos adeptos de Boston, mas inclui os de todo o país. A ceri-  
mônia de filiação consiste em assinar uma breve “confissão de  
fé”, escrita pela Sra. Eddy, e unir-se em comunhão, que não  
12 é celebrada com os símbolos exteriores de pão e vinho, mas  
pela união em oração silenciosa.

A “confissão de fé” inclui a declaração de que as Escrituras  
15 são o guia para a Vida eterna; de que existe um Ser Supremo,  
e Seu Filho, e o Espírito Santo, e que o homem é feito à ima-  
gem de Deus. Afirmar a reconciliação; reconhece Jesus como  
18 mestre e guia para a salvação; o perdão do pecado, por parte  
de Deus, e afirma o poder da Verdade sobre o erro, e a  
necessidade de viver a fé agora, para perceber as possibilidades  
21 da Vida divina. O número total de Cientistas Cristãos em  
todo o mundo atualmente excede 200.000 pessoas. A igreja  
em Boston foi organizada pela Sra. Eddy, e a primeira reunião  
24 foi realizada em 12 de abril de 1879. Começou com 26 mem-  
bros e, em 15 anos, cresceu até as atuais impressionantes  
proporções, e agora tem seu próprio magnífico edifício, ao  
27 custo de mais de 200.000 dólares, que estarão totalmente

- 1 tion service on January 6 shall be celebrated. This is  
certainly a very remarkable retrospect.
- 3 Rev. Mary Baker Eddy, the Founder of this denomina-  
tion and Discoverer of Christian Science, as they term her  
work in affirming the present application of the principles  
6 asserted by Jesus, is a most interesting personality. At  
the risk of colloquialism, I am tempted to "begin at the  
beginning" of my own knowledge of Mrs. Eddy, and take,  
9 as the point of departure, my first meeting with her and  
the subsequent development of some degree of familiarity  
with the work of her life which that meeting inaugurated  
12 for me.

### *Mrs. Eddy*

- It was during some year in the early '80's that I became  
15 aware — from that close contact with public feeling result-  
ing from editorial work in daily journalism — that the  
Boston atmosphere was largely thrilled and pervaded by a  
18 new and increasing interest in the dominance of mind over  
matter, and that the central figure in all this agitation was  
Mrs. Eddy. To a note which I wrote her, begging the  
21 favor of an interview for press use, she most kindly replied,  
naming an evening on which she would receive me. At  
the hour named I rang the bell at a spacious house on  
24 Columbus Avenue, and I was hardly more than seated be-  
fore Mrs. Eddy entered the room. She impressed me as  
singularly graceful and winning in bearing and manner,  
27 and with great claim to personal beauty. Her figure was  
tall, slender, and as flexible in movement as that of a Del-

1 pagos quando for celebrado o culto de consagração em 6 de janeiro. Esse histórico é certamente notável.

3 A Rev. Mary Baker Eddy, Fundadora dessa denominação e Descobridora da Ciência Cristã, como chamam sua obra de  
6 declarar a aplicação atual dos princípios ensinados por Jesus, é uma pessoa muito interessante. Correndo o risco de usar um lugar-comum, sou tentada a “começar do começo” de quando eu conheci a Sra. Eddy, e tomar como ponto de partida  
9 meu primeiro encontro com ela e como se desenvolveu certo grau de familiaridade com a obra de sua vida, a partir daquele encontro.

12

### *A Sra. Eddy*

Foi no início dos anos 1880 que tomei consciência — a partir do contato próximo com a opinião pública, o qual resulta do  
15 trabalho editorial no jornalismo diário — de que a atmosfera de Boston estava em grande parte entusiasmada e tomada por um novo e crescente interesse pela superioridade da mente  
18 sobre a matéria, e de que a figura central em toda essa agitação era a Sra. Eddy. Em resposta a uma mensagem que lhe escrevi, pedindo o favor de uma entrevista para uso na  
21 imprensa, ela respondeu muito gentilmente, indicando um fim de tarde em que me receberia. Na hora marcada, toquei a campainha de uma casa espaçosa na Columbus Avenue,  
24 e tinha acabado de me sentar, quando a Sra. Eddy entrou na sala. Ela me pareceu particularmente graciosa e simpática em porte e maneiras e, poderíamos dizer, muito bonita. Sua esta-  
27 tura era alta, esbelta e tão flexível no movimento quanto o de um discípulo de Delsarte; seu rosto, emoldurado por cabelos



1 sarte disciple; her face, framed in dark hair and lighted  
by luminous blue eyes, had the transparency and rose-flush  
3 of tint so often seen in New England, and she was magnetic,  
earnest, impassioned. No photographs can do the least  
6 justice to Mrs. Eddy, as her beautiful complexion and  
changeful expression cannot thus be reproduced. At once  
one would perceive that she had the temperament to domi-  
nate, to lead, to control, not by any crude self-assertion, but  
9 a spiritual animus. Of course such a personality, with the  
wonderful tumult in the air that her large and enthusiastic  
following excited, fascinated the imagination. What had  
12 she originated? I mentally questioned this modern St.  
Catherine, who was dominating her followers like any ab-  
bess of old. She told me the story of her life, so far as out-  
15 ward events may translate those inner experiences which  
alone are significant.

Mary Baker was the daughter of Mark and Abigail  
18 (Ambrose) Baker, and was born in Concord, N. H., some-  
where in the early decade of 1820-'30. At the time I met  
her she must have been some sixty years of age, yet she had  
21 the coloring and the elastic bearing of a woman of thirty,  
and this, she told me, was due to the principles of Chris-  
tian Science. On her father's side Mrs. Eddy came from  
24 Scotch and English ancestry, and Hannah More was a  
relative of her grandmother. Deacon Ambrose, her mater-  
nal grandfather, was known as a "godly man," and her  
27 mother was a religious enthusiast, a saintly and consecrated  
character. One of her brothers, Albert Baker, graduated  
at Dartmouth and achieved eminence as a lawyer.

1 escuros e iluminado por brilhantes olhos azuis, tinha a trans-  
parência e o tom rosado tão frequentemente vistos na Nova  
3 Inglaterra, e ela era cativante, séria, animada. Nenhuma  
fotografia pode fazer minimamente justiça à Sra. Eddy, pois  
sua bela tez e expressividade não podem ser reproduzidas.  
6 Percebia-se imediatamente que tinha temperamento para  
comandar, liderar, controlar, não mediante uma autoafirmação  
grosseira, mas por um ímpeto espiritual. Claro que tal per-  
9 sonalidade, junto ao maravilhoso tumulto no ar, provocado  
por seus numerosos e entusiasmados seguidores, fascinavam  
a imaginação. O que é que ela teria originado? Questionei  
12 mentalmente essa moderna Santa Catarina, que dominava  
seus seguidores como qualquer antiga abadessa. Ela me con-  
tou a história de sua vida, na medida em que eventos externos  
15 podem explicar aquelas experiências íntimas que são, por si  
só, significativas.

Mary Baker é filha de Mark e Abigail (Ambrose) Baker,  
18 e nasceu em Concord, New Hampshire, no início da década  
de 1820. Na época em que a conheci, ela deveria ter uns 60  
anos, no entanto tinha as feições e a flexibilidade de uma  
21 mulher de 30 anos, e isso, disse ela, era devido aos princípios  
da Ciência Cristã. Por parte de pai, a Sra. Eddy é de ascen-  
dência escocesa e inglesa, e Hannah More era parente de sua  
24 avó. O diácono Ambrose, seu avô materno, era conhecido  
como um “homem piedoso”, e sua mãe era uma religiosa entu-  
siasta, com um caráter santo e devoto. Um de seus irmãos,  
27 Albert Baker, formou-se em Dartmouth e alcançou êxito como  
advogado.

1 *Mrs. Eddy as a Child*

As a child Mary Baker saw visions and dreamed dreams.  
 3 When eight years of age she began, like Jeanne d'Arc, to  
 hear "voices," and for a year she heard her name called  
 distinctly, and would often run to her mother questioning  
 6 if she were wanted. One night the mother related to her  
 the story of Samuel, and bade her, if she heard the voice  
 again to reply as he did: "Speak, Lord, for Thy servant  
 9 heareth." The call came, but the little maid was afraid  
 and did not reply. This caused her tears of remorse and  
 she prayed for forgiveness, and promised to reply if the call  
 12 came again. It came, and she answered as her mother had  
 bidden her, and after that it ceased.

These experiences, of which Catholic biographies are  
 15 full, and which history not infrequently emphasizes, cer-  
 tainly offer food for meditation. Theodore Parker related  
 that when he was a lad, at work in a field one day on his  
 18 father's farm at Lexington, an old man with a snowy beard  
 suddenly appeared at his side, and walked with him as he  
 worked, giving him high counsel and serious thought. All  
 21 inquiry in the neighborhood as to whence the stranger  
 came or whither he went was fruitless; no one else had  
 seen him, and Mr. Parker always believed, so a friend has  
 24 told me, that his visitor was a spiritual form from another  
 world. It is certainly true that many and many persons,  
 whose life has been destined to more than ordinary achieve-  
 27 ment, have had experiences of voices or visions in their  
 early youth.

*A Sra. Eddy criança*

Quando criança, Mary Baker teve visões e sonhos. Aos oito anos de idade começou, como Joana d’Arc, a ouvir “vozes”, e durante aquele ano ouviu seu nome ser chamado distintamente, e muitas vezes corria para a mãe, perguntando se era ela que a chamava. Certa noite, a mãe lhe contou a história de Samuel e pediu-lhe que, se ouvisse novamente a voz, respondesse como ele: “Fala, Senhor, porque o Teu servo ouve”. O chamado veio, mas a menina teve medo e não respondeu. Isso causou lágrimas de remorso, e ela orou pedindo perdão e prometeu responder se o ouvisse novamente. O chamado veio outra vez, e ela respondeu como sua mãe havia ordenado, e depois disso nunca mais ouviu aquela voz.

Essas experiências, de que estão repletas as biografias católicas, e que a história não poucas vezes enfatiza, certamente dão o que pensar. Theodore Parker relatou que um dia, quando jovem, trabalhando no campo na fazenda do pai em Lexington, um velho com uma barba branca apareceu de repente ao seu lado e caminhou com ele enquanto trabalhava, dando-lhe profundos conselhos sobre questões solenes. Ele perguntou na vizinhança a respeito do forasteiro, porém ninguém o conhecia; ninguém mais o tinha visto; o Sr. Parker sempre acreditou, assim me disse um amigo, que seu visitante havia sido um ente espiritual de outro mundo. Certamente é verdade que muitas e muitas pessoas, cuja vida foi destinada a realizações extraordinárias, tiveram experiências de vozes ou visões na juventude.

1 At an early age Miss Baker was married to Colonel  
Glover, of Charleston, S. C., who lived only a year. She  
3 returned to her father's home — in 1844 — and from that  
time until 1866 no special record is to be made.

In 1866, while living in Lynn, Mass., Mrs. Eddy  
6 met with a severe accident, and her case was pro-  
nounced hopeless by the physicians. There came a  
Sunday morning when her pastor came to bid her good-  
9 by before proceeding to his morning service, as there was  
no probability that she would be alive at its close. During  
this time she suddenly became aware of a divine illumina-  
12 tion and ministration. She requested those with her to  
withdraw, and reluctantly they did so, believing her de-  
lirious. Soon, to their bewilderment and fright, she walked  
15 into the adjoining room, "and they thought I had died,  
and that it was my apparition," she said.

### *The Principle of Divine Healing*

18 From that hour dated her conviction of the Principle of  
divine healing, and that it is as true to-day as it was in the  
days when Jesus of Nazareth walked the earth. "I felt  
21 that the divine Spirit had wrought a miracle," she said, in  
reference to this experience. "How, I could not tell, but  
later I found it to be in perfect scientific accord with the  
24 divine law." From 1866-'69 Mrs. Eddy withdrew from the  
world to meditate, to pray, to search the Scriptures.

"During this time," she said, in reply to my questions,  
27 "the Bible was my only textbook. It answered my ques-  
tions as to the process by which I was restored to health;

1 Ainda jovem, a Srta. Baker se casou com o Coronel Glover,  
de Charleston, Carolina do Sul, que viveu apenas um ano depois  
3 do casamento. Ela voltou para a casa do pai — em 1844 —  
e até 1866, não houve nenhum evento especial digno de nota.

Em 1866, enquanto morava em Lynn, Massachusetts,  
6 a Sra. Eddy sofreu um grave acidente, e seu caso foi conside-  
rado pelos médicos sem esperança de cura. Na manhã de  
domingo, seu pastor veio se despedir dela antes de prosseguir  
9 para o culto matinal, pois não era provável que ela estivesse  
viva ao final do culto. Nesse intervalo de tempo, de repente,  
ela tomou consciência de uma iluminação e ajuda divinas.  
12 Pediu aos que estavam com ela que se retirassem, e relutan-  
temente eles o fizeram, acreditando que ela estivesse delirando.  
Logo depois, para surpresa e temor deles, ela entrou na sala  
15 ao lado, “e eles pensaram que eu tinha morrido, e que era  
uma aparição”, contou ela.

### *O Princípio da cura divina*

18 A partir daquele momento, ela teve a convicção de que  
existia o Princípio da cura divina, e de que este é tão verda-  
deiro hoje como era nos dias em que Jesus de Nazaré andou  
21 na terra. “Senti que o Espírito divino havia realizado um  
milagre”, disse ela, referindo-se a essa experiência. “Eu não  
sabia dizer como, mas depois constatei que o acontecido estava  
24 em perfeito acordo científico com a lei divina.” De 1866 a 1869,  
a Sra. Eddy se retirou da sociedade para meditar, orar, pes-  
quisar as Escrituras.

27 “Durante esse período”, disse ela em resposta às minhas  
perguntas, “a Bíblia foi meu único livro de estudo. Respondeu  
às minhas perguntas sobre o processo pelo qual eu havia

1 it came to me with a new meaning, and suddenly I apprehended the spiritual meaning of the teaching of Jesus and  
3 the Principle and the law involved in spiritual Science and metaphysical healing — in a word — Christian Science.”

6 Mrs. Eddy came to perceive that Christ’s healing was not miraculous, but was simply a natural fulfilment of divine law — a law as operative in the world to-day as it was  
9 nineteen hundred years ago. “Divine Science is begotten of spirituality,” she says, “since only the ‘pure in heart’ can see God.”

12 In writing of this experience, Mrs. Eddy has said: —  
“I had learned that thought must be spiritualized in order to apprehend Spirit. It must become honest, un-  
15 selfish, and pure, in order to have the least understanding of God in divine Science. The first must become last. Our reliance upon material things must be transferred to  
18 a perception of and dependence on spiritual things. For Spirit to be supreme in demonstration, it must be supreme in our affections, and we must be clad with divine power.  
21 I had learned that Mind reconstructed the body, and that nothing else could. All Science is a revelation.”

Through homœopathy, too, Mrs. Eddy became convinced of the Principle of Mind-healing, discovering that the more attenuated the drug, the more potent was its effects.

27 In 1877 Mrs. Glover married Dr. Asa Gilbert Eddy, of Londonderry, Vermont, a physician who had come into sympathy with her own views, and who was the first to  
30 place “Christian Scientist” on the sign at his door. Dr.

1 recuperado a saúde; na Bíblia descobri uma nova significância,  
e de repente compreendi o significado espiritual do ensinamento  
3 de Jesus e o Princípio e a lei que fundamentam a Ciência espiri-  
tual e a cura metafísica — em outras palavras — a Ciência  
Cristã.”

6 A Sra. Eddy percebeu que a cura pelo Cristo não era mila-  
grossa, mas sim era apenas o cumprimento natural da lei divina  
— uma lei que está em ação no mundo de hoje, assim como  
9 estava há mil e novecentos anos. “A Ciência divina é gerada  
pela espiritualidade”, diz ela, “pois somente quem é ‘limpo de  
coração’ pode ver a Deus.”

12 Ao escrever sobre essa experiência, a Sra. Eddy disse:

“Eu havia entendido que o pensamento tem de ser espiri-  
tualizado a fim de compreender o Espírito. Tem de se tornar  
15 honesto, desprendido do ego e puro, a fim de ter uma com-  
preensão, por menor que seja, a respeito de Deus na Ciência  
divina. Aquilo que está em primeiro lugar tem de ser relegado  
18 ao último. Nossa confiança nas coisas materiais precisa ser  
substituída pela percepção das coisas espirituais, e pela con-  
fiança nelas. Para que o Espírito seja supremo na demonstração,  
21 ele tem de ser supremo nos nossos afetos, e nós temos de estar  
revestidos do poder divino. Eu havia entendido que a Mente  
reconstrói o corpo, e que nada mais pode reconstruí-lo.  
24 A Ciência toda é uma revelação.”

Foi também por meio da homeopatia que a Sra. Eddy se  
convenceu do Princípio da cura pela Mente, pois deu-se conta  
27 de que, quanto mais atenuada a droga, mais potentes eram  
seus efeitos.

Em 1877, a Sra. Glover se casou com o Dr. Asa Gilbert Eddy,  
30 de Londonderry, Vermont, um médico que veio a simpatizar  
com os pontos de vista dela, e foi o primeiro a colocar as  
palavras “Cientista Cristão” na placa em sua porta. O Dr. Eddy



- 1 Eddy died in 1882, a year after her founding of the Meta-  
physical College in Boston, in which he taught.
- 3 The work in the Metaphysical College lasted nine years,  
and it was closed (in 1889) in the very zenith of its pros-  
6 perity, as Mrs. Eddy felt it essential to the deeper founda-  
tion of her religious work to retire from active contact with  
the world. To this College came hundreds and hundreds  
of students, from Europe as well as this country. I was  
9 present at the class lectures now and then, by Mrs. Eddy's  
kind invitation, and such earnestness of attention as was  
given to her morning talks by the men and women present  
12 I never saw equalled.

### *Mrs. Eddy's Personality*

- On the evening that I first met Mrs. Eddy by her hos-  
15 pitable courtesy, I went to her peculiarly fatigued. I came  
away in a state of exhilaration and energy that made me  
feel I could have walked any conceivable distance. I have  
18 met Mrs. Eddy many times since then, and always with  
this experience repeated.

- Several years ago Mrs. Eddy removed from Columbus  
21 to Commonwealth Avenue, where, just beyond Massa-  
chusetts Avenue, at the entrance to the Back Bay Park,  
she bought one of the most beautiful residences in Boston.  
24 The interior is one of the utmost taste and luxury, and the  
house is now occupied by Judge and Mrs. Hanna, who are  
the editors of *The Christian Science Journal*, a monthly  
27 publication, and to whose courtesy I am much indebted  
for some of the data of this paper. "It is a pleasure to

- 1 faleceu em 1882, um ano depois de a Sra. Eddy fundar a Faculdade de Metafísica em Boston, na qual ele chegou a lecionar.
- 3 A Faculdade de Metafísica atuou durante nove anos, e foi fechada (em 1889) no auge da prosperidade, pois a Sra. Eddy sentiu que, para aprofundar os alicerces de seu trabalho religioso, era necessário que ela se retirasse do contato ativo com o mundo. Essa Faculdade teve centenas e centenas de alunos, vindos tanto da Europa como de nosso país. Algumas vezes
- 6 eu estive presente nas palestras dadas em classe, por gentil convite da Sra. Eddy, e nunca vi tanta atenção como aquela dada às suas palestras matinais, pelos homens e mulheres
- 9 presentes.
- 12

### *A Sra. Eddy como pessoa*

- Naquele fim de tarde em que conheci a Sra. Eddy, por cortesia dela, fui até lá particularmente fatigada. Saí em estado de
- 15 alegria e energia, sentindo que poderia caminhar qualquer distância imaginável. Encontrei a Sra. Eddy muitas vezes depois disso, e essa experiência sempre se repetiu.
- 18

- Vários anos atrás, a Sra. Eddy se mudou da Avenida Columbus para a Commonwealth onde, logo após a Avenida Massachusetts,
- 21 na entrada do Parque Back Bay, ela comprou uma das mais belas residências de Boston. O interior é de extremo bom gosto e luxo, e a casa é agora ocupada pelo Juiz e pela Sra. Hanna, que são os redatores do *The Christian Science Journal*, uma
- 24 publicação mensal, e a quem sou muito grata pela cortesia de ceder-me alguns dados para este artigo. “É um prazer dar

- 1 give any information for *The Inter-Ocean*,” remarked  
Mrs. Hanna, “for it is the great daily that is so fair and so  
3 just in its attitude toward all questions.”

The increasing demands of the public on Mrs. Eddy  
have been, it may be, one factor in her removal to Concord,  
6 N. H., where she has a beautiful residence, called Pleasant  
View. Her health is excellent, and although her hair is  
white, she retains in a great degree her energy and power;  
9 she takes a daily walk and drives in the afternoon. She  
personally attends to a vast correspondence; superin-  
tends the church in Boston, and is engaged on further  
12 writings on Christian Science. In every sense she is the  
recognized head of the Christian Science Church. At the  
same time it is her most earnest aim to eliminate the ele-  
15 ment of personality from the faith. “On this point, Mrs.  
Eddy feels very strongly,” said a gentleman to me on  
Christmas eve, as I sat in the beautiful drawing-room,  
18 where Judge and Mrs. Hanna, Miss Elsie Lincoln, the  
soprano for the choir of the new church, and one or two  
other friends were gathered.

- 21 “Mother feels very strongly,” he continued, “the danger  
and the misfortune of a church depending on any one  
personality. It is difficult not to centre too closely around  
24 a highly gifted personality.”

### *The First Association*

- The first Christian Scientist Association was organized  
27 on July 4, 1876, by seven persons, including Mrs. Eddy.  
In April, 1879, the church was founded with twenty-six

1 qualquer informação para o *The Inter-Ocean*”, observou  
a Sra. Hanna, “pois é o grande diário que é tão imparcial e tão  
3 justo em relação a todas as questões!”

As crescentes exigências sobre o tempo da Sra. Eddy por  
parte do público foram, talvez, um fator em sua mudança para  
6 Concord, New Hampshire, onde ela tem uma bela residência,  
chamada Pleasant View. Sua saúde é excelente e, embora os  
cabelos sejam brancos, ela mantém em grande medida sua  
9 energia e força; dá um passeio a pé todos os dias, e de car-  
ruagem todas as tardes. Cuida pessoalmente de uma vasta  
correspondência; supervisiona a igreja em Boston e dedica-se  
12 a escrever mais sobre a Ciência Cristã. Em todos os sentidos,  
ela é a líder reconhecida da Igreja da Ciência Cristã. Ao  
mesmo tempo, seu objetivo mais sério é eliminar da religião  
15 o elemento da pessoalidade. “Nessa questão, a Sra. Eddy é  
muito determinada”, disse-me um cavalheiro na véspera de  
Natal, quando eu estava presente na bela sala de estar, onde  
18 estavam reunidos o Juiz e a Sra. Hanna, a Srta. Elsie Lincoln,  
a soprano do coro da nova igreja, e mais um ou dois  
amigos.

21 “A Mãe sente com muita força”, continuou ele, “o perigo  
e o mal que é uma igreja depender de uma pessoa em especial.  
É difícil não se apegar a uma personalidade altamente  
24 talentosa.”

### *A primeira Associação*

A primeira Associação de Cientistas Cristãos foi organizada  
27 em 4 de julho de 1876, por sete pessoas, incluindo a Sra. Eddy.  
Em abril de 1879, a igreja foi fundada com 26 membros,

1 members, and its charter obtained the following June.<sup>1</sup>  
Mrs. Eddy had preached in other parishes for five years  
3 before being ordained in this church, which ceremony  
took place in 1881.

The first edition of Mrs. Eddy's book, *Science and*  
6 *Health*, was issued in 1875. During these succeeding  
twenty years it has been greatly revised and enlarged, and  
it is now in its ninety-first edition. It consists of fourteen  
9 chapters, whose titles are as follows: "Science, Theology,  
Medicine," "Physiology," "Footsteps of Truth," "Crea-  
tion," "Science of Being," "Christian Science and Spirit-  
12 ualism," "Marriage," "Animal Magnetism," "Some  
Objections Answered," "Prayer," "Atonement and Eu-  
charist," "Christian Science Practice," "Teaching Chris-  
15 tian Science," "Recapitulation." Key to the Scriptures,  
Genesis, Apocalypse, and Glossary.

The Christian Scientists do not accept the belief we call  
18 spiritualism. They believe those who have passed the  
change of death are in so entirely different a plane of con-  
sciousness that between the embodied and disembodied  
21 there is no possibility of communication.

They are diametrically opposed to the philosophy of  
Karma and of reincarnation, which are the tenets of  
24 theosophy. They hold with strict fidelity to what they  
believe to be the literal teachings of Christ.

Yet each and all these movements, however they may  
27 differ among themselves, are phases of idealism and mani-  
festations of a higher spirituality seeking expression.

It is good that each and all shall prosper, serving those  
30 who find in one form of belief or another their best aid

<sup>1</sup> Steps were taken to promote the Church of Christ, Scientist, in April, May, and June; formal organization was accomplished and the charter obtained in August, 1879.

1 e o registro foi obtido em junho do mesmo ano.<sup>1</sup> A Sra. Eddy  
havia pregado em outras igrejas por cinco anos, antes de ser  
3 ordenada nesta igreja, em cerimônia ocorrida em 1881.

A primeira edição do livro da Sra. Eddy, *Ciência e Saúde*,  
foi publicada em 1875. Durante os últimos 20 anos, foi gran-  
6 damente revisado e ampliado, e agora está em sua nonagésima  
primeira edição. Consiste em 14 capítulos, cujos títulos são  
os seguintes: “A ciência, a teologia e a medicina”, “A fisiologia”,  
9 “Os passos da Verdade”, “A criação”, “A Ciência do existir”,  
“A Ciência Cristã e o espiritualismo”, “O matrimônio”,  
“O magnetismo animal”, “Respostas a algumas objeções”,  
12 “A oração”, “Reconciliação e Eucaristia”, “A prática da Ciência  
Cristã”, “O ensino da Ciência Cristã”, “Recapitulação”. *A Chave  
das Escrituras: Gênesis, Apocalipse e Glossário.*

15 Os Cientistas Cristãos não aceitam a crença que chamamos  
de espiritualismo. Eles acreditam que aqueles que passaram  
pela mudança da morte estão em um plano de consciência tão  
18 completamente diferente, que entre os encarnados e os desen-  
carnados não há possibilidade de comunicação.

Eles se opõem diametralmente à filosofia do Karma e da  
21 reencarnação, que são os fundamentos da teosofia. Mantêm  
com estrita fidelidade o que acreditam ser os ensinamentos  
literais de Cristo.

24 No entanto, cada um desses movimentos, por mais que  
possam diferir entre si, são fases do idealismo e manifestações  
de uma espiritualidade superior em busca de expressão.

27 É bom que cada um desses movimentos prospere, servindo  
àqueles que encontram, em uma ou outra forma de crença,  
a melhor ajuda e orientação, e que todos se unam em um

<sup>1</sup> Em abril, maio e junho foram dados passos para oficializar a Igreja de Cristo Cientista; formalizou-se uma organização, e o registro foi obtido em agosto de 1879.

1 and guidance, and that all meet on common ground in the  
great essentials of love to God and love to man as a signal  
3 proof of the divine origin of humanity which finds no rest  
until it finds the peace of the Lord in spirituality. They  
all teach that one great truth, that

6 God's greatness flows around our incompleteness,  
Round our restlessness, His rest.

ELIZABETH BARRETT BROWNING

---

9 I add on the following page a little poem that I con-  
sider superbly sweet — from my friend, Miss Whiting,  
the talented author of “The World Beautiful.” — M. B.  
12 EDDY

### AT THE WINDOW

[Written for the *Traveller*]

15 The sunset, burning low,  
Throws o'er the Charles its flood of golden light.  
Dimly, as in a dream, I watch the flow  
18 Of waves of light.

The splendor of the sky  
Repeats its glory in the river's flow;  
21 And sculptured angels, on the gray church tower,  
Gaze on the world below.

Dimly, as in a dream,  
24 I see the hurrying throng before me pass,  
But 'mid them all I only see *one* face,  
Under the meadow grass.

1 terreno comum, os grandes fundamentos do amor a Deus  
e do amor ao homem, como prova memorável da origem  
3 divina da humanidade, que não encontra descanso até encontrar a paz do Senhor na espiritualidade. Todos eles ensinam aquela grande verdade, de que

6 A grandeza de Deus flui em torno de nossa incompletude,  
em volta de nossa inquietação está Seu descanso.

ELIZABETH BARRETT BROWNING

---

9 Acrescento na página seguinte um pequeno poema que  
considero extremamente singelo — de minha amiga,  
a Srta. Whiting, a talentosa autora de “The World Beautiful”\*.  
12 — M. B. EDDY

### À JANELA

[Escrito para o *Traveller*]

15 O pôr do sol, quase junto ao horizonte,  
inunda o rio Charles de luz dourada.  
Vagamente, como em sonho, observo o fluxo  
18 das ondas de luz.

O esplendor do céu  
repete sua glória no fluxo do rio;  
21 e anjos esculpidos, na torre cinzenta da igreja,  
contemplam o mundo a seus pés.

Vagamente, como em sonho,  
24 vejo a multidão apressada diante de mim passar,  
mas no meio de todos vejo apenas *um* rosto,  
enterrado sob a grama do prado.

\*O mundo belo



- 1           Ah, love! I only know  
            How thoughts of you forever cling to me:  
3           I wonder how the seasons come and go  
            Beyond the sapphire sea?

LILIAN WHITING

- 6   April 15, 1888
- 

[*Boston Herald*, January 7, 1895]

[Extract]

- 9   A TEMPLE GIVEN TO GOD — DEDICATION OF THE  
          MOTHER CHURCH OF CHRISTIAN SCIENCE
- NOVEL METHOD OF ENABLING SIX THOUSAND BELIEVERS TO
- 12   ATTEND THE EXERCISES — THE SERVICE REPEATED FOUR  
          TIMES — SERMON BY REV. MARY BAKER EDDY, FOUNDER OF  
          THE DENOMINATION — BEAUTIFUL ROOM WHICH THE CHILDREN
- 15   BUILT

- With simple ceremonies, four times repeated, in the  
presence of four different congregations, aggregating
- 18   nearly six thousand persons, the unique and costly edifice  
          erected in Boston at Norway and Falmouth Streets as a  
          home for The First Church of Christ, Scientist, and a
- 21   testimonial to the Discoverer and Founder of Christian  
          Science, Rev. Mary Baker Eddy, was yesterday dedicated  
          to the worship of God.

1 Ah, amor! Sei apenas  
que lembranças de ti se prendem para sempre a mim:  
3 pergunto-me como será que as estações vêm e vão  
do outro lado do mar de safira?

LILIAN WHITING

6 15 de abril de 1888

---

[*Boston Herald*, 7 de janeiro de 1895]

[Trecho do artigo]

9 UM TEMPLO PARA DEUS — DEDICAÇÃO DA  
IGREJA DA CIÊNCIA CRISTÃ, A IGREJA MÃE

NOVO MÉTODO DE POSSIBILITAR QUE SEIS MIL FIÉIS ASSISTAM AOS  
12 CULTOS — O CULTO REPETIDO QUATRO VEZES — SERMÃO DA  
REV. MARY BAKER EDDY, FUNDADORA DA DENOMINAÇÃO — BELO  
APOSENTO QUE AS CRIANÇAS CONSTRUÍRAM

15 Foi ontem dedicado ao culto de Deus, com cerimônias sim-  
ples, repetidas quatro vezes, na presença de quatro congregações  
diferentes, reunindo quase seis mil pessoas, o edifício custoso  
18 e sem igual, erguido em Boston nas ruas Norway e Falmouth  
como sede da Primeira Igreja de Cristo, Cientista, e como  
atestado da obra da Descobridora e Fundadora da Ciência  
21 Cristã, a Rev. Mary Baker Eddy.

1 The structure came forth from the hands of the artisans  
with every stone paid for — with an appeal, not for more  
3 money, but for a cessation of the tide of contributions  
which continued to flow in after the full amount needed  
was received. From every State in the Union, and from  
6 many lands, the love-offerings of the disciples of Christian  
Science came to help erect this beautiful structure, and  
more than four thousand of these contributors came to  
9 Boston, from the far-off Pacific coast and the Gulf States  
and all the territory that lies between, to view the new-  
built temple and to listen to the Message sent them by  
12 the teacher they revere.

From all New England the members of the denomina-  
tion gathered; New York sent its hundreds, and even  
15 from the distant States came parties of forty and fifty.  
The large auditorium, with its capacity for holding from  
fourteen hundred to fifteen hundred persons, was hopelessly  
18 incapable of receiving this vast throng, to say nothing of  
nearly a thousand local believers. Hence the service was  
repeated until all who wished had heard and seen; and  
21 each of the four vast congregations filled the church to  
repletion.

At 7:30 a. m. the chimes in the great stone tower, which  
24 rises one hundred and twenty-six feet above the earth,  
rung out their message of "On earth peace, good will  
toward men."

27 Old familiar hymns — "All hail the power of Jesus'  
name," and others such — were chimed until the hour for  
the dedication service had come.

30 At 9 a. m. the first congregation gathered. Before this

1 A estrutura foi fruto das mãos dos artesãos, sendo que  
cada uma das pedras já estava paga — havendo um apelo,  
3 não por mais dinheiro, mas para que cessasse a maré de  
contribuições que continuaram a fluir, depois que a quantia  
total necessária havia sido recebida. De todos os Estados da  
6 União e de muitos países, as amorosas contribuições dos dis-  
cípulos da Ciência Cristã chegaram para ajudar a erguer esta  
bela estrutura, e mais de 4.000 desses colaboradores vieram  
9 a Boston, da longínqua costa do Pacífico e dos Estados do  
Golfo e de todo o território que fica no meio, para ver o tem-  
plo recém-construído e para ouvir a Mensagem enviada pela  
12 professora que eles reverenciam.

Os membros da denominação se reuniram, vindos de toda  
a Nova Inglaterra; Nova York enviou suas centenas, e mesmo  
15 dos Estados distantes vieram grupos de 40 ou 50 pessoas.  
O grande auditório, com capacidade para 1.400 a 1.500 pes-  
soas, pouca capacidade tinha para receber essa vasta multidão,  
18 sem contar os quase 1.000 fiéis locais. Por isso o culto foi  
repetido até que todos os que desejavam o tivessem ouvido  
e visto; e cada uma das quatro grandes congregações lotou  
21 a igreja.

Às 7h30 os sinos da grande torre de pedra, com uma altura  
de 30 metros, ressoaram sua mensagem de “paz na terra entre  
24 os homens” e boa vontade para com eles.

Hinos antigos e conhecidos — “Todos saúdam o poder do  
nome de Jesus” e outros semelhantes — foram tocados até  
27 o início do culto de dedicação.

Às 9h a primeira congregação se reuniu. Antes que esse

1 service had closed the large vestry room and the spacious  
lobbies and the sidewalks around the church were all  
3 filled with a waiting multitude. At 10:30 o'clock another  
service began, and at noon still another. Then there was  
an intermission, and at 3 p. m. the service was repeated  
6 for the last time.

There was scarcely even a minor variation in the exercises at any one of these services. At 10:30 a. m., however, the scene was rendered particularly interesting by the presence of several hundred children in the central pews. These were the little contributors to the building fund, whose money was devoted to the "Mother's Room," a superb apartment intended for the sole use of Mrs. Eddy. These children are known in the church as the "Busy Bees," and each of them wore a white satin badge with a golden beehive stamped upon it, and beneath the beehive the words, "Mother's Room," in gilt letters.

18 The pulpit end of the auditorium was rich with the adornment of flowers. On the wall of the choir gallery above the platform, where the organ is to be hereafter placed, a huge seven-pointed star was hung — a star of lilies resting on palms, with a centre of white immortelles, upon which in letters of red were the words: "Love-Children's Offering — 1894."

In the choir and the steps of the platform were potted palms and ferns and Easter lilies. The desk was wreathed with ferns and pure white roses fastened with a broad ribbon bow. On its right was a large basket of white carnations resting on a mat of palms, and on its left a vase filled with beautiful pink roses.

1 culto terminasse, a grande sala no piso inferior, os espaçosos  
vestíbulos e as calçadas ao redor da igreja já estavam cheios  
3 de uma multidão que esperava. Às 10h30 começou outro  
culto, e ao meio-dia houve mais um. Depois de um intervalo,  
o culto foi repetido pela última vez às 15h.

6 Quase não houve nenhuma variação nesses cultos, qualquer  
que fosse o horário. Às 10h30, no entanto, a cena se tornou  
particularmente interessante pela presença de várias centenas  
9 de crianças nos bancos centrais. Esses eram os pequenos  
contribuintes do fundo de construção, cujo dinheiro fora des-  
tinado ao “Aposento da Mãe”, um lindo apartamento para  
12 uso exclusivo da Sra. Eddy. Essas crianças são conhecidas na  
igreja como as “Abelhinhas Atarefadas”, e cada uma delas  
usava um crachá de cetim branco, com uma colmeia dourada  
15 estampada e, abaixo da colmeia, as palavras: “Aposento da  
Mãe”, em letras douradas.

Junto ao púlpito, havia ricos adornos de flores. Na parede  
18 da galeria do coro acima da plataforma, onde o órgão será em  
breve colocado, estava pendurada uma enorme estrela de sete  
pontas — uma estrela de lírios repousando sobre folhas de  
21 palmeiras, com um centro de florzinhas brancas, sobre as quais,  
em letras vermelhas, estavam as palavras: “Amor — Oferta  
das Crianças — 1894”.

24 No coro e nos degraus da plataforma havia vasos com pal-  
meiras, samambaias e lírios. O púlpito estava enfeitado com  
samambaias e rosas brancas, presas com um laço de fita. À  
27 direita do púlpito havia um grande cesto de cravos brancos,  
dispostos sobre uma esteira de folhas de palmeiras e, à esquerda,  
um vaso cheio de lindas rosas cor-de-rosa.

1 Two combined choirs — that of First Church of Christ,  
Scientist, of New York, and the choir of the home church,  
3 numbering thirty-five singers in all — led the singing,  
under the direction, respectively, of Mr. Henry Lincoln  
Case and Miss Elsie Lincoln.

6 Judge S. J. Hanna, editor of *The Christian Science*  
*Journal*, presided over the exercises. On the platform  
with him were Messrs. Ira O. Knapp, Joseph Armstrong,  
9 Stephen A. Chase, and William B. Johnson, who compose  
the Board of Directors, and Mrs. Henrietta Clark Bemis,  
a distinguished elocutionist, and a native of Concord, New  
12 Hampshire.

The utmost simplicity marked the exercises. After an  
organ voluntary, the hymn, “*Laus Deo*, it is done!”  
15 written by Mrs. Eddy for the corner-stone laying last  
spring, was sung by the congregation. Selections from the  
Scriptures and from “*Science and Health with Key to the*  
18 *Scriptures*,” were read by Judge Hanna and Dr. Eddy.

A few minutes of silent prayer came next, followed by  
the recitation of the Lord’s Prayer, with its spiritual inter-  
21 pretation as given in the Christian Science textbook.

The sermon prepared for the occasion by Mrs. Eddy,  
which was looked forward to as the chief feature of the  
24 dedication, was then read by Mrs. Bemis. Mrs. Eddy  
remained at her home in Concord, N. H., during the day,  
because, as heretofore stated in *The Herald*, it is her  
27 custom to discourage among her followers that sort of  
personal worship which religious teachers so often receive.

Before presenting the sermon, Mrs. Bemis read the fol-  
30 lowing letter from a former pastor of the church: —

- 1 Dois coros combinados — o de Primeira Igreja de Cristo,  
Cientista, de Nova York, e o coro local, totalizando 35 cantores  
3 — lideraram o canto, sob a direção, respectivamente, do  
Sr. Henry Lincoln Case e da Srta. Elsie Lincoln.

O Juiz S. J. Hanna, redator do *The Christian Science Journal*,  
6 conduziu os cultos. Na plataforma, com ele, estavam os Srs. Ira  
O. Knapp, Joseph Armstrong, Stephen A. Chase e William  
B. Johnson, que compõem a Diretoria, e a Sra. Henrietta Clark  
9 Bemis, uma distinta locutora profissional, natural de Concord,  
New Hampshire.

- Os cultos se caracterizaram por marcante simplicidade.  
12 Depois de um prelúdio ao órgão, a congregação cantou o hino,  
“*Laus Deo*, está feito!” escrito pela Sra. Eddy para o lança-  
mento da pedra angular, na primavera passada. Seleções das  
15 Escrituras e de “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”  
foram lidas pelo Juiz Hanna e pelo Dr. Eddy.

- Alguns minutos de oração silenciosa vieram depois, seguidos  
18 pela repetição da Oração do Senhor, com sua interpretação  
espiritual conforme está no livro-texto da Ciência Cristã.

- O sermão preparado pela Sra. Eddy para a ocasião, aguar-  
21 dado como o elemento principal da dedicação, foi então lido  
pela Sra. Bemis. A Sra. Eddy permaneceu em sua casa em  
Concord, New Hampshire, durante o dia, porque, como dito  
24 no *The Herald*, é seu costume desencorajar, entre os seguidores,  
aquele tipo de adoração pessoal que os mestres religiosos fre-  
quentemente recebem.

- 27 Antes de apresentar o sermão, a Sra. Bemis leu a seguinte  
carta de um ex-pastor da igreja:



- 1 "To Rev. Mary Baker Eddy  
"Dear Teacher, Leader, Guide: — 'Laus Deo, it is done!'  
3 At last you begin to see the fruition of that you have worked,  
toiled, prayed for. The 'prayer in stone' is accomplished.  
6 Across two thousand miles of space, as mortal sense puts  
it, I send my hearty congratulations. You are fully occu-  
pied, but I thought you would willingly pause for an  
instant to receive this brief message of congratulation.  
9 Surely it marks an era in the blessed onward work of  
Christian Science. It is a most auspicious hour in your  
eventful career. While we all rejoice, yet the mother in  
12 Israel, alone of us all, comprehends its full significance.  
"Yours lovingly,

"LANSON P. NORCROSS"

15 [Boston Sunday Globe, January 6, 1895]

[Extract]

- 18 STATELY HOME FOR BELIEVERS IN GOSPEL HEALING —  
A WOMAN OF WEALTH WHO DEVOTES ALL TO HER  
CHURCH WORK

- 21 Christian Science has shown its power over its students,  
as they are called, by building a church by voluntary con-  
tributions, the first of its kind; a church which will be  
dedicated to-day with a quarter of a million dollars ex-  
24 pended and free of debt.

- The money has flowed in from all parts of the United  
States and Canada without any special appeal, and it kept  
27 coming until the custodian of funds cried "enough" and  
refused to accept any further checks by mail or otherwise.

1 “À Rev. Mary Baker Eddy

“Querida Professora, Líder, Guia: ‘*Laus Deo*, está feito!’ Finalmente a senhora começa a ver a fruição daquilo para o qual trabalhou, labutou e orou. A ‘oração em pedra’ está realizada. Atravessando 3.000 quilômetros de distância, de acordo com o senso mortal, envio minhas sinceras congratulações. A senhora está muito ocupada, mas pensei que, por um instante e de bom grado, faria uma pausa para receber esta breve mensagem de felicitações. Certamente é um marco no abençoado trabalho de progresso da Ciência Cristã. É uma hora muito auspiciosa em sua ativa carreira. Embora todos nós nos regozijemos, só a mãe em Israel compreende o pleno significado deste evento.  
“Com amor,

“LANSON P. NORCROSS”

15 [Boston Sunday Globe, 6 de janeiro de 1895]

[Trecho do artigo]

18 CASA MAJESTOSA PARA OS QUE CREEM NA CURA  
EVANGÉLICA — UMA MULHER DE POSSES QUE DEDICA  
TUDO AO TRABALHO PELA IGREJA

21 A Ciência Cristã mostrou seu poder sobre seus estudantes,  
como são chamados, construindo uma igreja com contribuições voluntárias, a primeira de sua denominação; uma igreja que será dedicada hoje com um quarto de milhão de dólares gastos, sem nenhuma dívida.

27 O dinheiro fluiu de todas as partes dos Estados Unidos e do Canadá, sem qualquer apelo especial, e continuou chegando até que o tesoureiro gritou “basta” e se recusou a aceitar mais cheques pelo correio ou de qualquer outra forma.

- 1 Men, women, and children lent a helping hand, some  
giving a mite and some substantial sums. Sacrifices were  
3 made in many an instance which will never be known in  
this world.

- Christian Scientists not only say that they can effect  
6 cures of disease and erect churches, but add that they can  
get their buildings finished on time, even when the feat  
seems impossible to mortal senses. Read the following,  
9 from a publication of the new denomination: —

- “One of the grandest and most helpful features of this  
glorious consummation is this: that one month before the  
12 close of the year every evidence of material sense declared  
that the church’s completion within the year 1894 tran-  
scended human possibility. The predictions of workman  
15 and onlooker alike were that it could not be completed  
before April or May of 1895. Much was the ridicule  
heaped upon the hopeful, trustful ones, who declared and  
18 repeatedly asseverated to the contrary. This is indeed,  
then, a scientific demonstration. It has proved, in most  
striking manner, the oft-repeated declarations of our  
21 textbooks, that the evidence of the mortal senses is  
unreliable.”

- A week ago Judge Hanna withdrew from the pastorate  
24 of the church, saying he gladly laid down his responsibili-  
ties to be succeeded by the grandest of ministers — the  
Bible and “Science and Health with Key to the Scrip-  
27 tures.” This action, it appears, was the result of rules  
made by Mrs. Eddy. The sermons hereafter will consist  
of passages read from the two books by Readers, who will  
30 be elected each year by the congregation.

1 Homens, mulheres e crianças ajudaram, alguns dando uma  
moedinha e outros doando somas substanciais. Em muitos  
3 casos, foram feitos sacrifícios que nunca serão conhecidos  
neste mundo.

Os Cientistas Cristãos não apenas dizem que podem efetuar  
6 curas de doenças e erguer igrejas, mas também afirmam que  
podem terminar suas construções a tempo, mesmo quando  
a realização parece impossível aos sentidos mortais. Eis o que  
9 diz uma publicação da nova denominação:

“Uma das características mais grandiosas e úteis dessa glo-  
riosa realização é esta: que um mês antes do final do ano,  
12 todas as evidências dos sentidos materiais indicavam que con-  
cluir as obras de construção no ano de 1894 transcendia as  
possibilidades humanas. As previsões dos operários e curiosos  
15 eram de que não poderiam ser concluídas antes de abril ou  
maio de 1895. Muito foram ridicularizados os esperançosos  
e confiantes, que declaravam e repetidamente afirmavam o con-  
18 trário. Por isso, trata-se de fato de uma demonstração científica.  
Provou, de modo impressionante, as declarações frequentemente  
repetidas em nossos livros-textos, de que a evidência dos sen-  
21 tidos mortais não é confiável”.

Há uma semana, o Juiz Hanna se retirou do pastorado da  
igreja, dizendo que estava feliz por deixar suas responsabili-  
24 dades ao mais grandioso dos pastores — a Bíblia e “Ciência  
e Saúde com a Chave das Escrituras”. Ao que parece, esse  
passo que ele deu foi o resultado de regras estabelecidas pela  
27 Sra. Eddy. De agora em diante, os sermões consistirão em  
passagens dos dois livros, lidas por Leitores eleitos a cada ano  
pela congregação.

1 A story has been abroad that Judge Hanna was so elo-  
quent and magnetic that he was attracting listeners who  
3 came to hear him preach, rather than in search of the  
truth as taught. Consequently the new rules were formu-  
lated. But at Christian Science headquarters this is denied;  
6 Mrs. Eddy says the words of the judge speak to the point,  
and that no such inference is to be drawn therefrom.

In Mrs. Eddy's personal reminiscences, which are pub-  
9 lished under the title of "Retrospection and Introspection,"  
much is told of herself in detail that can only be touched  
upon in this brief sketch.

12 Aristocratic to the backbone, Mrs. Eddy takes delight  
in going back to the ancestral tree and in tracing those  
branches which are identified with good and great names  
15 both in Scotland and England.

Her family came to this country not long before the  
Revolution. Among the many souvenirs that Mrs. Eddy  
18 remembers as belonging to her grandparents was a heavy  
sword, encased in a brass scabbard, upon which had been  
inscribed the name of the kinsman upon whom the sword  
21 had been bestowed by Sir William Wallace of mighty  
Scottish fame.

Mrs. Eddy applied herself, like other girls, to her studies,  
24 though perhaps with an unusual zest, delighting in philos-  
ophy, logic, and moral science, as well as looking into the  
ancient languages, Hebrew, Greek, and Latin.

27 Her last marriage was in the spring of 1877, when, at  
Lynn, Mass., she became the wife of Asa Gilbert Eddy.  
He was the first organizer of a Christian Science Sunday  
30 School, of which he was the superintendent, and later he

1 Corria a história de que o Juiz Hanna era tão eloquente  
e carismático que atraía pessoas que só vinham para ouvi-lo  
3 pregar, em vez de buscar a verdade ensinada. Por isso, foram  
formuladas as novas regras. Mas na sede da Ciência Cristã  
essa história é desmentida; a Sra. Eddy diz que as palavras do  
6 juiz são pertinentes, e que nenhuma outra conclusão deve ser  
tirada.

Nas reminiscências pessoais da Sra. Eddy, publicadas sob  
9 o título de “Retrospecção e Introspecção”, são relatados muitos  
detalhes sobre ela, mas que só podem ser levemente abordados  
neste breve esboço.

12 Com tendências aristocráticas, a Sra. Eddy se deleita em  
voltar à árvore ancestral e traçar aqueles ramos que estão rela-  
cionados a bons e grandes nomes, tanto na Escócia quanto na  
15 Inglaterra.

Sua família veio para este país pouco antes da Revolução.  
Entre os muitos *souvenirs* que a Sra. Eddy lembra terem per-  
18 tencido a seus avós, estava uma espada pesada, dentro de uma  
bainha de latão, na qual estava inscrito o nome do parente  
a quem a espada havia sido concedida por Sir William Wallace,  
21 de grande fama na Escócia.

A Sra. Eddy se dedicava aos estudos como outras meninas,  
embora talvez com um entusiasmo fora do comum, apreciando  
24 a filosofia, a lógica e a ciência moral, bem como estudando as  
línguas antigas, hebraico, grego e latim.

Seu último casamento foi celebrado na primavera de 1877,  
27 quando, em Lynn, Massachusetts, ela se tornou esposa de Asa  
Gilbert Eddy. Ele foi o primeiro a organizar uma Escola  
Dominical da Ciência Cristã, da qual era o superintendente

- 1 attracted the attention of many clergymen of other den-  
ominations by his able lectures upon Scriptural topics.
- 3 He died in 1882.

Mrs. Eddy is known to her circle of pupils and admirers as the editor and publisher of the first official organ of this  
6 sect. It was called the *Journal of Christian Science*, and has had great circulation with the members of this fast-increasing faith.

- 9 In recounting her experiences as the pioneer of Chris-  
tian Science, she states that she sought knowledge concern-  
ing the physical side in this research through the different  
12 schools of allopathy, homœopathy, and so forth, without receiving any real satisfaction. No ancient or modern philosophy gave her any distinct statement of the Science  
15 of Mind-healing. She claims that no human reason has been equal to the question. And she also defines care-  
fully the difference in the theories between faith-cure and  
18 Christian Science, dwelling particularly upon the terms belief and understanding, which are the key words respec-  
tively used in the definitions of these two healing arts.

- 21 Besides her Boston home, Mrs. Eddy has a delightful  
country home one mile from the State House of New  
Hampshire's quiet capital, an easy driving distance for  
24 her when she wishes to catch a glimpse of the world. But for the most part she lives very much retired, driving rather  
into the country, which is so picturesque all about Con-  
27 cord and its surrounding villages.

- The big house, so delightfully remodelled and modern-  
ized from a primitive homestead that nothing is left ex-  
30 cepting the angles and pitch of the roof, is remarkably

1 e, mais tarde, atraiu a atenção de muitos clérigos de outras  
denominações com suas interessantes palestras sobre temas  
3 bíblicos. Ele faleceu em 1882.

A Sra. Eddy é conhecida, entre seu círculo de alunos e admi-  
radores, como a redatora e editora do primeiro órgão oficial  
6 dessa denominação. Foi intitulado *Journal of Christian Science*  
e tem tido grande circulação entre os membros dessa religião,  
que cresce rapidamente.

9 Ao relatar suas experiências como pioneira da Ciência  
Cristã, ela afirma que buscou conhecimentos sobre o aspecto  
físico, na pesquisa das diferentes escolas de alopatia, homeo-  
12 patia etc., sem obter resposta satisfatória. Nenhuma filosofia  
antiga ou moderna lhe propiciou qualquer declaração distinta  
a respeito da Ciência da cura pela Mente. Ela alega que nenhum  
15 raciocínio humano está à altura dessa questão. E também  
define cuidadosamente as diferenças entre a cura pela fé e a  
Ciência Cristã, detendo-se particularmente nos termos crença  
18 e compreensão, que são as palavras-chave usadas respectiva-  
mente nas definições dessas duas artes de curar.

Além de sua casa em Boston, a Sra. Eddy tem uma encan-  
21 tadora casa de campo a 1,6 km da sede do governo estadual,  
na tranquila capital de New Hampshire, uma distância pequena  
para ela, quando deseja ter um vislumbre do mundo. Mas na  
24 maior parte do tempo, ela vive bem retirada, passeando de  
carruagem mais em direção ao campo, que é muito pitoresco  
em Concord e nos vilarejos ao redor.

27 A grande casa, tão lindamente remodelada e modernizada  
que nada resta da propriedade original, a não ser a inclinação  
do telhado, está bem situada sobre um terreno em declive



1 well placed upon a terrace that slopes behind the build-  
ings, while they themselves are in the midst of green  
3 stretches of lawns, dotted with beds of flowering shrubs,  
with here and there a fountain or summer-house.

Mrs. Eddy took the writer straight to her beloved “look-  
6 out” — a broad piazza on the south side of the second  
story of the house, where she can sit in her swinging chair,  
revelling in the lights and shades of spring and summer  
9 greenness. Or, as just then, in the gorgeous October  
coloring of the whole landscape that lies below, across the  
farm, which stretches on through an intervale of beautiful  
12 meadows and pastures to the woods that skirt the valley  
of the little truant river, as it wanders eastward.

It pleased her to point out her own birthplace. Straight  
15 as the crow flies, from her piazza, does it lie on the brow  
of Bow hill, and then she paused and reminded the reporter  
that Congressman Baker from New Hampshire, her cousin,  
18 was born and bred in that same neighborhood. The  
photograph of Hon. Hoke Smith, another distinguished  
relative, adorned the mantel.

21 Then my eye caught her family coat of arms and the  
diploma given her by the Society of the Daughters of the  
Revolution.

24 The natural and lawful pride that comes with a tincture  
of blue and brave blood, is perhaps one of her characteris-  
tics, as is many another well-born woman’s. She had a  
27 long list of worthy ancestors in Colonial and Revolutionary  
days, and the McNeils and General Knox figure largely in  
her genealogy, as well as the hero who killed the ill-starred  
30 Paugus.

1 que se estende atrás das dependências existentes no meio de  
trechos gramados, pontilhados de canteiros de arbustos flo-  
3 ridos com, aqui e ali, uma fonte ou um caramanchão.

A Sra. Eddy me levou diretamente para seu amado “mirante”  
— uma ampla varanda no lado sul do primeiro andar da casa,  
6 onde ela pode se sentar em sua cadeira de balanço, apreciando  
as luzes e sombras do verdor da primavera e do verão. Ou,  
como naquele momento, admirando o colorido esplêndido de  
9 outubro em toda a paisagem a seus pés, através da fazenda,  
que se estende por um vale de belos prados e pastagens até  
os bosques existentes às margens do pequeno rio sinuoso, que  
12 vagueia para leste.

Ela apontou, com prazer, o local de seu nascimento. Dire-  
tamente visível a partir de sua varanda, fica no topo da colina  
15 Bow; aí ela fez uma pausa e me lembrou que seu primo,  
o Deputado Federal Baker, de New Hampshire, nasceu e foi  
criado naquela mesma região. A fotografia do Honorável Hoke  
18 Smith, outro ilustre parente, adornava a lareira.

Então meus olhos pousaram sobre o brasão de família e o  
certificado que lhe fora dado pela Sociedade das Filhas da  
21 Revolução.

O orgulho natural e legítimo que acompanha os traços de  
sangue azul e corajoso, talvez seja uma de suas características,  
24 como se vê em muitas outras mulheres bem-nascidas. Havia  
em sua família uma longa lista de ancestrais dignos de nota  
nos dias coloniais e revolucionários, e os McNeils e o General  
27 Knox ocupam lugar de destaque em sua genealogia, bem como  
o herói que matou o malfadado Paugus.

1 This big, sunny room which Mrs. Eddy calls her den —  
or sometimes “Mother’s room,” when speaking of her  
3 many followers who consider her their spiritual Leader —  
has the air of hospitality that marks its hostess herself.  
Mrs. Eddy has hung its walls with reproductions of some  
6 of Europe’s masterpieces, a few of which had been the  
gifts of her loving pupils.

Looking down from the windows upon the tree-tops  
9 on the lower terrace, the reporter exclaimed: “You have  
lived here only four years, and yet from a barren waste  
of most unpromising ground has come forth all this  
12 beauty!”

“Four years!” she ejaculated; “two and a half, only  
two and a half years.” Then, touching my sleeve and  
15 pointing, she continued: “Look at those big elms! I had  
them brought here in warm weather, almost as big as they  
are now, and not one died.”

18 Mrs. Eddy talked earnestly of her friendships. . . .  
She told something of her domestic arrangements, of how  
she had long wished to get away from her busy career in  
21 Boston, and return to her native granite hills, there to  
build a substantial home that should do honor to that  
precinct of Concord.

24 She chose the stubbly old farm on the road from Con-  
cord, within one mile of the “Eton of America,” St. Paul’s  
School. Once bought, the will of the woman set at work,  
27 and to-day a strikingly well-kept estate is the first impres-  
sion given to the visitor as he approaches Pleasant View.

She employs a number of men to keep the grounds and  
30 farm in perfect order, and it was pleasing to learn that this

1 Essa grande sala ensolarada que a Sra. Eddy chama de seu  
refúgio — ou às vezes “o quarto da Mãe”, quando fala dos  
3 muitos seguidores que a consideram sua Líder espiritual — tem  
o mesmo ar de hospitalidade que distingue a anfitriã.  
A Sra. Eddy pendurou nas paredes reproduções de algumas  
6 obras-primas da Europa, algumas das quais foram presentes  
de seus amorosos alunos.

Olhando das janelas, por cima da copa das árvores no ter-  
9 raço inferior, eu exclamei: “A senhora vive aqui há apenas  
quatro anos e, no entanto, de um campo estéril, de um terreno  
pouco promissor, surgiu toda essa beleza!”

12 “Quatro anos!” ela exclamou; “dois anos e meio, apenas  
dois anos e meio.” Então, tocando-me no braço, e apontando,  
continuou: “Veja aqueles grandes olmos! Mande trazê-los  
15 durante o verão, quase tão grandes quanto agora, e nenhum  
morreu”.

A Sra. Eddy falou calorosamente de suas amizades... Contou  
18 algo de sua organização doméstica, de como há muito desejava  
deixar sua atarefada rotina em Boston e retornar às suas nati-  
vas colinas de granito, para ali construir uma sólida casa que  
21 fizesse jus àquele distrito de Concord.

Ela escolheu a velha e inoperante fazenda, na estrada de  
Concord, a menos de um quilômetro e meio da “Eton da  
24 América”, a Escola Saint Paul. Uma vez comprada, a dispo-  
sição da mulher entrou em ação, e hoje a primeira impressão  
do visitante, ao se aproximar de Pleasant View, é a de uma  
27 propriedade surpreendentemente bem cuidada.

Ela emprega vários homens para manter os jardins e a  
fazenda em perfeita ordem, e foi agradável saber que essa

1 rich woman is using her money to promote the welfare of  
industrious workmen, in whom she takes a vital interest.  
3 Mrs. Eddy believes that "the laborer is worthy of his  
hire," and, moreover, that he deserves to have a home and  
family of his own. Indeed, one of her motives in buying  
6 so large an estate was that she might do something for the  
toilers, and thus add her influence toward the advancement  
of better home life and citizenship.

---

9 [Boston Transcript, December 31, 1894]  
[Extract]

The growth of Christian Science is properly marked by  
12 the erection of a visible house of worship in this city, which  
will be dedicated to-morrow. It has cost two hundred  
thousand dollars, and no additional sums outside of the  
15 subscriptions are asked for. This particular phase of  
religious belief has impressed itself upon a large and in-  
creasing number of Christian people, who have been  
18 tempted to examine its principles, and doubtless have been  
comforted and strengthened by them. Any new move-  
ment will awaken some sort of interest. There are many  
21 who have worn off the novelty and are thoroughly carried  
away with the requirements, simple and direct as they are,  
of Christian Science. The opposition against it from the  
24 so-called orthodox religious bodies keeps up a while, but  
after a little skirmishing, finally subsides. No one religious  
body holds the whole of truth, and whatever is likely to  
27 show even some one side of it will gain followers and live  
down any attempted repression.

- 1 mulher rica está usando seu dinheiro para promover o bem-  
estar de trabalhadores diligentes, pelos quais ela tem profundo  
3 interesse.

- A Sra. Eddy acredita que “digno é o trabalhador do seu  
salário” e, também, que ele merece ter sua própria casa e família.  
6 De fato, um de seus motivos, ao comprar uma propriedade tão  
grande, foi o de poder fazer algo em prol dos trabalhadores e,  
assim, usar a própria influência para promover uma melhor  
9 cidadania e vida em família.

---

[*Boston Transcript*, 31 de dezembro de 1894]

[Trecho do artigo]

- 12 A construção de uma admirável casa de culto nesta cidade,  
a qual será dedicada amanhã, assinala de maneira evidente  
o crescimento da Ciência Cristã. Custou 200.000 dólares,  
15 e nenhuma outra doação é solicitada, além das recebidas. Essa  
fase inusitada de crença religiosa deixou sua marca em um  
grande e crescente número de cristãos, que foram tentados  
18 a examinar esses princípios e, sem dúvida, foram por eles con-  
fortados e fortalecidos. Todo novo movimento desperta algum  
tipo de interesse. Para muitos, a nova religião já não é novi-  
21 dade, e foram atraídos pelas exigências da Ciência Cristã, por  
serem simples e diretas. A oposição a ela, por parte das cha-  
madas religiões tradicionais, continua por um tempo mas, depois  
24 de pequenas investidas, finalmente diminui. Nenhuma orga-  
nização religiosa detém toda a verdade, e qualquer uma que  
possa mostrar pelo menos um lado da verdade ganhará seguidos-  
27 res e vencerá qualquer tentativa de repressão.

1 Christian Science does not strike all as a system of truth.  
If it did, it would be a prodigy. Neither does the Christian  
3 faith produce the same impressions upon all. Freedom to  
believe or to dissent is a great privilege in these days. So  
when a number of conscientious followers apply themselves  
6 to a matter like Christian Science, they are enjoying that  
liberty which is their inherent right as human beings, and  
though they cannot escape censure, yet they are to be  
9 numbered among the many pioneers who are searching  
after religious truth. There is really nothing settled.  
Every truth is more or less in a state of agitation. The  
12 many who have worked in the mine of knowledge are glad  
to welcome others who have different methods, and with  
them bring different ideas.

15 It is too early to predict where this movement will go,  
and how greatly it will affect the well-established methods.  
That it has produced a sensation in religious circles, and  
18 called forth the implements of theological warfare, is very  
well known. While it has done this, it may, on the other  
hand, have brought a benefit. Ere this many a new project  
21 in religious belief has stirred up feeling, but as time has  
gone on, compromises have been welcomed.

The erection of this temple will doubtless help on the  
24 growth of its principles. Pilgrims from everywhere will go  
there in search of truth, and some may be satisfied and some  
will not. Christian Science cannot absorb the world's  
27 thought. It may get the share of attention it deserves, but  
it can only aspire to take its place alongside other great  
demonstrations of religious belief which have done some-  
30 thing good for the sake of humanity.

1 A Ciência Cristã não impressiona a todos como um sistema  
que apresenta a verdade. Se o fizesse, seria um prodígio.  
3 Nem mesmo a fé cristã produz para todos as mesmas impres-  
sões. A liberdade de acreditar ou discordar é um grande  
privilégio dos dias de hoje. Portanto, quando vários seguidores  
6 conscienciosos se aplicam a um tema como a Ciência Cristã,  
eles estão desfrutando aquela liberdade que é seu direito inato  
como seres humanos e, embora não possam escapar à crítica,  
9 devem ser contados entre os muitos pioneiros que estão pro-  
curando a verdade religiosa. Não há nada realmente definitivo.  
Toda verdade está mais ou menos em estado de agitação. Os  
12 muitos que trabalham na mina do conhecimento ficam felizes  
em receber outros cujos métodos são diferentes, e trazem com  
eles ideias diferentes.

15 É cedo demais para prever o destino desse movimento e o  
quanto afetará os métodos já estabelecidos. Sabemos bem que  
ele causou sensação nos círculos religiosos, e trouxe à baila  
18 instrumentos da guerra teológica. Apesar disso, por outro  
lado, talvez tenha trazido algum benefício. No passado, muitas  
novas propostas religiosas despertaram emoções mas, com  
21 o passar do tempo, as concessões mútuas foram bem  
recebidas.

Sem dúvida, a construção desse templo ajudará a promover  
24 os princípios da Ciência Cristã. Peregrinos de todos os lugares  
irão para lá em busca da verdade, e alguns talvez fiquem  
satisfeitos e outros não. A Ciência Cristã não pode absorver  
27 o pensamento do mundo. Talvez receba a parcela de atenção  
que merece, mas só pode aspirar a ocupar seu lugar ao lado  
de outras grandes manifestações religiosas que fizeram algo de  
30 bom em prol da humanidade.



1 Wonders will never cease. Here is a church whose  
treasurer has to send out word that no sums except those  
3 already subscribed can be received! The Christian  
Scientists have a faith of the mustard-seed variety.  
What a pity some of our practical Christian folk have not a  
6 faith approximate to that of these “impractical” Christian  
Scientists.

---

[*Jackson Patriot*, Jackson, Mich., January 20, 1895]

9 [Extract]

## CHRISTIAN SCIENCE

The erection of a massive temple in Boston by Christian  
12 Scientists, at a cost of over two hundred thousand dollars,  
love-offerings of the disciples of Mary Baker Eddy, reviver  
of the ancient faith and author of the textbook from which,  
15 with the New Testament at the foundation, believers  
receive light, health, and strength, is evidence of the rapid  
growth of the new movement. We call it new. It is not.  
18 The name Christian Science alone is new. At the begin-  
ning of Christianity it was taught and practised by Jesus  
and his disciples. The Master was the great healer. But  
21 the wave of materialism and bigotry that swept over the  
world for fifteen centuries, covering it with the blackness  
of the Dark Ages, nearly obliterated all vital belief in his  
24 teachings. The Bible was a sealed book. Recently a  
revived belief in what he taught is manifest, and Christian  
Science is one result. No new doctrine is proclaimed, but

1 As maravilhas nunca cessarão. Eis uma igreja cujo tesou-  
reiro teve de anunciar que não seria aceita nenhuma doação,  
3 além daquelas já prometidas! Os Cientistas Cristãos têm a fé  
que se compara a um grão de mostarda. É pena que alguns  
de nossos cristãos, que julgam ter senso prático, não tenham  
6 fé semelhante à desses Cientistas Cristãos, “que têm pouco  
senso prático”.

---

[*Jackson Patriot*, Jackson, Michigan, 20 de janeiro de 1895]

9 [Trecho do artigo]

### A CIÊNCIA CRISTÃ

A construção de um enorme templo em Boston, realizada  
12 por Cientistas Cristãos, a um custo de mais de 200.000 dólares,  
é prova evidente da rápida difusão desse novo movimento;  
o edifício foi construído com as amorosas contribuições dos  
15 discípulos de Mary Baker Eddy, que reavivou a antiga fé e escre-  
veu o livro-texto que, tendo o Novo Testamento como base,  
traz aos fiéis luz, saúde e força. Consideramos novo esse movi-  
18 mento. Mas não é. Só o nome Ciência Cristã é novo. No  
início, o Cristianismo foi ensinado e praticado por Jesus e seus  
discípulos. O Mestre foi o grande sanador. Mas a onda de  
21 materialismo e fanatismo que varreu o mundo por quinze  
séculos, cobrindo-o com a escuridão da Idade das Trevas, quase  
destruiu toda a crença vital em seus ensinamentos. A Bíblia  
24 era um livro selado. Recentemente, tem se manifestado uma  
crença reavivada no que o Mestre ensinou, e a Ciência Cristã  
é um dos resultados. Não é proclamada nenhuma nova

- 1 there is the fresh development of a Principle that was put  
into practice by the Founder of Christianity nineteen hun-  
3 dred years ago, though practised in other countries at an  
earlier date. "The thing that hath been, it is that which  
shall be; and that which is done is that which shall be  
6 done: and there is no new thing under the sun."

- The condition which Jesus of Nazareth, on various  
occasions during the three years of his ministry on earth,  
9 declared to be essential, in the mind of both healer and  
patient, is contained in the one word — *faith*. Can drugs  
suddenly cure leprosy? When the ten lepers were cleansed  
12 and one returned to give thanks in Oriental phrase, Jesus  
said to him: "Arise, go thy way: thy faith hath made thee  
whole." That was Christian Science. In his "Law of  
15 Psychic Phenomena" Hudson says: "That word, more  
than any other, expresses the whole law of human felicity  
and power in this world, and of salvation in the world to  
18 come. It is that attribute of mind which elevates man  
above the level of the brute, and gives dominion over the  
physical world. It is the essential element of success in  
21 every field of human endeavor. It constitutes the power  
of the human soul. When Jesus of Nazareth proclaimed  
its potency from the hilltops of Palestine, he gave to man-  
24 kind the key to health and heaven, and earned the title  
of Saviour of the World." Whittier, grandest of mystic  
poets, saw the truth: —

- 27           That healing gift he lends to them  
              Who use it in his name;  
              The power that filled his garment's hem  
30           Is evermore the same.

1 doutrina, mas há um novo entendimento do Princípio que foi  
posto em prática pelo Fundador do Cristianismo há 1.900 anos,  
3 embora fosse praticado em outros países em data anterior.  
“O que foi é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará  
a fazer; nada há, pois, novo debaixo do sol.”

6 O fator que Jesus de Nazaré declarou como essencial, em  
várias ocasiões nos três anos de seu ministério na terra, está  
contido em uma palavra — *fé* — essencial tanto na mente do  
9 sanador quanto na do paciente. Podem as drogas curar ins-  
taneamente a lepra? Quando os dez leprosos foram curados  
e um voltou para agradecer à maneira oriental, Jesus lhe disse:  
12 “Levanta-te e vai; a tua fé te salvou”. Isso era a Ciência Cristã.  
Em seu livro “A Lei de Fenômenos Psíquicos”, Hudson diz:  
“Essa palavra, mais do que qualquer outra, expressa toda a lei  
15 da felicidade e poder humano neste mundo, e da salvação no  
mundo vindouro. É esse atributo da mente que eleva o homem  
acima do nível bruto e dá domínio sobre o mundo físico. É  
18 o elemento essencial do êxito em todos os campos do empreen-  
dimento humano. Constitui o poder da alma humana. Quando  
Jesus de Nazaré proclamou a potência desse fator, nos cumes  
21 da Palestina, ele deu à humanidade a chave da saúde e do céu,  
e ganhou o título de Salvador do Mundo”. Whittier, o maior  
dos poetas místicos, viu a verdade:

24           Esse dom de cura ele empresta para aqueles  
              que o usam em seu nome;  
              O poder que estava na orla de sua veste  
27           permanece o mesmo.

1 Again, in a poem entitled "The Master," he wrote: —

3           The healing of his seamless dress  
              Is by our beds of pain;  
              We touch him in life's throng and press,  
              And we are whole again.<sup>1</sup>

6 That Jesus operated in perfect harmony with natural  
law, not in defiance, suppression, or violation of it, we can-  
not doubt. The perfectly natural is the perfectly spiritual.  
9 Jesus enunciated and exemplified the Principle; and,  
obviously, the conditions requisite in psychic healing  
to-day are the same as were necessary in apostolic times.  
12 We accept the statement of Hudson: "There was no law  
of nature violated or transcended. On the contrary, the  
whole transaction was in perfect obedience to the laws of  
15 nature. He understood the law perfectly, as no one before  
him understood it; and in the plenitude of his power he  
applied it where the greatest good could be accomplished."  
18 A careful reading of the accounts of his healings, in the  
light of modern science, shows that he observed, in his  
practice of mental therapeutics, the conditions of environ-  
21 ment and harmonious influence that are essential to success.  
In the case of Jairus' daughter they are fully set forth.  
He kept the unbelievers away, "put them all out," and  
24 permitting only the father and mother, with his closest  
friends and followers, Peter, James, and John, in the  
chamber with him, and having thus the most perfect  
27 obtainable environment, he raised the daughter to life.

<sup>1</sup> NOTE: — About 1868, the author of Science and Health healed  
Mr. Whittier with one visit, at his home in Amesbury, of incipient  
30 pulmonary consumption. — M. B. EDDY

1 Novamente, em um poema intitulado “O Mestre”, ele  
escreveu:

3 A cura de sua túnica talar  
está junto a nossos leitos de dor;  
nós o tocamos na multidão e na agitação da vida,  
6 e de novo estamos sãos.<sup>1</sup>

Não podemos duvidar que Jesus tenha atuado em perfeita harmonia com a lei natural, não em desafio, supressão ou violação dessa lei. Aquilo que é perfeitamente natural é perfeitamente espiritual. Jesus enunciou e exemplificou o Princípio; e, obviamente, as condições exigidas na cura psíquica hoje são as mesmas que eram necessárias nos tempos apostólicos. Aceitamos a afirmação de Hudson: “Não houve nenhuma lei da natureza violada ou transcendida. Pelo contrário, todo o processo estava em perfeita obediência às leis da natureza. Ele entendia a lei perfeitamente, como ninguém antes dele havia entendido; e na plenitude de seu poder ele a aplicou onde pudesse realizar o maior bem”. Uma leitura cuidadosa dos relatos de suas curas, à luz da ciência moderna, mostra que ele observou, em sua prática da terapêutica mental, as condições do ambiente e a influência harmoniosa que são essenciais para o êxito. No caso da filha de Jairo, estas estão totalmente evidentes. Ele manteve os incrédulos afastados, “tendo mandado sair a todos”; permitiu que entrassem no quarto com ele apenas o pai e a mãe, bem como seus amigos e seguidores mais próximos, Pedro, Tiago e João, e, tendo assim o ambiente mais perfeito possível, ele ressuscitou a menina.

1 NOTA: — Por volta de 1868, a autora de Ciência e Saúde curou o Sr. Whittier de incipiente tuberculose, em uma única visita à sua casa, em Amesbury. — M. B. Eddy

- 1                               “Not in blind caprice of will,  
                                    Not in cunning sleight of skill,  
3                               Not for show of power, was wrought  
                                    Nature’s marvel in thy thought.”

- 6       In a previous article we have referred to cyclic changes  
that came during the last quarter of preceding centuries.  
Of our remarkable nineteenth century not the least event-  
ful circumstance is the advent of Christian Science.  
9       That it should be the work of a woman is the natural out-  
come of a period notable for her emancipation from many  
of the thraldoms, prejudices, and oppressions of the past.  
12      We do not, therefore, regard it as a mere coincidence that  
the first edition of Mrs. Eddy’s Science and Health should  
have been published in 1875. Since then she has revised  
15      it many times, and the ninety-first edition is announced.  
Her discovery was first called, “The Science of Divine  
Metaphysical Healing.” Afterward she selected the name  
18      Christian Science. It is based upon what is held to be  
scientific certainty, namely, — that all causation is of  
Mind, every effect has its origin in desire and thought.  
21      The theology — if we may use the word — of Christian  
Science is contained in the volume entitled “Science and  
Health with Key to the Scriptures.”  
24      The present Boston congregation was organized  
April 12, 1879, and has now over four thousand members.  
It is regarded as the parent organization, all others being  
27      branches, though each is entirely independent in the  
management of its own affairs. Truth is the sole recognized  
authority. Of actual members of different congregations  
30      there are between one hundred thousand and two hundred

1 “Não por cego capricho da vontade,  
não por hábil astúcia,  
3 não por exibição de poder, foi concebida  
a maravilha da Natureza em teu pensamento.”

Em um artigo anterior, fizemos referência às mudanças  
6 cíclicas que ocorreram durante os últimos 25 anos dos séculos  
anteriores. Em nosso notável século XIX, uma das circuns-  
tâncias importantes é o advento da Ciência Cristã. Que seja  
9 o trabalho de uma mulher é o resultado natural de um período  
marcado pela emancipação de muitas mulheres da servidão,  
dos preconceitos e das opressões do passado. Não considera-  
12 mos, portanto, uma mera coincidência o fato de que a primeira  
edição de Ciência e Saúde, de autoria da Sra. Eddy, tenha  
sido publicada em 1875. Depois disso, ela o revisou muitas  
15 vezes, e foi anunciada a nonagésima primeira edição. No  
início, a descoberta da Sra. Eddy foi chamada “A Ciência da  
Cura Metafísica Divina”. Posteriormente ela escolheu o nome  
18 Ciência Cristã. Baseia-se no que é tido como certeza cien-  
tífica, a saber, que toda causalidade é da Mente, todo efeito  
tem origem no desejo e no pensamento. A teologia — se  
21 pudermos usar essa palavra — da Ciência Cristã está contida  
no volume intitulado “Ciência e Saúde com a Chave das  
Escrituras”.

24 A atual congregação de Boston foi organizada em 12 de  
abril de 1879 e agora tem mais de 4.000 membros. É con-  
siderada a organização-mãe, sendo filiais todas as outras,  
27 embora cada uma seja totalmente independente na gestão  
dos próprios assuntos. A Verdade é a única autoridade reco-  
nhecida. São entre 100 e 200 mil os membros das diferentes



1 thousand. One or more organized societies have sprung  
up in New York, Chicago, Buffalo, Cleveland, Cincin-  
3 nati, Philadelphia, Detroit, Toledo, Milwaukee, Madison,  
Scranton, Peoria, Atlanta, Toronto, and nearly every other  
centre of population, besides a large and growing number  
6 of receivers of the faith among the members of all the  
churches and non-church-going people. In some churches  
a majority of the members are Christian Scientists, and, as  
9 a rule, are the most intelligent.

Space does not admit of an elaborate presentation on the  
occasion of the erection of the temple, in Boston, the  
12 dedication taking place on the 6th of January, of one of  
the most remarkable, helpful, and powerful movements  
of the last quarter of the century. Christian Science  
15 has brought hope and comfort to many weary souls. It  
makes people better and happier. Welding Christianity  
and Science, hitherto divorced because dogma and truth  
18 could not unite, was a happy inspiration.

“And still we love the evil cause,  
And of the just effect complain;  
21 We tread upon life’s broken laws,  
And mourn our self-inflicted pain.”

---

[*The Outlook*, New York, January 19, 1895]

## 24 A CHRISTIAN SCIENCE CHURCH

A great Christian Science church was dedicated in Bos-  
ton on Sunday, the 6th inst. It is located at Norway and  
27 Falmouth Streets, and is intended to be a testimonial to

1 filiais. Uma ou mais sociedades foram organizadas em Nova  
York, Chicago, Buffalo, Cleveland, Cincinnati, Filadélfia,  
3 Detroit, Toledo, Milwaukee, Madison, Scranton, Peoria,  
Atlanta, Toronto e em quase todos os outros centros povoados,  
além de um grande e crescente número de simpatizantes entre  
6 os membros de todas as igrejas e pessoas que não frequentam  
nenhuma religião. Em algumas igrejas, a maioria dos mem-  
bros é formada de Cientistas Cristãos e, via de regra, são os  
9 mais inteligentes.

O espaço não permite uma explicação mais detalhada sobre  
a construção do templo, em Boston, cuja dedicação ocorreu  
12 em 6 de janeiro, por parte de um dos movimentos mais notá-  
veis, benéficos e poderosos do último quarto de século. A Ciência  
Cristã trouxe esperança e conforto a muitas almas cansadas.  
15 Torna as pessoas melhores e mais felizes. Unir Cristianismo  
e Ciência, até então divorciados porque dogma e verdade não  
podiam se unir, foi uma feliz inspiração.

18 “E mesmo assim amamos a causa do mal,  
e do justo efeito reclamamos;  
pisamos as leis da vida, ao desobedecer-lhes,  
21 e lamentamos nossa dor autoinfligida.”

---

[*The Outlook*, Nova York, 19 de janeiro de 1895]

#### UMA IGREJA DA CIÊNCIA CRISTÃ

24 Uma magnífica igreja da Ciência Cristã foi dedicada em  
Boston no domingo, dia 6. Está localizada nas ruas Norway e

1 the Discoverer and Founder of Christian Science, the  
Rev. Mary Baker Eddy. The building is fire-proof, and  
3 cost over two hundred thousand dollars. It is entirely  
paid for, and contributions for its erection came from every  
State in the Union, and from many lands. The auditorium  
6 is said to seat between fourteen and fifteen hundred, and  
was thronged at the four services on the day of dedication.  
The sermon, prepared by Mrs. Eddy, was read by Mrs.  
9 Bemis. It rehearsed the significance of the building, and  
reenunciated the truths which will find emphasis there.  
From the description we judge that it is one of the most  
12 beautiful buildings in Boston, and, indeed, in all New  
England. Whatever may be thought of the peculiar tenets  
of the Christian Scientists, and whatever difference of  
15 opinion there may be concerning the organization of such  
a church, there can be no question but that the adherents  
of this church have proved their faith by their works.

---

18 [American Art Journal, New York, January 26, 1895]

### “OUR PRAYER IN STONE”

Such is the excellent name given to a new Boston church.  
21 Few people outside its own circles realize how extensive is  
the belief in Christian Science. There are several sects of  
mental healers, but this new edifice on Back Bay, just off  
24 Huntington Avenue, not far from the big Mechanics  
Building and the proposed site of the new Music Hall,  
belongs to the followers of Rev. Mary Baker Glover Eddy,  
27 a lady born of an old New Hampshire family, who, after

1 Falmouth, e visa a ser um atestado da obra da Descobridora  
e Fundadora da Ciência Cristã, a Rev. Mary Baker Eddy. O edi-  
3 fício é à prova de fogo e custou mais de 200.000 dólares. Está  
totalmente pago, e as doações para sua construção vieram de  
6 todos os Estados da União e de muitos países. Diz-se que  
o auditório tem capacidade para acomodar entre 1.400 e 1.500  
pessoas, e estava lotado nos quatro cultos, no dia da dedicação.  
O sermão, preparado pela Sra. Eddy, foi lido pela Sra. Bemis.  
9 Explicava o significado do edifício e, mais uma vez, declarava  
as verdades que ali serão enfatizadas. Pela descrição, julgamos  
que é um dos edifícios mais bonitos de Boston, aliás, de toda  
12 a Nova Inglaterra. O que quer que se pense sobre os funda-  
mentos peculiares dos Cientistas Cristãos, e qualquer que seja  
a diferença de opinião que possa haver sobre a organização  
15 de tal igreja, não pode haver dúvida de que seus adeptos deram  
provas da fé por suas obras.

---

[*American Art Journal*, Nova York, 26 de janeiro de 1895]

18 “NOSSA ORAÇÃO EM PEDRA”

É esse o excelente título dado a uma nova igreja de Boston.  
Poucas pessoas, além de seus adeptos, percebem o quanto se  
21 ampliou a crença na Ciência Cristã. Existem várias deno-  
minações de sanadores mentais, mas esse novo edifício em  
Back Bay, perto da Avenida Huntington, não muito longe do  
24 grande prédio Mechanics Building e do local proposto para  
o novo teatro Music Hall, pertence aos seguidores da Rev. Mary  
Baker Glover Eddy, uma senhora nascida em uma tradicional  
27 família de New Hampshire, que, depois de muitas vicissitudes,

1 many vicissitudes, found herself in Lynn, Mass., healed by  
the power of divine Mind, and thereupon devoted herself  
3 to imparting this faith to her fellow-beings. Coming to  
Boston about 1880, she began teaching, gathered an  
association of students, and organized a church. For  
6 several years past she has lived in Concord, N. H., near  
her birthplace, owning a beautiful estate called Pleasant  
View; but thousands of believers throughout this country  
9 have joined The Mother Church in Boston, and have now  
erected this edifice at a cost of over two hundred thousand  
dollars, every bill being paid.

12 Its appearance is shown in the pictures we are permitted  
to publish. In the belfry is a set of tubular chimes. Inside  
is a basement room, capable of division into seven excellent  
15 class-rooms, by the use of movable partitions. The main  
auditorium has wide galleries, and will seat over a thousand  
in its exceedingly comfortable pews. Scarcely any wood-  
18 work is to be found. The floors are all mosaic, the steps  
marble, and the walls stone. It is rather dark, often too  
much so for comfortable reading, as all the windows are of  
21 colored glass, with pictures symbolic of the tenets of the  
organization. In the ceiling is a beautiful sunburst window.  
Adjoining the chancel is a pastor's study; but for an  
24 indefinite time their prime instructor has ordained that the  
only pastor shall be the Bible, with her book, called  
"Science and Health with Key to the Scriptures." In the  
27 tower is a room devoted to her, and called "Mother's  
Room," furnished with all conveniences for living, should  
she wish to make it a home by day or night. Therein is  
30 a portrait of her in stained glass; and an electric light,

1 e morando em Lynn, Massachusetts, foi curada pelo poder  
da Mente divina, e então se dedicou a divulgar essa fé a seus  
3 semelhantes. Chegando a Boston, por volta de 1880, ela  
começou a ensinar, reuniu uma associação de alunos e orga-  
nizou uma igreja. Há vários anos reside em Concord, New  
6 Hampshire, perto de sua cidade natal, em uma bela proprie-  
dade chamada Pleasant View; mas milhares de fiéis em todo  
o país se filiaram À Igreja Mãe em Boston, e agora ergueram  
9 esse edifício a um custo de mais de 200.000 dólares, com  
todas as contas pagas.

Mostramos o edifício nas fotos que estamos autorizados  
12 a publicar. No campanário encontra-se um carrilhão. No  
interior, há uma sala no piso inferior, que pode ser dividida  
em sete excelentes salas de aula, com divisórias móveis. O audi-  
15 tório principal tem amplas galerias e acomodará mais de 1.000  
pessoas em seus bancos extremamente confortáveis. Dificilmente  
se vê alguma estrutura em madeira. Os pisos são todos em  
18 mosaico, os degraus, em mármore e as paredes, em pedra. É  
bastante escuro, muitas vezes até demais para uma leitura con-  
fortável, pois todas as janelas são vitrais coloridos, com figuras  
21 simbolizando os fundamentos da organização. No teto há um  
belo lustre em forma de um sol radiante. Adjacente à plata-  
forma está o estúdio do pastor; mas agora, por tempo indeter-  
24 minado, sua professora principal ordenou que o único pastor  
será a Bíblia, em conjunto com o livro de sua autoria, intitulado  
“Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”. Na torre há  
27 um quarto dedicado a ela, o “Aposento da Mãe”, mobiliado  
com todos os confortos, caso ela deseje se hospedar ali de dia  
ou de noite. Nele há um vitral com seu retrato; e luz elétrica,

1 behind an antique lamp, kept perpetually burning<sup>1</sup> in her  
honor; though she has not yet visited her temple, which  
3 was dedicated on New Year's Sunday in a somewhat novel  
way.

There was no special sentence or prayer of consecration,  
6 but continuous services were held from nine to four o'clock,  
every hour and a half, so long as there were attendants;  
and some people heard these exercises four times repeated.  
9 The printed program was for some reason not followed,  
certain hymns and psalms being omitted. There was sing-  
ing by a choir and congregation. The *Pater Noster* was  
12 repeated in the way peculiar to Christian Scientists, the  
congregation repeating one sentence and the leader re-  
sponding with its parallel interpretation by Mrs. Eddy.  
15 Antiphonal paragraphs were read from the book of  
Revelation and her work respectively. The sermon,  
prepared by Mrs. Eddy, was well adapted for its purpose,  
18 and read by a professional elocutionist, not an adherent of  
the order, Mrs. Henrietta Clark Bemis, in a clear emphatic  
style. The solo singer, however, was a Scientist, Miss Elsie  
21 Lincoln; and on the platform sat Joseph Armstrong,  
formerly of Kansas, and now the business manager of the  
Publishing Society, with the other members of the Christian  
24 Science Board of Directors — Ira O. Knapp, Edward P.  
Bates, Stephen A. Chase, — gentlemen officially connected  
with the movement. The children of believing families  
27 collected the money for the Mother's Room, and seats were  
especially set apart for them at the second dedicatory  
service. Before one service was over and the auditors left  
30 by the rear doors, the front vestibule and street (despite

<sup>1</sup> At Mrs. Eddy's request the lamp was not kept burning.

1 em um abajur antigo, mantido perpetuamente aceso<sup>1</sup> em sua  
homenagem, embora ela ainda não tenha visitado o templo,  
3 que foi dedicado no domingo de Ano Novo, de maneira um  
tanto inusitada.

Não houve nenhuma frase ou oração especial de consa-  
6 gração, mas cultos contínuos foram realizados das nove às  
quatro horas, a cada hora e meia, enquanto houve público;  
e algumas pessoas assistiram a esses cultos quatro vezes. Por  
9 algum motivo, o programa impresso não foi seguido, tendo  
sido omitidos alguns hinos e salmos. Houve cântico de hinos  
por um coro e pela congregação. O *Pater Noster* foi repetido  
12 da maneira peculiar dos Cientistas Cristãos: a congregação  
repetindo uma frase e um leitor respondendo com a inter-  
pretação paralela escrita pela Sra. Eddy. Os parágrafos da  
15 antífona foram do Apocalipse e de sua obra, respectivamente.  
O sermão, preparado pela Sra. Eddy, foi bem adaptado a esse  
propósito, e lido por uma locutora profissional, não adepta  
18 da denominação, a Sra. Henrietta Clark Bemis, em estilo  
claro e enfático. A solista, no entanto, era Cientista, a Srta. Elsie  
Lincoln; e na plataforma estavam Joseph Armstrong, origi-  
21 nário do Kansas, e agora gerente de negócios da Sociedade  
Editora, com os outros membros da Diretoria da Ciência  
Cristã — Ira O. Knapp, Edward P. Bates, Stephen A. Chase  
24 — senhores oficialmente ligados ao movimento. Os filhos dos  
membros arrecadaram o dinheiro para o Aposento da Mãe,  
e assentos foram especialmente reservados para eles no segundo  
27 culto dedicatório. Antes que um culto terminasse e os parti-  
cipantes saíssem pelas portas de trás, o vestíbulo da frente

<sup>1</sup> A pedido da Sra. Eddy, a lâmpada não foi mantida acesa.



- 1 the snowstorm) were crowded with others, waiting for admission.
- 3 On the next Sunday the new order of service went into operation. There was no address of any sort, no notices, no explanation of Bible or their textbook. Judge
- 6 Hanna, who was a Colorado lawyer before coming into this work, presided, reading in clear, manly, and intelligent tones, the *Quarterly* Bible Lesson, which happened
- 9 that day to be on Jesus' miracle of loaves and fishes. Each paragraph he supplemented first with illustrative Scripture parallels, as set down for him, and then by pas-
- 12 sages selected for him from Mrs. Eddy's book. The place was again crowded, many having remained over a week from among the thousands of adherents who had come
- 15 to Boston for this auspicious occasion from all parts of the country. The organ, made by Farrand & Votey in Detroit, at a cost of eleven thousand dollars, is the gift of
- 18 a wealthy Universalist gentleman, but was not ready for the opening. It is to fill the recess behind the spacious platform, and is described as containing pneumatic wind-
- 21 chests throughout, and having an Æolian attachment. It is of three-manual compass, C. C. C. to C. 4, 61 notes; and pedal compass, C. C. C. to F. 30. The great organ
- 24 has double open diapason (stopped bass), open diapason, dulciana, viola di gamba, doppel flute, hohl flute, octave, octave quint, superoctave, and trumpet, — 61 pipes each.
- 27 The swell organ has bourdon, open diapason, salicional, æoline, stopped diapason, gemshorn, flute harmonique, flageolet, cornet — 3 ranks, 183, — cornopean, oboe, vox
- 30 humana — 61 pipes each. The choir organ, enclosed in

- 1 e a rua (apesar da tempestade de neve) estavam lotados de  
outras pessoas, esperando entrar.
- 3 No domingo seguinte, entrou em vigor a nova ordem dos  
cultos. Não houve nenhum tipo de preleção, nenhum aviso,  
nenhuma explicação da Bíblia ou do livro-texto. O Juiz Hanna,  
6 que era advogado no Colorado antes de se dedicar a esse tra-  
balho, conduziu o culto, lendo com autoridade, em tom claro  
e inteligente, a Lição Bíblica do *Livrete Trimestral*, a qual, naquele  
9 dia, era sobre o milagre de Jesus com os pães e os peixes. Cada  
parágrafo ele suplementava primeiro com exemplos paralelos  
das Escrituras, e depois com passagens selecionadas do livro da  
12 Sra. Eddy, conforme estabelecido no *Livrete*. O local estava  
novamente lotado, pois muitos tinham permanecido na cidade  
uma semana a mais, entre os milhares de adeptos que haviam  
15 vindo a Boston, de todas as partes do país, para essa ocasião  
auspiciosa. O órgão, fabricado por Farrand & Votey em Detroit,  
ao custo de 11.000 dólares, é presente de um rico cavalheiro  
18 do movimento universalista, mas não estava pronto para a inau-  
guração. Deverá preencher o espaço atrás da ampla plataforma  
e é descrito como contendo someiros em seu todo, e um aces-  
21 sório eólico. É de três manuais, do Dó 1 ao Dó 4, 61 notas;  
e pedal do Dó 1 até o Fá 3. O manual principal tem os  
seguintes registros: subprincipal, principal, *dulciana*, *viola di*  
24 *gamba*, flauta dupla, flauta *hohl*, oitava, nasard, superoitava  
e trompete — com 61 tubos cada. O teclado positivo tem  
outros registros: *bourdon*, principal, *salicional*, flauta eólica,  
27 oboé *horn*, *gemshorn*, flauta, flautim, corneta — 3 fileiras, 183  
— trompa, oboé, voz humana — com 61 tubos cada. O expres-  
sivo, em caixa expressiva anexada, tem violino, flauta doce,

- 1 separate swell-box, has geigen principal, dolce, concert  
flute, quintadena, fugara, flute d'amour, piccolo harmo-  
3 nique, clarinet, — 61 pipes each. The pedal organ has  
open diapason, bourdon, lieblich gedeckt (from stop 10),  
violoncello-wood, — 30 pipes each. Couplers: swell to  
6 great; choir to great; swell to choir; swell to great oc-  
taves, swell to great sub-octaves; choir to great sub-  
octaves; swell octaves; swell to pedal; great to pedal;  
9 choir to pedal. Mechanical accessories: swell tremulant,  
choir tremulant, bellows signal; wind indicator. Pedal  
movements: three affecting great and pedal stops, three  
12 affecting swell and pedal stops; great to pedal reversing  
pedal; crescendo and full organ pedal; balanced great  
and choir pedal; balanced swell pedal.
- 15 Beautiful suggestions greet you in every part of this  
unique church, which is practical as well as poetic, and  
justifies the name given by Mrs. Eddy, which stands at  
18 the head of this sketch. J. H. W.

---

[*Boston Journal*, January 7, 1895]

#### CHIMES RANG SWEETLY

- 21 Much admiration was expressed by all those fortunate  
enough to listen to the first peal of the chimes in the tower  
of The First Church of Christ, Scientist, corner of Fal-  
24 mouth and Norway Streets, dedicated yesterday. The  
sweet, musical tones attracted quite a throng of people,  
who listened with delight.
- 27 The chimes were made by the United States Tubular

- 1 flauta transversa, *quintadena*, tibia, *flûte d'amour*, *piccolo*, cla-  
rinete — 61 tubos cada. A pedaleira tem os seguintes registros:  
3 principal, *bourdon*, *lieblich gedeckt* (a partir do 10º registro),  
violoncelo — 30 tubos cada. Acoplamentos: positivo ao prin-  
cipal; expressivo ao principal; positivo ao expressivo; positivo  
6 ao principal oitavado, positivo ao principal sub-oitavado;  
expressivo ao principal sub-oitavado; positivo oitavado; posi-  
tivo ao pedal; principal ao pedal; expressivo ao pedal. Acessórios  
9 mecânicos: trêmulo do positivo, trêmulo do expressivo, sinal  
equalizador do fole; indicador da pressão do ar. Movimentos  
dos pedais: três pedais acionando o principal e os registros da  
12 pedaleira, três acionando o positivo e os registros da pedaleira;  
o pedal de inversão do principal para a pedaleira; o pedal do  
*crescendo* e *tutti*; pedal de equilíbrio entre o principal e o  
15 expressivo; pedal de equilíbrio do positivo.

Belas inspirações nos saúdam em cada parte dessa igreja sem  
igual, pragmática assim como poética, e justifica o título dado  
18 pela Sra. Eddy, que está no início deste esboço. J. H. W.

---

[*Boston Journal*, 7 de janeiro de 1895]

## O CARRILHÃO SOOU DOCEMENTE

- 21 Expressaram muita admiração todos aqueles que tiveram  
a felicidade de ouvir o primeiro repique do carrilhão na torre  
da Primeira Igreja de Cristo, Cientista, dedicada ontem, na  
24 esquina das ruas Falmouth e Norway. Os doces tons musicais  
atraíram uma multidão de pessoas, que ouviram com deleite.

Os sinos tubulares foram fabricados pela United States

1 Bell Company, of Methuen, Mass., and are something  
of a novelty in this country, though for some time well  
3 and favorably known in the Old Country, especially in  
England.

They are a substitution of tubes of drawn brass for the  
6 heavy cast bells of old-fashioned chimes. They have the  
advantage of great economy of space, as well as of cost, a  
chime of fifteen bells occupying a space not more than  
9 five by eight feet.

Where the old-fashioned chimes required a strong man  
to ring them, these can be rung from an electric keyboard,  
12 and even when rung by hand require but little muscular  
power to manipulate them and call forth all the purity  
and sweetness of their tones. The quality of tone is some-  
15 thing superb, being rich and mellow. The tubes are care-  
fully tuned, so that the harmony is perfect. They have  
all the beauties of a great cathedral chime, with infinitely  
18 less expense.

There is practically no limit to the uses to which these  
bells may be put. They can be called into requisition in  
21 theatres, concert halls, and public buildings, as they range  
in all sizes, from those described down to little sets of  
silver bells that might be placed on a small centre table.

1 Tubular Bell Company, de Methuen, Massachusetts, e são uma  
novidade neste país, embora há algum tempo sejam bem conhe-  
3 cidos e apreciados no Velho Continente, especialmente na  
Inglaterra.

Eles substituem, com tubos de latão estendido, os pesados  
6 sinos fundidos dos antigos carrilhões. Têm a vantagem de  
ocuparem menos espaço e serem mais econômicos; um carri-  
lhão de quinze sinos ocupa um espaço não superior a 1,5 por  
9 2,5 metros.

Os antigos sinos exigiam um homem forte para tocá-los,  
ao passo que estes podem ser tocados a partir de um teclado  
12 elétrico e, mesmo quando tocados à mão, requerem pouca força  
muscular para serem manuseados e evocar toda a pureza  
e doçura de seus tons. A qualidade do timbre é de nível  
15 superior, sendo sonoro e suave. Os tubos são cuidadosamente  
afinados, para que a harmonia seja perfeita. Têm toda a beleza  
de um grande carrilhão de catedral, a um custo infinitamente  
18 menor.

O uso desses sinos é praticamente ilimitado. Podem ser  
utilizados em teatros, salas de concerto e prédios públicos,  
21 pois existem em todos os tamanhos, desde os descritos até  
pequenos conjuntos de sinos de prata, que podem ser colocados  
em uma pequena mesa de centro.

1 [The Republic, Washington, D. C., February 2, 1895]

[Extract]

3 CHRISTIAN SCIENCE

MARY BAKER EDDY THE "MOTHER" OF THE IDEA — SHE HAS AN  
IMMENSE FOLLOWING THROUGHOUT THE UNITED STATES, AND  
6 A CHURCH COSTING \$250,000 WAS RECENTLY BUILT IN HER  
HONOR AT BOSTON

"My faith has the strength to nourish trees as well as  
9 souls," was the remark Rev. Mary Baker Eddy, the  
"Mother" of Christian Science, made recently as she  
pointed to a number of large elms that shade her delight-  
12 ful country home in Concord, N. H. "I had them brought  
here in warm weather, almost as big as they are now, and  
not one died." This is a remarkable statement, but it is  
15 made by a remarkable woman, who has originated a new  
phase of religious belief, and who numbers over one hun-  
dred thousand intelligent people among her devoted  
18 followers.

The great hold she has upon this army was demon-  
strated in a very tangible and material manner recently,  
21 when "The First Church of Christ, Scientist," erected at  
a cost of two hundred and fifty thousand dollars, was  
dedicated in Boston. This handsome edifice was paid  
24 for before it was begun, by the voluntary contributions of  
Christian Scientists all over the country, and a tablet im-  
bedded in its wall declares that it was built as "a testi-  
27 monial to our beloved teacher, Rev. Mary Baker Eddy,

[*The Republic*, Washington, D. C., 2 de fevereiro de 1895]

[Trecho do artigo]

### A CIÊNCIA CRISTÃ

MARY BAKER EDDY, A “MÃE” DA IDEIA — ELA TEM MUITOS SEGUIDORES  
NOS ESTADOS UNIDOS, E RECENTEMENTE FOI CONSTRUÍDA EM  
BOSTON UMA IGREJA EM SUA HONRA, AO CUSTO DE  
250.000 DÓLARES

“Minha fé tem força para nutrir tanto árvores como almas”,  
foi o comentário que a Rev. Mary Baker Eddy, a “Mãe” da  
Ciência Cristã, fez recentemente, quando apontou para vários  
grandes olmos que sombreiam sua encantadora casa de campo  
em Concord, New Hampshire. “Mandeí trazê-los durante  
o verão, quase tão grandes quanto agora, e nenhum morreu.”  
Essa declaração é notável, mas foi feita por uma mulher notável,  
que deu origem a uma nova fase de crença religiosa, e que  
conta com mais de 100.000 pessoas inteligentes entre seus devo-  
tos seguidores.

A grande autoridade que ela tem sobre esse exército foi  
demonstrada de maneira muito tangível e concreta recente-  
mente, quando “A Primeira Igreja de Cristo, Cientista”, erguida  
ao custo de 250.000 dólares, foi dedicada em Boston. Esse  
belo edifício estava pago antes do início das obras, pelas con-  
tribuições voluntárias de Cientistas Cristãos de todo o país,  
e uma placa embutida em sua parede declara que foi construído  
como “um atestado da obra de nossa querida professora,



- 1 Discoverer and Founder of Christian Science, author of  
its textbook, 'Science and Health with Key to the Scrip-  
3 tures,' president of the Massachusetts Metaphysical Col-  
lege, and the first pastor of this denomination."

- There is usually considerable difficulty in securing suffi-  
6 cient funds for the building of a new church, but such was  
not the experience of Rev. Mary Baker Eddy. Money  
came freely from all parts of the United States. Men,  
9 women, and children contributed, some giving a pittance,  
others donating large sums. When the necessary amount  
was raised, the custodian of the funds was compelled to  
12 refuse further contributions, in order to stop the continued  
inflow of money from enthusiastic Christian Scientists.

- Mrs. Eddy says she discovered Christian Science in  
15 1866. She studied the Scriptures and the sciences, she  
declares, in a search for the great curative Principle. She  
investigated allopathy, homœopathy, and electricity, with-  
18 out finding a clew; and modern philosophy gave her no  
distinct statement of the Science of Mind-healing. After  
careful study she became convinced that the curative  
21 Principle was the Deity.

---

[*New York Tribune*, February 7, 1895]

[Extract]

- 24 Boston has just dedicated the first church of the Chris-  
tian Scientists, in commemoration of the Founder of that  
sect, the Rev. Mary Baker Eddy, drawing together six  
27 thousand people to participate in the ceremonies, showing

- 1 a Rev. Mary Baker Eddy, Descobridora e Fundadora da Ciência  
Cristã; autora de 'Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras';  
3 presidente da Faculdade de Metafísica de Massachusetts, e pri-  
meira pastora desta denominação”.

Geralmente, há uma dificuldade considerável em obter fun-  
6 dos suficientes para a construção de uma nova igreja, mas não  
foi essa a experiência da Rev. Mary Baker Eddy. O dinheiro  
veio em abundância, de todas as partes dos Estados Unidos.  
9 Homens, mulheres e crianças contribuíram, uns dando alguns  
trocados, outros doando grandes somas. Quando a quantia  
necessária foi levantada, o tesoureiro foi obrigado a recusar  
12 contribuições adicionais, a fim de fazer cessar o contínuo fluxo  
de dinheiro de Cientistas Cristãos entusiasmados.

A Sra. Eddy diz que descobriu a Ciência Cristã em 1866.  
15 Declara que estudou as Escrituras e as ciências, em busca do  
grande Princípio sanador. Examinou a alopatia, a homeopatia  
e a eletricidade, sem encontrar o fio da meada; e a filosofia  
18 moderna não lhe deu nenhuma declaração específica a respeito  
da Ciência da cura pela Mente. Após cuidadoso estudo, ela  
se convenceu de que o Princípio sanador era a Deidade.

---

21 [New York Tribune, 7 de fevereiro de 1895]

[Trecho do artigo]

Boston acaba de dedicar a primeira igreja dos Cientistas  
24 Cristãos, em homenagem à Fundadora dessa denominação,  
a Rev. Mary Baker Eddy, e atraiu 6.000 pessoas para participar  
das cerimônias, mostrando que a crença nessa curiosa doutrina

- 1 that belief in that curious creed is not confined to its  
original apostles and promulgators, but that it has pene-  
3 trated what is called the New England mind to an un-  
looked-for extent. In inviting the Eastern churches and  
the Anglican fold to unity with Rome, the Holy Father  
6 should not overlook the Boston sect of Christian Scientists,  
which is rather small and new, to be sure, but is undoubt-  
edly an interesting faith and may have a future before it,  
9 whatever attitude Rome may assume toward it.

---

[*Journal*, Kansas City, Mo., January 10, 1895]

[Extract]

12

#### GROWTH OF A FAITH

- Attention is directed to the progress which has been  
made by what is called Christian Science by the dedication  
15 at Boston of "The First Church of Christ, Scientist."  
It is a most beautiful structure of gray granite, and its  
builders call it their "prayer in stone," which suggests  
18 to recollection the story of the cathedral of Amiens, whose  
architectural construction and arrangement of statuary  
and paintings made it to be called the Bible of that city.  
21 The Frankish church was reared upon the spot where, in  
pagan times, one bitter winter day, a Roman soldier parted  
his mantle with his sword and gave half of the garment to  
24 a naked beggar; and so was memorialized in art and  
stone what was called the divine spirit of giving, whose un-  
believing exemplar afterward became a saint. The Boston  
27 church similarly expresses the faith of those who believe

1 não se limita a seus apóstolos e disseminadores originais, mas  
penetrou no que é chamada a mentalidade da Nova Inglaterra,  
3 com extensão inesperada. Ao convidar as igrejas ortodoxas  
e o rebanho anglicano a estar em união com Roma, o Santo  
Padre não deveria ignorar a denominação dos Cientistas Cristãos  
6 de Boston, a qual é bastante pequena e nova, com certeza, mas  
é, sem dúvida, uma doutrina interessante e talvez tenha um  
futuro promissor, seja qual for a atitude que Roma assuma em  
9 relação a ela.

---

[*Journal*, Kansas City, Missouri, 10 de janeiro de 1895]

[Trecho do artigo]

## 12 CRESCIMENTO DE UMA DENOMINAÇÃO

Chama a atenção o progresso feito pela que é denominada  
Ciência Cristã, devido à dedicação, em Boston, de “A Primeira  
15 Igreja de Cristo, Cientista”. É uma bela estrutura de granito  
cinza, e seus construtores a chamam de sua “oração em pedra”,  
o que traz à lembrança a história da catedral de Amiens, cuja  
18 arquitetura e disposição de estátuas e pinturas fizeram com  
que fosse chamada a Bíblia daquela cidade. A igreja dos fran-  
cos foi erguida no local onde, em tempos pagãos, em um dia  
21 gélido de inverno, um soldado romano rasgou seu manto com  
a espada e deu a metade a um mendigo desnudo; e assim foi  
preservada a memória, em arte e pedra, do que foi chamado  
24 espírito divino de doação, cujo protagonista pagão depois se  
tornou santo. A igreja de Boston expressa de maneira

- 1 in what they term the divine art of healing, which, to their  
minds, exists as much to-day as it did when Christ healed  
3 the sick.

The first church organization of this faith was founded  
fifteen years ago with a membership of only twenty-six,  
6 and since then the number of believers has grown with  
remarkable rapidity, until now there are societies in every  
part of the country. This growth, it is said, proceeds  
9 more from the graveyards than from conversions from  
other churches, for most of those who embrace the faith  
claim to have been rescued from death miraculously under  
12 the injunction to "heal the sick, cleanse the lepers, raise  
the dead, cast out demons." They hold with strict fidelity  
to what they conceive to be the literal teachings of the  
15 Bible as expressed in its poetical and highly figurative  
language.

Altogether the belief and service are well suited to  
18 satisfy a taste for the mystical which, along many lines, has  
shown an uncommon development in this country during  
the last decade, and which is largely Oriental in its choice.  
21 Such a rapid departure from long respected views as is  
marked by the dedication of this church, and others of  
kindred meaning, may reasonably excite wonder as to  
24 how radical is to be this encroachment upon prevailing  
faiths, and whether some of the pre-Christian ideas of  
the Asiatics are eventually to supplant those in company  
27 with which our civilization has developed.

- 1 semelhante a fé daqueles que acreditam no que chamam a arte  
divina de curar que, para eles, existe hoje como existia quando  
3 Cristo curou os enfermos.

A primeira organização da igreja dessa denominação teve  
início há 15 anos, com apenas 26 membros, e depois disso  
6 o número de fiéis tem crescido com notável rapidez, sendo  
que agora existem sociedades em todas as partes do país.  
Diz-se que esse crescimento é devido mais a pessoas salvas  
9 da morte, do que à conversão de membros de outras igrejas,  
pois a maioria dos que abraçam a denominação afirmam ter  
sido milagrosamente resgatados da morte, sob a ordem: “Curai  
12 enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios”.  
Eles mantêm com estrita fidelidade o que julgam ser  
os ensinamentos literais da Bíblia, nela expressos em linguagem  
15 poética e altamente figurativa.

Em seu conjunto, a religião e o culto são apropriados para  
satisfazer o gosto pelo misticismo que, em muitos aspectos,  
18 tem se desenvolvido de maneira especial neste país na última  
década, e que em grande parte tende para as religiões orientais.  
A dedicação dessa igreja, e de outras semelhantes, representa  
21 um afastamento tão rápido dos pontos de vista há muito  
respeitados, que podemos razoavelmente questionar quão  
radical será essa invasão nas religiões predominantes,  
24 e perguntar-nos se algumas das ideias pré-cristãs dos asiáticos  
acabarão por suplantar aquelas com as quais nossa civilização  
se desenvolveu.

1                   [*Montreal Daily Herald*, Saturday, February 2, 1895]

[Extract]

3                   CHRISTIAN SCIENCE

SKETCH OF ITS ORIGIN AND GROWTH — THE MONTREAL BRANCH

“If you would found a new faith, go to Boston,” has  
6 been said by a great American writer. This is no idle  
word, but a fact borne out by circumstances. Boston can  
fairly claim to be the hub of the logical universe, and an  
9 accurate census of the religious faiths which are to be  
found there to-day would probably show a greater number  
of them than even Max O’Rell’s famous enumeration of  
12 John Bull’s creeds.

Christian Science, or the Principle of divine healing,  
is one of those movements which seek to give expression  
15 to a higher spirituality. Founded twenty-five years ago,  
it was still practically unknown a decade since, but to-day  
it numbers over a quarter of a million of believers, the  
18 majority of whom are in the United States, and is rapidly  
growing. In Canada, also, there is a large number of  
members. Toronto and Montreal have strong churches,  
21 comparatively, while in many towns and villages single  
believers or little knots of them are to be found.

It was exactly one hundred years from the date of the  
24 Declaration of Independence, when on July 4, 1876, the  
first Christian Scientist Association was organized by  
seven persons, of whom the foremost was Mrs. Eddy.  
27 The church was founded in April, 1879, with twenty-six  
members, and a charter was obtained two months later.

[*Montreal Daily Herald*, sábado, 2 de fevereiro de 1895]

[Trecho do artigo]

### A CIÊNCIA CRISTÃ

ESBOÇO DE SUA ORIGEM E CRESCIMENTO — A FILIAL DE MONTREAL

“Se quiseses fundar uma nova religião, vai para Boston”, disse um grande escritor americano. Esse não é um simples modo de falar, mas um fato confirmado pelas circunstâncias. Boston pode reivindicar com justiça ser o centro do universo da lógica e, se fosse feito um recenseamento exato das crenças religiosas que se encontram lá hoje, provavelmente mostraria um número maior até mesmo do que a famosa enumeração que Max O'Rell fez das crenças de John Bull.

A Ciência Cristã, ou o Princípio da cura divina, é um daqueles movimentos que procuram dar expressão a uma espiritualidade mais elevada. Fundada há 25 anos, ainda era praticamente desconhecida uma década depois, mas hoje conta com mais de um quarto de milhão de fiéis, a maioria dos quais está nos Estados Unidos, e cresce rapidamente. No Canadá, também, há muitos membros. Toronto e Montreal têm igrejas relativamente bem estabelecidas, enquanto que em muitas cidades e vilarejos existem um ou dois fiéis, ou pequenos grupos.

Exatamente 100 anos depois da Declaração de Independência, em 4 de julho de 1876, a primeira Associação de Cientistas Cristãos foi organizada por sete pessoas, das quais a principal foi a Sra. Eddy. A igreja foi fundada em abril de 1879, com 26 membros, e o registro foi obtido dois meses depois.



- 1 Mrs. Eddy assumed the pastorship of the church during  
its early years, and in 1881 was ordained, being now known  
3 as the Rev. Mary Baker Eddy.

The Massachusetts Metaphysical College was founded  
by Mrs. Eddy in 1881, and here she taught the principles  
6 of the faith for nine years. Students came to it in hun-  
dreds from all parts of the world, and many are now pastors  
or in practice. The college was closed in 1889, as Mrs.  
9 Eddy felt it necessary for the interests of her religious work  
to retire from active contact with the world. She now  
lives in a beautiful country residence in her native State.

---

12 [The American, Baltimore, Md., January 14, 1895]

[Extract]

#### MRS. EDDY'S DISCIPLES

- 15 It is not generally known that a Christian Science con-  
gregation was organized in this city about a year ago. It  
now holds regular services in the parlor of the residence  
18 of the pastor, at 1414 Linden Avenue. The dedication in  
Boston last Sunday of the Christian Science church, called  
The Mother Church, which cost over two hundred thou-  
21 sand dollars, adds interest to the Baltimore organization.  
There are many other church edifices in the United States  
owned by Christian Scientists. Christian Science was  
24 founded by Mrs. Mary Baker Eddy. The Baltimore con-  
gregation was organized at a meeting held at the present  
location on February 27, 1894.

- 1 A Sra. Eddy assumiu o pastorado da igreja durante os primeiros  
anos e, em 1881, foi ordenada pastora, sendo agora conhecida  
3 como Rev. Mary Baker Eddy.

A Faculdade de Metafísica de Massachusetts foi fundada  
pela Sra. Eddy em 1881, que ali ensinou os princípios da  
6 denominação por nove anos. Centenas de alunos chegaram  
à faculdade, de todas as partes do mundo, e muitos são agora  
pastores ou praticistas. A faculdade foi fechada em 1889, pois  
9 a Sra. Eddy achou necessário, em favor de seu trabalho religioso,  
retirar-se do contato ativo com o mundo. Ela mora agora em  
uma bela residência de campo em seu Estado natal.

- 
- 12 [The American, Baltimore, Maryland, 14 de janeiro de 1895]

[Trecho do artigo]

#### OS DISCÍPULOS DA SRA. EDDY

- 15 Não é de conhecimento geral que uma congregação da  
Ciência Cristã foi organizada nesta cidade há cerca de um ano.  
Atualmente, realiza regularmente cultos na sala da residência  
18 do pastor, na Avenida Linden, 1414. A dedicação em Boston,  
no domingo passado, da igreja da Ciência Cristã, chamada  
A Igreja Mãe, que custou mais de 200.000 dólares, aumenta  
21 o interesse pela organização de Baltimore. Existem muitos  
outros edifícios de igrejas nos Estados Unidos, de propriedade  
dos Cientistas Cristãos. A Ciência Cristã foi fundada pela  
24 Sra. Mary Baker Eddy. A congregação de Baltimore foi orga-  
nizada em uma reunião realizada no local atual, em 27 de  
fevereiro de 1894.

- 1 Dr. Hammond, the pastor, came to Baltimore about  
three years ago to organize this movement. Miss Cross  
3 came from Syracuse, N. Y., about eighteen months ago.  
Both were under the instruction of Mrs. Mary Baker  
Eddy, the Founder of the movement.
- 6 Dr. Hammond says he was converted to Christian Sci-  
ence by being cured by Mrs. Eddy of a physical ailment  
some twelve years ago, after several doctors had pronounced  
9 his case incurable. He says they use no medicines, but  
rely on Mind for cure, believing that disease comes from  
evil and sick-producing thoughts, and that, if they can so  
12 fill the mind with good thoughts as to leave no room there  
for the bad, they can work a cure. He distinguishes Chris-  
tian Science from the faith-cure, and added: "This Chris-  
15 tian Science really is a return to the ideas of primitive  
Christianity. It would take a small book to explain fully  
all about it, but I may say that the fundamental idea is that  
18 God is Mind, and we interpret the Scriptures wholly from  
the spiritual or metaphysical standpoint. We find in this  
view of the Bible the power fully developed to heal the  
21 sick. It is not faith-cure, but it is an acknowledgment of  
certain Christian and scientific laws, and to work a cure the  
practitioner must understand these laws aright. The  
24 patient may gain a better understanding than the Church  
has had in the past. All churches have prayed for the cure  
of disease, but they have not done so in an intelligent man-  
27 ner, understanding and demonstrating the Christ-healing."

1 O pastor, Dr. Hammond, veio a Baltimore há cerca de três  
anos, para organizar esse movimento. A Srta. Cross veio de  
3 Syracuse, Nova York, há cerca de 18 meses. Ambos receberam  
instrução da Sra. Mary Baker Eddy, a Fundadora da Ciência  
Cristã.

6 O Dr. Hammond diz que se converteu à Ciência Cristã ao  
ser curado pela Sra. Eddy de uma doença física, há cerca de  
12 anos, depois que vários médicos haviam declarado incurável  
9 o seu caso. Ele diz que os Cientistas Cristãos não usam remé-  
dios, mas confiam na Mente para a cura, acreditando que  
a doença vem de pensamentos maus, causadores de doenças,  
12 e que, se eles conseguirem encher a mente de bons pensamentos,  
de modo a não deixar espaço para os maus, poderão efetuar  
a cura. Esse pastor distingue a Ciência Cristã da cura pela fé,  
15 e acrescenta: “Esta Ciência Cristã é realmente um retorno às  
ideias do Cristianismo original. Seria necessário um pequeno  
livro para explicar tudo a esse respeito, mas posso dizer que  
18 a ideia fundamental é que Deus é a Mente, e interpretamos as  
Escrituras inteiramente do ponto de vista espiritual ou meta-  
físico. Encontramos nessa perspectiva sobre a Bíblia o poder  
21 plenamente desenvolvido para curar os enfermos. Não é cura  
pela fé, mas sim é o reconhecimento de certas leis cristãs  
e científicas, e o praticista tem de entender corretamente essas  
24 leis para realizar a cura. O paciente pode obter uma com-  
preensão melhor do que aquela que a Igreja proporcionava  
no passado. Todas as igrejas sempre oraram pela cura de  
27 doenças, mas não o fizeram de maneira inteligente, compreen-  
dendo e demonstrando a cura pelo Cristo”.

[*The Reporter*, Lebanon, Ind., January 18, 1895]

[Extract]

### DISCOVERED CHRISTIAN SCIENCE

REMARKABLE CAREER OF REV. MARY BAKER EDDY, WHO HAS  
OVER ONE HUNDRED THOUSAND FOLLOWERS

Rev. Mary Baker Eddy, Discoverer and Founder of Christian Science, author of its textbook, "Science and Health with Key to the Scriptures," president of the Massachusetts Metaphysical College, and first pastor of the Christian Science denomination, is without doubt one of the most remarkable women in America. She has within a few years founded a sect that has over one hundred thousand converts, and very recently saw completed in Boston, as a testimonial to her labors, a handsome fire-proof church that cost two hundred and fifty thousand dollars and was paid for by Christian Scientists all over the country.

Mrs. Eddy asserts that in 1866 she became certain that "all causation was Mind, and every effect a mental phenomenon." Taking her text from the Bible, she endeavored in vain to find the great curative Principle — the Deity — in philosophy and schools of medicine, and she concluded that the way of salvation demonstrated by Jesus was the power of Truth over all error, sin, sickness, and death. Thus originated the divine or spiritual Science of Mind-healing, which she termed Christian Science. She has a palatial home in Boston and a country-seat in Concord, N. H. The Christian Science Church has a

1 [The Reporter, Lebanon, Indiana, 18 de janeiro de 1895]

[Trecho do artigo]

3 ELA DESCOBRIU A CIÊNCIA CRISTÃ

A NOTÁVEL CARREIRA DA REV. MARY BAKER EDDY, QUE TEM  
MAIS DE CEM MIL SEGUIDORES

6 A Rev. Mary Baker Eddy, Descobridora e Fundadora da  
Ciência Cristã, autora de seu livro-texto, “Ciência e Saúde com  
a Chave das Escrituras”, presidente da Faculdade de Metafísica  
9 de Massachusetts, e primeira pastora da denominação da  
Ciência Cristã, é sem dúvida uma das mulheres mais notáveis  
da América. Em um período de poucos anos, ela fundou uma  
12 denominação que tem mais de 100.000 adeptos e, muito recen-  
tamente, viu concluída em Boston, como atestado de sua obra,  
uma bela igreja à prova de fogo, que custou 250.000 dólares  
15 e foi paga por Cientistas Cristãos de todo o país.

A Sra. Eddy afirma que, em 1866, ela teve a certeza de que  
“toda a causalidade é a Mente, e de que todo efeito é um fenô-  
18 meno mental”. Tomando como base a Bíblia, ela se esforçou  
em vão para encontrar o grande Princípio sanador — a Deidade  
— na filosofia e nas correntes da medicina, e concluiu que  
21 o caminho da salvação demonstrado por Jesus era o poder da  
Verdade sobre todo o erro, pecado, doença e morte. Assim  
se originou a divina e espiritual Ciência da cura pela Mente,  
24 que ela denominou Ciência Cristã. A Sra. Eddy tem uma  
magnífica casa em Boston e uma casa de campo em Concord,

- 1 membership of four thousand, and eight hundred of the  
members are Bostonians.

---

3 [N. Y. *Commercial Advertiser*, January 9, 1895]

The idea that Christian Science has declined in popu-  
larity is not borne out by the voluntary contribution of a  
6 quarter of a million dollars for a memorial church for Mrs.  
Eddy, the inventor of this cure. The money comes from  
Christian Science believers exclusively.

---

9 [The Post, Syracuse, New York, February 1, 1895]

#### DO NOT BELIEVE SHE WAS DEIFIED

CHRISTIAN SCIENTISTS OF SYRACUSE SURPRISED AT THE NEWS  
12 ABOUT MRS. MARY BAKER EDDY, FOUNDER OF THE FAITH

Christian Scientists in this city, and in fact all over the  
country, have been startled and greatly discomfited over  
15 the announcements in New York papers that Mrs. Mary  
Baker G. Eddy, the acknowledged Christian Science  
Leader, has been exalted by various dignitaries of the  
18 faith. . . .

It is well known that Mrs. Eddy has resigned herself  
completely to the study and foundation of the faith to which  
21 many thousands throughout the United States are now so  
entirely devoted. By her followers and cobelievers she is  
unquestionably looked upon as having a divine mission to

- 1 New Hampshire. A Igreja da Ciência Cristã tem 4.000 mem-  
bros, 800 dos quais são de Boston.

- 
- 3 [N. Y. *Commercial Advertiser*, 9 de janeiro de 1895]

- A percepção de que a Ciência Cristã diminuiu em popula-  
ridade não é confirmada pela doação voluntária de um quarto  
6 de milhão de dólares para construir uma igreja em honra da  
Sra. Eddy, a inventora dessa cura. O dinheiro vem exclusiva-  
mente dos fiéis da Ciência Cristã.

- 
- 9 [*The Post*, Syracuse, Nova York, 1º de fevereiro de 1895]

#### ELES NÃO ACREDITAM QUE ELA SEJA DEIFICADA

- OS CIENTISTAS CRISTÃOS DE SYRACUSE SE SURPREENDEM COM AS NOTÍCIAS  
12 SOBRE A SRA. MARY BAKER EDDY, A FUNDADORA DA DENOMINAÇÃO

- Os Cientistas Cristãos nesta cidade, aliás, em todo o país,  
ficaram surpresos e muito desconcertados com as notícias, nos  
15 jornais de Nova York, de que a Sra. Mary Baker G. Eddy,  
a reconhecida Líder da Ciência Cristã, tem sido enaltecida por  
vários dignitários da denominação...

- 18 É bem sabido que a Sra. Eddy tem se dedicado completamente  
a estudar e estabelecer a denominação a que muitos milhares  
de pessoas, em todo os Estados Unidos, são agora tão  
21 inteiramente devotados. Seus seguidores e correligionários  
acreditam inquestionavelmente que ela tem uma missão divina



1 fulfil, and as though inspired in her great task by super-  
natural power.

3 For the purpose of learning the feeling of Scientists in this  
city toward the reported deification of Mrs. Eddy, a *Post*  
reporter called upon a few of the leading members of the  
6 faith yesterday and had a number of very interesting con-  
versations upon the subject.

Mrs. D. W. Copeland of University Avenue was one of  
9 the first to be seen. Mrs. Copeland is a very pleasant and  
agreeable lady, ready to converse, and evidently very much  
absorbed in the work to which she has given so much of  
12 her attention. Mrs. Copeland claims to have been healed  
a number of years ago by Christian Scientists, after she  
had practically been given up by a number of well-known  
15 physicians.

"And for the past eleven years," said Mrs. Copeland,  
"I have not taken any medicine or drugs of any kind, and  
18 yet have been perfectly well."

In regard to Mrs. Eddy, Mrs. Copeland said that she  
was the Founder of the faith, but that she had never  
21 claimed, nor did she believe that Mrs. Lathrop had, that  
Mrs. Eddy had any power other than that which came  
from God and through faith in Him and His teachings.

24 "The power of Christ has been dormant in mankind for  
ages," added the speaker, "and it was Mrs. Eddy's mission  
to revive it. In our labors we take Christ as an example,  
27 going about doing good and healing the sick. Christ has  
told us to do his work, naming as one great essential that  
we have faith in him.

30 "Did you ever hear of Jesus' taking medicine himself, or

1 a cumprir, e é inspirada em sua grande tarefa por um poder  
sobrenatural.

3 Com o propósito de conhecer o sentimento dos Cientistas  
nesta cidade, em relação à divulgada deificação da Sra. Eddy,  
um repórter do *Post* visitou ontem alguns dos principais mem-  
6 bros da denominação e teve várias conversas muito interessantes  
sobre o assunto.

A Sra. D. W. Copeland, da University Avenue, foi uma das  
9 primeiras a ser visitada. A Sra. Copeland é uma senhora muito  
amável e simpática, disposta a conversar e, evidentemente,  
muito absorta no trabalho ao qual dedica tanta atenção.  
12 A Sra. Copeland afirma ter sido curada há alguns anos por  
Cientistas Cristãos, depois de ter sido praticamente desenga-  
nada por vários médicos renomados.

15 “E nos últimos 11 anos”, disse a Sra. Copeland, “não tomei  
nenhum remédio ou droga de qualquer tipo, e ainda assim  
tenho estado perfeitamente bem.”

18 A Sra. Copeland disse que a Sra. Eddy é a Fundadora da  
denominação, mas que nunca alegara ter qualquer outro poder  
a não ser o que vem de Deus e da fé nEle e nos Seus ensina-  
21 mentos; e a Sra. Copeland não acreditava que a Sra. Lathrop  
tivesse afirmado algo diferente.

“O poder do Cristo está adormecido na humanidade há sécu-  
24 los”, acrescentou minha interlocutora, “e foi a missão da  
Sra. Eddy reavivá-lo. Em nosso trabalho, tomamos a Cristo como  
exemplo, fazendo o bem e curando os doentes. Cristo nos  
27 ordenou que fizéssemos sua obra, tendo como fator essencial  
a fé nele.

“O senhor já ouviu dizer que Jesus tenha tomado remédios

1 giving it to others?" inquired the speaker. "Then why  
should we worry ourselves about sickness and disease?  
3 If we become sick, God will care for us, and will send to  
us those who have faith, who believe in His unlimited and  
divine power. Mrs. Eddy was strictly an ardent follower  
6 after God. She had faith in Him, and she cured herself of  
a deathly disease through the mediation of her God. Then  
she secluded herself from the world for three years and  
9 studied and meditated over His divine Word. She delved  
deep into the Biblical passages, and at the end of the period  
came from her seclusion one of the greatest Biblical schol-  
12 ars of the age. Her mission was then the mission of a  
Christian, to do good and heal the sick, and this duty she  
faithfully performed. She of herself had no power. But  
15 God has fulfilled His promises to her and to the world.  
If you have faith, you can move mountains."

Mrs. Henrietta N. Cole is also a very prominent member  
18 of the church. When seen yesterday she emphasized her-  
self as being of the same theory as Mrs. Copeland. Mrs.  
Cole has made a careful and searching study in the beliefs  
21 of Scientists, and is perfectly versed in all their beliefs and  
doctrines. She stated that man of himself has no power,  
but that all comes from God. She placed no credit what-  
24 ever in the reports from New York that Mrs. Eddy has  
been accredited as having been deified. She referred the  
reporter to the large volume which Mrs. Eddy had herself  
27 written, and said that no more complete and yet concise  
idea of her belief could be obtained than by a perusal of it.

1 ou os tenha dado a outros?” perguntou a Sra. Copeland. “Então  
por que deveríamos nós nos preocupar com doenças e enfer-  
3 midades? Se ficarmos doentes, Deus cuidará de nós e nos  
enviará aqueles que têm fé, que creem em Seu poder divino  
e ilimitado. A Sra. Eddy é fiel e fervorosa seguidora de Deus.  
6 Ela tem fé nEle, e se curou de uma doença mortal graças  
à intervenção de seu Deus. Depois, por três anos, ela se isolou  
do mundo e estudou e ponderou Sua Palavra divina. Mergu-  
9 lhou profundamente nas passagens bíblicas e, no final desse  
período, saiu de sua reclusão sendo uma das maiores conhe-  
cedoras da Bíblia nesta época. Então, sua missão era a de  
12 uma cristã, fazer o bem e curar os doentes, e esse dever ela  
cumpru fielmente. Ela mesma não tinha poder. Foi Deus  
que cumpru Suas promessas divinas para ela e para o mundo.  
15 Se tiveres fé, poderás mover montanhas.”

A Sra. Henrietta N. Cole também é um membro muito  
proeminente da igreja. Quando entrevistada ontem, ela enfa-  
18 tizou ser da mesma teoria que a Sra. Copeland. A Sra. Cole  
fez um estudo cuidadoso e minucioso das crenças dos  
Cientistas, e conhece perfeitamente todas essas crenças e dou-  
21 trinas. Ela afirmou que o homem por si mesmo não tem poder,  
mas que tudo vem de Deus. Não deu nenhum crédito às repor-  
tagens publicadas em Nova York, de que se acreditava que  
24 a Sra. Eddy estaria sendo deificada. Voltou a atenção do repórter  
para o volumoso livro que a própria Sra. Eddy havia escrito,  
e disse que só se pode obter uma ideia completa, e ao mesmo  
27 tempo concisa, de sua religião, com uma leitura atenta.

[*New York Herald*, February 6, 1895]

MRS. EDDY SHOCKED

[By Telegraph to the *Herald*]

Concord, N. H., February 4, 1895. — The article published in the *Herald* on January 29, regarding a statement made by Mrs. Laura Lathrop, pastor of the Christian Science congregation that meets every Sunday in Hodgson Hall, New York, was shown to Mrs. Mary Baker Eddy, the Christian Science "Discoverer," to-day.

Mrs. Eddy preferred to prepare a written answer to the interrogatory, which she did in this letter, addressed to the editor of the *Herald*: —

"A despatch is given me, calling for an interview to answer for myself, 'Am I the second Christ?'"

"Even the question shocks me. What I am is for God to declare in His infinite mercy. As it is, I claim nothing more than what I am, the Discoverer and Founder of Christian Science, and the blessing it has been to mankind which eternity enfolds.

"I think Mrs. Lathrop was not understood. If she said aught with intention to be thus understood, it is not what I have taught her, and not at all as I have heard her talk.

"My books and teachings maintain but one conclusion and statement of the Christ and the deification of mortals.

"Christ is individual, and one with God, in the sense of divine Love and its compound divine ideal.

"There was, is, and never can be but one God, one

1 [New York Herald, 6 de fevereiro de 1895]

## A SRA. EDDY MUITO SURPRESA

3 [Via telégrafo para o *Herald*]

Concord, New Hampshire, 4 de fevereiro de 1895. — O artigo publicado no *Herald* em 29 de janeiro, sobre uma declaração  
6 feita pela Sra. Laura Lathrop, pastora da congregação da Ciência Cristã que se reúne todos os domingos no Hodgson Hall, Nova York, foi hoje mostrado para a Sra. Mary Baker Eddy,  
9 a “Descobridora” da Ciência Cristã.

A Sra. Eddy preferiu preparar uma resposta escrita ao questionamento, o que fez nesta carta, dirigida ao redator  
12 do *Herald*:

“Recebi uma mensagem, pedindo uma entrevista para que eu responda por mim mesma: ‘Sou eu o segundo Cristo?’

15 “Até a própria pergunta me choca. Só Deus, em Sua infinita misericórdia, pode declarar quem eu sou. Sendo assim, não pretendo ser nada além daquilo que sou, a Descobridora  
18 e Fundadora da Ciência Cristã, e afirmo categoricamente que essa Ciência é uma bênção para a humanidade, agora e para sempre.

21 “Acho que a Sra. Lathrop não foi compreendida. Se ela disse alguma coisa com essa intenção, não é o que eu lhe ensinei, e nunca a ouvi dizer algo semelhante.

24 “Meus livros e ensinamentos sustentam apenas uma conclusão e uma declaração sobre o Cristo e a deificação dos mortais.

27 “O Cristo é individual, e é um com Deus, o que significa o Amor divino com seu composto ideal divino.

“Sempre houve, há e sempre haverá um único Deus, um

1 Christ, one Jesus of Nazareth. Whoever in any age ex-  
presses most of the spirit of Truth and Love, the Principle  
3 of God's idea, has most of the spirit of Christ, of that Mind  
which was in Christ Jesus.

“If Christian Scientists find in my writings, teachings,  
6 and example a greater degree of this spirit than in others,  
they can justly declare it. But to think or speak of me in  
any manner as a Christ, is sacrilegious. Such a statement  
9 would not only be false, but the absolute antipode of Chris-  
tian Science, and would savor more of heathenism than of  
my doctrines.

12 “MARY BAKER EDDY”

---

[*The Globe*, Toronto, Canada, January 12, 1895]

[Extract]

15 CHRISTIAN SCIENTISTS

DEDICATION TO THE FOUNDER OF THE ORDER OF A BEAUTIFUL  
CHURCH AT BOSTON — MANY TORONTO SCIENTISTS PRESENT

18 The Christian Scientists of Toronto, to the number of  
thirty, took part in the ceremonies at Boston last Sunday  
and for the day or two following, by which the members  
21 of that faith all over North America celebrated the dedica-  
tion of the church constructed in the great New England  
capital as a testimonial to the Discoverer and Founder of  
24 Christian Science, Rev. Mary Baker Eddy.

The temple is believed to be the most nearly fire-proof  
church structure on the continent, the only combustible

- 1 único Cristo, um único Jesus de Nazaré. Quem quer que,  
em qualquer época, expresse em maior grau o espírito da  
3 Verdade e do Amor, o Princípio da ideia de Deus, terá em  
maior grau o espírito do Cristo, daquela Mente que havia  
em Cristo Jesus.
- 6 “Se os Cientistas Cristãos encontram em meus escritos,  
ensinamentos e exemplos um grau maior desse espírito, do  
que em outros, eles têm o direito de declará-lo. Mas é sacri-  
9 légio pensar em mim, ou falar de mim, de alguma maneira  
como se eu fosse um Cristo. Tal afirmação não só seria falsa,  
mas seria o antípoda absoluto da Ciência Cristã, e teria mais  
12 relação com o paganismo do que com minhas doutrinas.
- “MARY BAKER EDDY”

---

[*The Globe*, Toronto, Canadá, 12 de janeiro de 1895]

- 15 [Trecho do artigo]

## OS CIENTISTAS CRISTÃOS

- 18 UMA BELA IGREJA EM BOSTON DEDICADA À FUNDADORA DA ORDEM  
— PRESENTES MUITOS CIENTISTAS DE TORONTO

- No domingo passado e nos dois dias seguintes, 30 Cientistas  
Cristãos de Toronto participaram das cerimônias, em Boston,  
21 com as quais os membros dessa denominação, de toda  
a América do Norte, celebraram a dedicação da igreja cons-  
truída na grande capital, na região da Nova Inglaterra, como  
24 atestado da obra da Descobridora e Fundadora da Ciência  
Cristã, a Rev. Mary Baker Eddy.

- 27 Acredita-se que o templo seja o edifício de igreja mais  
à prova de fogo de todo o continente, sendo que, o único



1 material used in its construction being that used in the  
doors and pews. A striking feature of the church is a  
3 beautiful apartment known as the "Mother's Room,"  
which is approached through a superb archway of Italian  
marble set in the wall. The furnishing of the "Mother's  
6 Room" is described as "particularly beautiful, and blends  
harmoniously with the pale green and gold decoration of the  
walls. The floor is of mosaic in elegant designs, and two  
9 alcoves are separated from the apartment by rich hangings  
of deep green plush, which in certain lights has a shimmer  
of silver. The furniture frames are of white mahogany  
12 in special designs, elaborately carved, and the upholstery  
is in white and gold tapestry. A superb mantel of Mexican  
onyx with gold decoration adorns the south wall, and before  
15 the hearth is a large rug composed entirely of skins of the  
eider-down duck, brought from the Arctic regions. Pic-  
tures and bric-a-brac everywhere suggest the tribute of  
18 loving friends. One of the two alcoves is a retiring-room  
and the other a lavatory in which the plumbing is all  
heavily plated with gold."

---

21 [Evening Monitor, Concord, N. H., February 27, 1895]

#### AN ELEGANT SOUVENIR

24 REV. MARY BAKER EDDY MEMORIALIZED BY A CHRISTIAN  
SCIENCE CHURCH

Rev. Mary Baker Eddy, Discoverer of Christian Science,  
has received from the members of The First Church of  
27 Christ, Scientist, Boston, an invitation formally to accept

1 material combustível usado em sua construção é o das portas  
e bancos. Uma característica marcante da igreja é o belo  
3 apartamento conhecido como o “Aposento da Mãe”, ao qual  
se chega por um magnífico arco de mármore italiano aplicado  
à parede. O mobiliário do “Aposento da Mãe” é descrito como  
6 “particularmente bonito, e combina harmoniosamente com a  
decoração verde-clara e dourada das paredes. O piso é de  
mosaico com desenhos elegantes, e duas alcovas são separadas  
9 do apartamento por ricas cortinas aveludadas em verde-escuro  
que, sob certas luzes, têm um brilho prateado. O acabamento  
dos móveis é de mogno branco em ornamentos especiais, ela-  
12 boradamente entalhados, e o estofamento é em tapeçaria branca  
e dourada. Uma magnífica moldura da lareira, em ônix mexi-  
cano com decoração em ouro, adorna a parede sul, e em  
15 frente à lareira há um grande tapete feito inteiramente de  
peles de pato êider, trazido das regiões árticas. Quadros  
e objetos decorativos em todos os lugares lembram homenagens  
18 de amigos amorosos. Uma das duas alcovas é sala de repouso,  
e a outra, um lavatório em que a tubulação é toda banhada  
a ouro”.

---

21 [Evening Monitor, Concord, New Hampshire, 27 de fevereiro de 1895]

### ELEGANTE LEMBRANÇA

24 A REV. MARY BAKER EDDY É HOMENAGEADA COM UMA IGREJA DA  
CIÊNCIA CRISTÃ

A Rev. Mary Baker Eddy, Descobridora da Ciência Cristã,  
recebeu dos membros da Primeira Igreja de Cristo, Cientista,  
27 em Boston, um convite formal para aceitar, como presente,

1 the magnificent new edifice of worship which the church  
has just erected.

3 The invitation itself is one of the most chastely elegant  
memorials ever prepared, and is a scroll of solid gold,  
suitably engraved, and encased in a handsome plush  
6 casket with white silk linings. Attached to the scroll is a  
golden key of the church structure.

The inscription reads thus: —

9 “*Dear Mother:* — During the year eighteen hundred and  
ninety-four a church edifice was erected at the intersection  
of Falmouth and Norway Streets, in the city of Boston,  
12 by the loving hands of four thousand members. This  
edifice is built as a testimonial to Truth, as revealed by  
divine Love through you to this age. You are hereby  
15 most lovingly invited to visit and formally accept this  
testimonial on the twentieth day of February, eighteen  
hundred and ninety-five, at high noon.

18 “The First Church of Christ, Scientist, at Boston, Mass.

“BY EDWARD P. BATES,

“CAROLINE S. BATES

21 “To the Reverend Mary Baker Eddy,  
“Boston, January 6th, 1895”

---

[*People and Patriot*, Concord, N. H., February 27, 1895]

24 MAGNIFICENT TESTIMONIAL

Members of The First Church of Christ, Scientist, at  
Boston, have forwarded to Mrs. Mary Baker Eddy of

1 o magnífico novo edifício de culto que a igreja acaba de  
erigir.

3 O convite em si é um dos *souvenirs* mais elegantes já  
preparados: é uma peça de ouro maciço, imitando um rolo,  
devidamente gravado e colocado em uma bela caixa revestida  
6 de veludo, com forro de seda branca. Acompanhando o rolo,  
há a chave, em ouro, do edifício da igreja.

A inscrição diz o seguinte:

9 “Querida Mãe: Durante o ano de 1894, foi erguida uma  
igreja no cruzamento das ruas Falmouth e Norway, na cidade  
de Boston, pelas mãos amorosas de 4.000 membros. Esse edi-  
fício foi construído como um atestado a favor da Verdade,  
12 conforme foi revelada pelo Amor divino para esta época, por  
intermédio da senhora. Nós a convidamos com muito carinho  
a visitar e aceitar formalmente esse atestado, no dia 20 de  
15 fevereiro de 1895, ao meio-dia.

18 “A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston,  
Massachusetts

“EDWARD P. BATES,

“CAROLINE S. BATES

21 “À Reverenda Mary Baker Eddy,  
“Boston, 6 de janeiro de 1895”

---

[*People and Patriot*, Concord, New Hampshire, 27 de fevereiro de 1895]

#### 24 UM MAGNÍFICO RECONHECIMENTO

Os membros da Primeira Igreja de Cristo, Cientista, de  
Boston, encaminharam à Sra. Mary Baker Eddy desta cidade,

- 1 this city, the Founder of Christian Science, a testimonial  
which is probably one of the most magnificent examples  
3 of the goldsmith's art ever wrought in this country. It is  
in the form of a gold scroll, twenty-six inches long, nine  
inches wide, and an eighth of an inch thick.  
6 It bears upon its face the following inscription, cut in  
script letters: —

“*Dear Mother:* — During the year 1894 a church edi-  
9 fice was erected at the intersection of Falmouth and Nor-  
way Streets, in the city of Boston, by the loving hands of  
four thousand members. This edifice is built as a testi-  
12 monial to Truth, as revealed by divine Love through you  
to this age. You are hereby most lovingly invited to visit  
and formally accept this testimonial on the 20th day of  
15 February, 1895, at high noon.

“The First Church of Christ, Scientist, at Boston, Mass.

“BY EDWARD P. BATES,

18 “CAROLINE S. BATES

“To the Rev. Mary Baker Eddy,

“Boston, January 6, 1895”

- 21 Attached by a white ribbon to the scroll is a gold key  
to the church door.

The testimonial is encased in a white satin-lined box  
24 of rich green velvet.

The scroll is on exhibition in the window of J. C.  
Derby's jewelry store.

- 1 a Fundadora da Ciência Cristã, em reconhecimento à sua obra,  
um presente que é provavelmente um dos exemplos mais belos  
3 da ourivesaria já forjados neste país. Tem a forma de um rolo,  
totalmente em ouro, com 66 centímetros de comprimento, 23  
de largura e três milímetros de espessura.  
6 Traz a seguinte inscrição, gravada em letra cursiva:

“Querida Mãe: Durante o ano de 1894, foi erguida uma  
igreja no cruzamento das ruas Falmouth e Norway, na cidade  
9 de Boston, pelas mãos amorosas de 4.000 membros. Esse edi-  
fício foi construído como um atestado a favor da Verdade,  
conforme foi revelada pelo Amor divino para esta época, por  
12 intermédio da senhora. Nós a convidamos com muito carinho  
a visitar e aceitar formalmente esse atestado, no dia 20 de  
fevereiro de 1895, ao meio-dia.

15 “A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston,  
Massachusetts

“EDWARD P. BATES,

18 “CAROLINE S. BATES

“À Rev. Mary Baker Eddy,  
“Boston, 6 de janeiro de 1895”

21 Presa ao rolo com uma fita branca há, também em ouro,  
a chave da porta da igreja.

O presente está colocado em uma caixa de veludo verde,  
24 forrada de cetim branco.

O objeto está em exposição na vitrine da joalheria  
J. C. Derby.

[*The Union Signal*, Chicago]

[Extract]

### THE NEW WOMAN AND THE NEW CHURCH

The dedication, in Boston, of a Christian Science temple costing over two hundred thousand dollars, and for which the money was all paid in so that no debt had to be taken care of on dedication day, is a notable event. While we are not, and never have been, devotees of Christian Science, it becomes us as students of public questions not to ignore a movement which, starting fifteen years ago, has already gained to itself adherents in every part of the civilized world, for it is a significant fact that one cannot take up a daily paper in town or village — to say nothing of cities — without seeing notices of Christian Science meetings, and in most instances they are held at “headquarters.”

We believe there are two reasons for this remarkable development, which has shown a vitality so unexpected. The first is that a revolt was inevitable from the crass materialism of the cruder science that had taken possession of men’s minds, for as a wicked but witty writer has said, “If there were no God, we should be obliged to invent one.” There is something in the constitution of man that requires the religious sentiment as much as his lungs call for breath; indeed, the breath of his soul is a belief in God.

But when Christian Science arose, the thought of the world’s scientific leaders had become materialistically “lopsided,” and this condition can never long continue.

[*The Union Signal*, Chicago]

[Trecho do artigo]

### A NOVA MULHER E A NOVA IGREJA

Foi um evento notável a dedicação, em Boston, de um templo da Ciência Cristã que custou mais de 200.000 dólares, e pelo qual todo o custo já foi pago, para que não houvesse nenhuma dívida no dia da dedicação. Embora não sejamos e nunca tenhamos sido devotos da Ciência Cristã, cabe a nós, como estudiosos das questões públicas, não ignorar um movimento que, tendo começado há 15 anos, já conquistou adeptos em todas as partes do mundo civilizado, pois é fato significativo que não é possível ler o jornal diário de uma cidadezinha ou vilarejo — para não falar das grandes cidades — sem ver os avisos das reuniões da Ciência Cristã e, na maioria dos casos, estas são realizadas na “sede”.

Acreditamos que haja duas razões para esse notável desenvolvimento, que mostrou uma vitalidade tão inesperada. A primeira é que era inevitável uma revolta contra o materialismo crasso da ciência mais grosseira, que havia tomado posse da mentalidade dos homens pois, como disse um escritor com maldade, mas com humor: “Se Deus não existisse, seríamos obrigados a inventá-lo”. Há algo na constituição do homem que requer o sentimento religioso, tanto quanto os pulmões precisam de ar; de fato, o alento de sua alma é a crença em Deus.

Contudo, quando a Ciência Cristã surgiu, o pensamento dos líderes científicos do mundo ficara “desequilibrado” em favor da matéria, e essa condição não pode continuar por



1 There must be a righting-up of the mind as surely as of a  
ship when under stress of storm it is ready to capsize. The  
3 pendulum that has swung to one extreme will surely find  
the other. The religious sentiment in women is so strong  
that the revolt was headed by them; this was inevitable  
6 in the nature of the case. It began in the most intellectual  
city of the freest country in the world — that is to say,  
it sought the line of least resistance. Boston is emphati-  
9 cally the women's paradise, — numerically, socially, in-  
deed every way. Here they have the largest individuality,  
the most recognition, the widest outlook. Mrs. Eddy we  
12 have never seen; her book has many a time been sent  
us by interested friends, and out of respect to them we  
have fairly broken our mental teeth over its granitic peb-  
15 bles. That we could not understand it might be rather  
to the credit of the book than otherwise. On this subject  
we have no opinion to pronounce, but simply state the  
18 fact.

We do not, therefore, speak of the system it sets forth,  
either to praise or blame, but this much is true: the spirit  
21 of Christian Science ideas has caused an army of well-mean-  
ing people to believe in God and the power of faith, who  
did not believe in them before. It has made a myriad of  
24 women more thoughtful and devout; it has brought a  
hopeful spirit into the homes of unnumbered invalids.  
The belief that "thoughts are things," that the invisible  
27 is the only real world, that we are here to be trained into  
harmony with the laws of God, and that what we are here  
determines where we shall be hereafter — all these ideas  
30 are Christian.

1 muito tempo. Assim como se faz necessário no caso de um  
navio quando, sob a força da tempestade, está prestes a virar,  
3 essa mentalidade tem de ser endireitada. O pêndulo que  
oscilou para um extremo certamente encontrará o outro.  
O sentimento religioso nas mulheres é tão forte que a revolta  
6 foi encabeçada por elas; isso era inevitável nesse caso. Começou  
na cidade mais intelectual do país, o país mais livre do mundo  
— ou seja, buscou a linha de menor resistência. Boston é  
9 enfaticamente o paraíso das mulheres — numérica e social-  
mente, aliás, em todos os sentidos. Nessa cidade elas têm  
a maior liberdade de ação, o maior reconhecimento, a pers-  
12 pectiva mais ampla. Nunca vimos a Sra. Eddy; seu livro  
muitas vezes nos foi enviado por amigos interessados e, por  
respeito a eles, quase quebramos nossos dentes mentais devido  
15 a seus pedregulhos graníticos. O fato de que não consegui-  
mos entendê-lo diz mais a favor do livro do que contra ele.  
Sobre esse assunto não temos opinião a dar, mas simplesmente  
18 declaramos o fato.

Não falamos, portanto, do sistema que o livro expõe, nem  
para louvá-lo nem para condená-lo, mas a verdade é esta:  
21 o espírito das ideias da Ciência Cristã fez com que um exército  
de pessoas bem-intencionadas, que antes não acreditava, pas-  
sasse a acreditar em Deus e no poder da fé. Fez com que  
24 uma miríade de mulheres pensassem mais profundamente e se  
tornassem mais devotas; trouxe esperança aos lares de incon-  
táveis inválidos. A crença de que “as coisas são pensamentos”,  
27 de que o invisível é o único mundo real, de que estamos aqui  
para aprender a entrar em harmonia com as leis de Deus, e de  
que aquilo que somos aqui determina onde estaremos no além  
30 — todas essas ideias são cristãs.

- 1 The chimes on the Christian Science temple in Boston  
played "All hail the power of Jesus' name," on the morn-  
3 ing of the dedication. We did not attend, but we learn  
that the name of Christ is nowhere spoken with more  
reverence than it was during those services, and that he  
6 is set forth as the power of God for righteousness and the  
express image of God for love.

---

[*The New Century*, Boston, February, 1895]

9 ONE POINT OF VIEW — THE NEW WOMAN

- We all know her — she is simply the woman of the past  
with an added grace — a newer charm. Some of her  
12 dearest ones call her "selfish" because she thinks so much  
of herself she spends her whole time helping others. She  
represents the composite beauty, sweetness, and nobility  
15 of all those who scorn self for the sake of love and her  
handmaiden duty — of all those who seek the brightness  
of truth not as the moth to be destroyed thereby, but as  
18 the lark who soars and sings to the great sun. She is of  
those who have so much to give they want no time to take,  
and their name is legion. She is as full of beautiful possi-  
21 bilities as a perfect harp, and she realizes that all the har-  
monies of the universe are in herself, while her own soul  
plays upon magic strings the unwritten anthems of love.  
24 She is the apostle of the true, the beautiful, the good, com-  
missioned to complete all that the twelve have left undone.  
Hers is the mission of missions — the highest of all — to

1 Na manhã da dedicação, os sinos do templo da Ciência Cristã  
em Boston tocaram o hino “Todos saúdam o poder do nome  
3 de Jesus”. Nós não comparecemos à solenidade, mas soubemos  
que em nenhum outro lugar o nome de Cristo é pronunciado  
com mais reverência do que foi durante esses cultos, e que  
6 Cristo é apresentado como o poder de Deus para que haja  
retidão e é a imagem expressa de Deus para que haja amor.

---

[*The New Century*, Boston, fevereiro de 1895]

9 UM PONTO DE VISTA — A NOVA MULHER

Todos nós a conhecemos — ela é simplesmente a mulher  
do passado, com uma graça a mais — um charme mais novo.  
12 Alguns de seus entes queridos a chamam de “egoísta”, porque  
tem uma opinião de si mesma tão elevada, que passa o tempo  
todo ajudando os outros. Ela representa o conjunto de beleza,  
15 doçura e nobreza, típico de todos aqueles que esquecem a si  
mesmos por aquele amor que é sempre acompanhado do dever  
— típico de todos aqueles que buscam o brilho da verdade,  
18 não como a mariposa, que pela luz é destruída, mas como  
a cotovia que voa e canta ao grandioso sol. Ela faz parte  
daqueles que têm tanto para dar, que não querem perder tempo,  
21 e seu nome é legião. Ela é tão plena de belas possibilidades  
quanto uma harpa perfeita, e percebe que todas as harmonias  
do universo estão nela mesma, enquanto sua própria alma toca,  
24 com cordas mágicas, os hinos não escritos do amor. Ela é  
a apóstola do verdadeiro, do belo, do bom, encarregada de  
completar tudo aquilo que os 12 deixaram por fazer. A sua é  
27 a maior de todas as missões — a mais elevada de todas — fazer

- 1 make the body not the prison, but the palace of the soul,  
with the brain for its great white throne.
- 3 When she comes like the south wind into the cold haunts  
of sin and sorrow, her words are smiles and her smiles are  
6 the sunlight which heals the stricken soul. Her hand is  
tender — but steel tempered with holy resolve, and as  
one whom her love had glorified once said — she is soft  
and gentle, but you could no more turn her from her  
9 course than winter could stop the coming of spring. She  
has long learned with patience, and to-day she knows  
many things dear to the soul far better than her teachers.
- 12 In olden times the Jews claimed to be the conservators  
of the world's morals — they treated woman as a chattel,  
and said that because she was created after man, she was  
15 created solely for man. Too many still are Jews who  
never called Abraham "Father," while the Jews them-  
selves have long acknowledged woman as man's proper  
18 helpmeet. In those days women had few lawful claims  
and no one to urge them. True, there were Miriam and  
Esther, but they sang and sacrificed for their people, not  
21 for their sex.

- To-day there are ten thousand Esthers, and Miriams  
by the million, who sing best by singing most for their  
24 own sex. They are demanding the right to help make  
the laws, or at least to help enforce the laws upon  
which depends the welfare of their husbands, their chil-  
27 dren, and themselves. Why should our selfish self longer  
remain deaf to their cry? The date is no longer B. C.  
Might no longer makes right, and in this fair land at least  
30 fear has ceased to kiss the iron heel of wrong. Why then

do corpo não a prisão, mas o palácio da alma, tendo o cérebro como seu grande trono branco.

Quando ela chega, como o cálido vento do sul, aos lugares frios do pecado e da tristeza, suas palavras são sorrisos e seus sorrisos são a luz do sol que cura a alma ferida. Sua mão é terna — mas é aço temperado com sagrada determinação, e como disse alguém a quem seu amor certa vez havia glorificado: ela é delicada e gentil, mas não podes desviá-la de seu curso, assim como o inverno não pode impedir a chegada da primavera. Ela há muito aprendeu com paciência, e hoje sabe muitas coisas caras à alma, muito melhor do que seus professores. Antigamente, os judeus afirmavam ser os preservadores da moral no mundo — tratavam a mulher como propriedade particular, e diziam que, por ter sido criada depois do homem, foi criada exclusivamente para ele. São demais os que ainda são judeus sem nunca terem chamado Abraão de “Pai”, enquanto que os próprios judeus há muito reconhecem a mulher como auxiliadora idônea do homem. Naquela época, as mulheres tinham poucos direitos legais e ninguém para defendê-los. É verdade que havia Miriã e Ester, mas elas cantavam e se sacrificavam por seu povo, não por seu gênero.

Hoje há milhares de Esters, e milhões de Miriãs, que cantam melhor por cantar em prol do próprio gênero. Elas estão exigindo o direito de ajudar a elaborar as leis, ou pelo menos ajudar a fazer cumprir as leis das quais depende o bem-estar dos maridos, dos filhos e delas mesmas. Por que deveria nosso eu egoísta permanecer ainda surdo ao clamor dessas mulheres? O calendário não marca mais A. C. Já não é o poder que determina o que é certo e, pelo menos nesta bela nação, o medo deixou de se submeter ao talão de ferro do erro. Por que,

1 should we continue to demand woman's love and woman's  
2 help while we recklessly promise as lover and candidate  
3 what we never fulfil as husband and office-holder? In  
4 our secret heart our better self is shamed and dishonored,  
5 and appeals from Philip drunk to Philip sober, but has  
6 not yet the moral strength and courage to prosecute the  
7 appeal. But the east is rosy, and the sunlight cannot long  
8 be delayed. Woman must not and will not be disheart-  
9 ened by a thousand denials or a million of broken pledges.  
10 With the assurance of faith she prays, with the certainty  
11 of inspiration she works, and with the patience of genius  
12 she waits. At last she is becoming "as fair as the morn,  
13 as bright as the sun, and as terrible as an army with ban-  
14 ners" to those who march under the black flag of oppres-  
15 sion and wield the ruthless sword of injustice.

16 In olden times it was the Amazons who conquered the  
17 invincibles, and we must look now to their daughters to  
18 overcome our own allied armies of evil and to save us from  
19 ourselves. She must and will succeed, for as David sang  
20 — "God shall help her, and that right early." When we  
21 try to praise her later works it is as if we would pour  
22 incense upon the rose. It is the proudest boast of many  
23 of us that we are "bound to her by bonds dearer than free-  
24 dom," and that we live in the reflected royalty which  
25 shines from her brow. We rejoice with her that at last  
26 we begin to know what John on Patmos meant — "And  
27 there appeared a great wonder in heaven, a woman clothed  
28 with the sun, and the moon under her feet, and upon her  
29 head a crown of twelve stars." She brought to warring  
30 men the Prince of Peace, and he, departing, left his scepter

1 então, deveríamos continuar a exigir o amor e a ajuda da  
mulher, enquanto prometemos imprudentemente, como amante  
3 e candidato, aquilo que nunca cumprimos como marido e titular  
do cargo? No secreto de nosso coração, nosso eu mais elevado  
sente vergonha e desonra, e recorre ao Filipe sóbrio para reverter  
6 uma decisão do Filipe bêbado, mas esse eu mais elevado ainda  
não tem a força e a coragem moral de prosseguir no apelo.  
Mas a aurora está surgindo, e a luz do sol não tarda. A mulher  
9 não deve ficar, nem ficará, desanimada devido às mil recusas  
ou ao milhão de promessas não cumpridas. Com a certeza  
da fé, ela ora, com a certeza da inspiração, ela trabalha, e com  
12 a paciência da genialidade, ela espera. Por fim, ela está se  
tornando “como a alva do dia, formosa como a lua, pura como  
o sol, formidável como um exército com bandeiras” aos olhos  
15 daqueles que marcham sob a bandeira negra da opressão  
e empunham a espada implacável da injustiça.

Antigamente, eram as amazonas que conquistavam os inven-  
18 cíveis, e agora temos de olhar para suas filhas para vencer  
nossos próprios exércitos aliados ao mal e nos salvar de nós  
mesmos. A mulher tem de vencer, e vencerá pois, como Davi  
21 cantou — “Deus a ajudará desde antemanhã”. Quando tentamos  
elogiar seus trabalhos mais recentes, é como borrifar perfume  
sobre a rosa. A bravata mais orgulhosa de muitos de nós é de  
24 que estamos “ligados a ela por laços que nos são mais queridos  
do que a liberdade”, e de que vivemos pelo reflexo da realeza  
que brilha em sua fronte. Nós nos regozijamos com ela porque  
27 finalmente começamos a entender o que João em Patmos quis  
dizer: “Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida  
do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas  
30 na cabeça”. Aos homens em guerra, ela trouxe o Príncipe da  
Paz, e este, partindo, deixou o cetro não em sua mão, mas em



1 not in her hand, but in her soul. "The time of times"  
is near when "the new woman" shall subdue the whole  
3 earth with the weapons of peace. Then shall wrong be  
robbed of her bitterness and ingratitude of her sting,  
revenge shall clasp hands with pity, and love shall dwell  
6 in the tents of hate; while side by side, equal partners in  
all that is worth living for, shall stand the new man with  
the new woman.

---

9 [The Christian Science Journal, January, 1895]  
[Extract]

### THE MOTHER CHURCH

12 The Mother Church edifice — The First Church of  
Christ, Scientist, in Boston, is erected. The close of the  
year, Anno Domini 1894, witnessed the completion of  
15 "our prayer in stone," all predictions and prognostications  
to the contrary notwithstanding.

Of the significance of this achievement we shall not  
18 undertake to speak in this article. It can be better felt  
than expressed. All who are awake thereto have some  
measure of understanding of what it means. But only  
21 the future will tell the story of its mighty meaning or un-  
fold it to the comprehension of mankind. It is enough for  
us now to know that all obstacles to its completion have  
24 been met and overcome, and that our temple is completed  
as God intended it should be.

This achievement is the result of long years of untiring,  
27 unselfish, and zealous effort on the part of our beloved  
teacher and Leader, the Reverend Mary Baker Eddy,  
the Discoverer and Founder of Christian Science, who

1 sua alma. “O fim dos tempos” está próximo, quando “a nova  
mulher” subjugará toda a terra com as armas da paz. Então  
3 o mal será despojado de sua amargura, e a ingratidão será  
despojada de seu aguilhão, a vingança andarà de mãos dadas  
com a misericórdia, e o amor habitará nas tendas do ódio;  
6 enquanto que, um ao lado do outro, parceiros iguais em tudo  
o que dá sentido à vida, permanecerão o novo homem e a  
nova mulher.

---

9 [The Christian Science Journal, janeiro de 1895]  
[Trecho do artigo]

#### A IGREJA MÃE

12 Está terminada a construção do edifício da Igreja Mãe —  
A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston. O final do  
*Anno Domini* 1894 foi palco da conclusão de “nossa oração  
15 em pedra”, apesar de todas as previsões e prognósticos em  
contrário.

Sobre o significado dessa realização, não nos aventuramos  
18 a falar neste artigo. Pode ser sentido mais do que descrito.  
Todos os que estão conscientes desse feito têm um grau de  
compreensão do que ele significa. Mas somente o futuro con-  
21 tará a história de seu poderoso significado, ou o desdobrarà  
para que a humanidade o compreenda. Para nós, agora, é  
suficiente saber que todos os obstáculos à sua conclusão foram  
24 enfrentados e superados, e que nosso templo foi concluído  
segundo o desígnio de Deus.

Essa realização é o resultado de longos anos de esforço  
27 incansável, zeloso e isento de ego, por parte de nossa querida

1 nearly thirty years ago began to lay the foundation of  
this temple, and whose devotion and consecration to God  
3 and humanity during the intervening years have made  
its erection possible.

Those who now, in part, understand her mission, turn  
6 their hearts in gratitude to her for her great work, and  
those who do not understand it will, in the fulness of time,  
see and acknowledge it. In the measure in which she has  
9 unfolded and demonstrated divine Love, and built up in  
human consciousness a better and higher conception of  
God as Life, Truth, and Love, — as the divine Principle  
12 of all things which really exist, — and in the degree in  
which she has demonstrated the system of healing of Jesus  
and the apostles, surely she, as the one chosen of God to  
15 this end, is entitled to the gratitude and love of all who  
desire a better and grander humanity, and who believe  
it to be possible to establish the kingdom of heaven upon  
18 earth in accordance with the prayer and teachings of  
Jesus Christ.

---

[*Concord Evening Monitor*, March 23, 1895]

21 TESTIMONIAL AND GIFT

TO REV. MARY BAKER EDDY, FROM THE FIRST CHURCH OF  
CHRIST, SCIENTIST, IN BOSTON

24 Rev. Mary Baker Eddy received Friday, from the Chris-  
tian Science Board of Directors, Boston, a beautiful and  
unique testimonial of the appreciation of her labors and  
27 loving generosity in the Cause of their common faith. It  
was a facsimile of the corner-stone of the new church of

- 1 professora e Líder, a Reverenda Mary Baker Eddy, a  
Descobridora e Fundadora da Ciência Cristã, que há quase  
3 30 anos começou a lançar os alicerces desse templo, e cuja  
devoção e consagração a Deus e à humanidade, durante esse  
período, tornaram possível a sua construção.
- 6 Aqueles que agora entendem, em parte, sua missão voltam  
o grato coração a ela por sua grandiosa obra, e aqueles que  
não a entendem a verão e reconhecerão na plenitude do  
9 tempo. Devido a ela ter revelado e demonstrado o Amor  
divino, e construído na consciência humana uma concepção  
melhor e mais elevada de Deus como a Vida, a Verdade e o  
12 Amor — o Princípio divino de tudo o que realmente existe  
— e devido a ela ter demonstrado o sistema de cura de  
Jesus e dos apóstolos, ela, como a escolhida de Deus para  
15 esse fim, tem certamente o direito à gratidão e ao amor de  
todos os que desejam uma humanidade melhor e mais nobre,  
e que creem ser possível estabelecer o reino dos céus na  
18 terra, de acordo com a oração e os ensinamentos de Jesus  
Cristo.

---

[*Concord Evening Monitor*, 23 de março de 1895]

## 21 RECONHECIMENTO E PRESENTE

PARA A REV. MARY BAKER EDDY, DA PRIMEIRA IGREJA DE  
CRISTO, CIENTISTA, EM BOSTON

- 24 Sexta-feira passada, a Rev. Mary Baker Eddy recebeu da  
Diretoria da Ciência Cristã, de Boston, um belo e notável  
reconhecimento em apreço ao seu trabalho e amorosa

- 1 the Christian Scientists, just completed, being of granite,  
about six inches in each dimension, and contains a solid  
3 gold box, upon the cover of which is this inscription: —  
“To our Beloved Teacher, the Reverend Mary Baker  
Eddy, Discoverer and Founder of Christian Science, from  
6 her affectionate Students, the Christian Science Board of  
Directors.”

- On the under side of the cover are the facsimile sig-  
9 natures of the Directors, — Ira O. Knapp, William B.  
Johnson, Joseph Armstrong, and Stephen A. Chase,  
with the date, “1895.” The beautiful souvenir is en-  
12 cased in an elegant plush box.

Accompanying the stone testimonial was the following  
address from the Board of Directors: —

- 15 Boston, March 20, 1895

- To the Reverend Mary Baker Eddy, our Beloved*  
*Teacher and Leader:* — We are happy to announce to you  
18 the completion of The First Church of Christ, Scientist,  
in Boston.

- In behalf of your loving students and all contributors  
21 wherever they may be, we hereby present this church to  
you as a testimonial of love and gratitude for your labors  
and loving sacrifice, as the Discoverer and Founder of  
24 Christian Science, and the author of its textbook, “Sci-  
ence and Health with Key to the Scriptures.”

- We therefore respectfully extend to you the invitation  
27 to become the permanent pastor of this church, in con-  
nection with the Bible and the book alluded to above,  
which you have already ordained as our pastor. And we

1 generosidade em prol da Causa da religião que eles têm em  
comum. Era uma reprodução, em granito, da pedra angular  
3 da nova e recém-concluída igreja dos Cientistas Cristãos, com  
cerca de 15 centímetros em cada dimensão, contendo uma  
caixa de ouro maciço, em cuja tampa está a inscrição:

6 “Para nossa Amada Professora, a Reverenda Mary Baker  
Eddy, Descobridora e Fundadora da Ciência Cristã, por parte  
de seus afetuosos Alunos, a Diretoria da Ciência Cristã”.

9 No verso da tampa estão os fac-símiles das assinaturas dos  
Diretores: Ira O. Knapp, William B. Johnson, Joseph Armstrong  
e Stephen A. Chase, com o ano “1895”. O belo *souvenir* se  
12 encontra em uma elegante caixa estofada.

Acompanhando o presente em pedra havia a seguinte men-  
sagem da Diretoria:

15 Boston, 20 de março de 1895

À Reverenda Mary Baker Eddy, nossa amada Professora  
e Líder: Estamos felizes em anunciar-lhe o término da cons-  
18 trução da Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston.

Em nome de seus amorosos alunos e de todos os que  
contribuíram para a construção, onde quer que estejam, apre-  
21 sentamos esta igreja à senhora como atestado de amor e gratidão  
por seu trabalho e sacrifício amoroso, como a Descobridora  
e Fundadora da Ciência Cristã e autora de seu livro-texto,  
24 “Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras”.

Portanto, respeitosamente estendemos-lhe o convite para  
ser a pastora permanente desta igreja, em conjunto com a Bíblia  
27 e o livro mencionado acima, os quais a senhora já ordenou

1 most cordially invite you to be present and take charge  
of any services that may be held therein. We especially  
3 desire you to be present on the twenty-fourth day of March,  
eighteen hundred and ninety-five, to accept this offering,  
with our humble benediction.

6 Lovingly yours,  
IRA O. KNAPP, JOSEPH ARMSTRONG,  
WILLIAM B. JOHNSON, STEPHEN A. CHASE,  
9 *The Christian Science Board of Directors*

*Rev. Mrs. Eddy's Reply*

*Beloved Directors and Brethren:* — For your costly offer-  
12 ing, and kind call to the pastorate of “The First Church  
of Christ, Scientist,” in Boston — accept my profound  
thanks. But permit me, respectfully, to decline their ac-  
15 ceptance, while I fully appreciate your kind intentions.  
If it will comfort you in the least, make me your *Pastor*  
*Emeritus*, nominally. Through my book, your textbook,  
18 I already speak to you each Sunday. You ask too much  
when asking me to accept your grand church edifice. I  
have more of earth now, than I desire, and less of heaven;  
21 so pardon my refusal of that as a material offering. More  
effectual than the forum are our states of mind, to bless  
mankind. This wish stops not with my pen — God give  
24 you grace. As our church’s tall tower detains the sun,  
so may luminous lines from your lives linger, a legacy to  
our race.

27

MARY BAKER EDDY

March 25, 1895

1 como nosso pastor. E muito cordialmente nós a convidamos  
a estar presente e conduzir quaisquer cultos que nela sejam  
3 realizados. Desejamos especialmente que a senhora esteja pre-  
sente no dia 24 de março de 1895, para aceitar esse oferecimento,  
com nossa humilde bênção.

6 Com amor,

IRA O. KNAPP,

JOSEPH ARMSTRONG,

WILLIAM B. JOHNSON,

STEPHEN A. CHASE,

9 *A Diretoria da Ciência Cristã*

*Resposta da Rev. Sra. Eddy*

*Amados Diretores e Irmãos:* Aceitai meus profundos agra-  
12 decimentos por vosso custoso presente e gentil convite para  
assumir o pastorado de “A Primeira Igreja de Cristo, Cientista”,  
em Boston. No entanto, permiti-me, respeitosamente, recusar  
15 aceitá-los, embora aprecie plenamente vossas bondosas  
intenções. Se vos oferecer algum conforto, nomeai-me vossa  
Pastora Emérita. Por meio de meu livro, vosso livro-texto,  
18 eu já vos falo todos os domingos. Pedis demasiado quando  
pedis que eu aceite o grandioso edifício de vossa igreja. Agora  
tenho, da terra, mais do que quero e tenho, do céu, menos  
21 do que desejo; por isso perdoai-me a recusa desta oferta, na  
qualidade de oferta material. Mais eficaz do que o local físico  
é nosso estado mental, para abençoar a humanidade. Este  
24 desejo não fica suspenso em minha caneta: Deus vos dê a graça.  
Assim como a alta torre de nossa igreja retém o sol, assim  
também possam as linhas luminosas de vossa vida permanecer  
27 como legado para o gênero humano.

MARY BAKER EDDY

25 de março de 1895



1 LIST OF LEADING NEWSPAPERS WHOSE ARTICLES  
ARE OMITTED

3 From Canada to New Orleans, and from the Atlantic  
to the Pacific ocean, the author has received leading news-  
papers with uniformly kind and interesting articles on  
6 the dedication of The Mother Church. They were, how-  
ever, too voluminous for these pages. To those which are  
copied she can append only a few of the names of other  
9 prominent newspapers whose articles are reluctantly  
omitted.

EASTERN STATES

- 12 *Advertiser*, Calais, Me.  
*Advertiser*, Boston, Mass.  
*Farmer*, Bridgeport, Conn.  
15 *Independent*, Rockland, Mass.  
*Kennebec Journal*, Augusta, Me.  
*News*, New Haven, Conn.  
18 *News*, Newport, R. I.  
*Post*, Boston, Mass.  
*Post*, Hartford, Conn.  
21 *Republican*, Springfield, Mass.  
*Sentinel*, Eastport, Me.  
*Sun*, Attleboro, Mass.

MIDDLE STATES

- 24 *Advertiser*, New York City.  
*Bulletin*, Auburn, N. Y.  
27 *Daily*, York, Pa.  
*Evening Reporter*, Lebanon, Pa.  
*Farmer*, Bridgeport, N. Y.  
30 *Herald*, Rochester, N. Y.  
*Independent*, Harrisburg, Pa.  
*Inquirer*, Philadelphia, Pa.

1 LISTA DE JORNAIS RENOMADOS CUJOS ARTIGOS  
FORAM OMITIDOS

3 Do Canadá a Nova Orleans, e do Oceano Atlântico ao  
Pacífico, a autora recebeu jornais renomados, contendo artigos  
uniformemente favoráveis e interessantes sobre a dedicação  
6 dA Igreja Mãe. Estes eram, porém, numerosos demais para  
caber nestas páginas. Aos jornais que foram copiados e inclui-  
dos, a autora adiciona apenas alguns dos títulos de outros  
9 jornais proeminentes cujos artigos foram omitidos com  
relutância.

ESTADOS DO LESTE

12 *Advertiser*, Calais, Maine  
*Advertiser*, Boston, Massachusetts  
*Farmer*, Bridgeport, Connecticut  
15 *Independent*, Rockland, Massachusetts  
*Kennebec Journal*, Augusta, Maine  
*News*, New Haven, Connecticut  
18 *News*, Newport, Rhode Island  
*Post*, Boston, Massachusetts  
*Post*, Hartford, Connecticut  
21 *Republican*, Springfield, Massachusetts  
*Sentinel*, Eastport, Maine  
*Sun*, Attleboro, Massachusetts

24 ESTADOS DO CENTRO-LESTE

*Advertiser*, Cidade de Nova York  
*Bulletin*, Auburn, Nova York  
27 *Daily*, York, Pennsylvania  
*Evening Reporter*, Lebanon, Pennsylvania  
*Farmer*, Bridgeport, Nova York  
30 *Herald*, Rochester, Nova York  
*Independent*, Harrisburg, Pennsylvania  
*Inquirer*, Filadélfia, Pennsylvania

- 1 *Independent*, New York City.  
*Journal*, Lockport, N. Y.
- 3 *Knickerbocker*, Albany, N. Y.  
*News*, Buffalo, N. Y.  
*News*, Newark, N. J.
- 6 *Once A Week*, New York City.  
*Post*, Pittsburgh, Pa.  
*Press*, Albany, N. Y.
- 9 *Press*, New York City.  
*Press*, Philadelphia, Pa.  
*Saratogian*, Saratoga Springs, N. Y.
- 12 *Sun*, New York City.  
*Telegram*, Philadelphia, Pa.  
*Telegram*, Troy, N. Y.
- 15 *Times*, Trenton, N. J.

## SOUTHERN STATES

- Commercial*, Louisville, Ky.
- 18 *Journal*, Atlanta, Ga.  
*Post*, Washington, D. C.  
*Telegram*, New Orleans, La.
- 21 *Times*, New Orleans, La.  
*Times-Herald*, Dallas, Tex.

## WESTERN STATES

- 24 *Bee*, Omaha, Neb.  
*Bulletin*, San Francisco, Cal.  
*Chronicle*, San Francisco, Cal.
- 27 *Elite*, Chicago, Ill.  
*Enquirer*, Oakland, Cal.  
*Free Press*, Detroit, Mich.  
*Gazette*, Burlington, Iowa.
- 30 *Herald*, Grand Rapids, Mich.  
*Herald*, St. Joseph, Mo.
- 33 *Journal*, Columbus, Ohio.  
*Journal*, Topeka, Kans.  
*Leader*, Bloomington, Ill.
- 36 *Leader*, Cleveland, Ohio.  
*News*, St. Joseph, Mo.

- 1 *Independent*, Cidade de Nova York
- Journal*, Lockport, Nova York
- 3 *Knickerbocker*, Albany, Nova York
- News*, Buffalo, Nova York
- News*, Newark, Nova Jersey
- 6 *Once A Week*, Cidade de Nova York
- Post*, Pittsburgh, Pennsylvania
- Press*, Albany, Nova York
- 9 *Press*, Cidade de Nova York
- Press*, Filadélfia, Pennsylvania
- Saratogian*, Saratoga Springs, Nova York
- 12 *Sun*, Cidade de Nova York
- Telegram*, Filadélfia, Pennsylvania
- Telegram*, Troy, Nova York
- 15 *Times*, Trenton, Nova Jersey

#### ESTADOS DO SUL

- Commercial*, Louisville, Kentucky
- 18 *Journal*, Atlanta, Geórgia
- Post*, Washington, D. C.
- Telegram*, Nova Orleans, Louisiana
- 21 *Times*, Nova Orleans, Louisiana
- Times-Herald*, Dallas, Texas

#### ESTADOS DO OESTE

- 24 *Bee*, Omaha, Nebraska
- Bulletin*, São Francisco, Califórnia
- Chronicle*, São Francisco, Califórnia
- 27 *Elite*, Chicago, Illinois
- Enquirer*, Oakland, Califórnia
- Free Press*, Detroit, Michigan
- 30 *Gazette*, Burlington, Iowa
- Herald*, Grand Rapids, Michigan
- Herald*, Saint Joseph, Missouri
- 33 *Journal*, Columbus, Ohio
- Journal*, Topeka, Kansas
- Leader*, Bloomington, Illinois
- 36 *Leader*, Cleveland, Ohio
- News*, Saint Joseph, Missouri

- 1                    *News-Tribune*, Duluth, Minn.  
                      *Pioneer-Press*, St. Paul, Minn.
- 3                    *Post-Intelligencer*, Seattle, Wash.  
                      *Salt Lake Herald*, Salt Lake City, Utah.  
                      *Sentinel*, Indianapolis, Ind.
- 6                    *Sentinel*, Milwaukee, Wis.  
                      *Star*, Kansas City, Mo.  
                      *Telegram*, Portland, Ore.
- 9                    *Times*, Chicago, Ill.  
                      *Times*, Minneapolis, Minn.  
                      *Tribune*, Minneapolis, Minn.
- 12                   *Tribune*, Salt Lake City, Utah.
- Free Press*, London, Can.

- 1                   *News-Tribune*, Duluth, Minnesota  
                     *Pioneer-Press*, Saint Paul, Minnesota
- 3                   *Post-Intelligencer*, Seattle, Washington  
                     *Salt Lake Herald*, Salt Lake City, Utah  
                     *Sentinel*, Indianápolis, Indiana
- 6                   *Sentinel*, Milwaukee, Wisconsin  
                     *Star*, Kansas City, Missouri  
                     *Telegram*, Portland, Oregon
- 9                   *Times*, Chicago, Illinois  
                     *Times*, Minneapolis, Minnesota  
                     *Tribune*, Minneapolis, Minnesota
- 12                  *Tribune*, Salt Lake City, Utah
- Free Press*, London, Canadá







*Púlpito e Imprensa* contém o sermão de Mary Baker Eddy escrito para a dedicação da Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em 1895, bem como outros detalhes desse culto especial. Este livro também inclui artigos publicados em jornais, que contam a história da descoberta e fundação da Ciência Cristã. Os relatos da imprensa retratam o progresso da igreja ao longo de um período de trinta anos, começando em 1866. Este registro histórico, relativo aos primórdios do movimento da Ciência Cristã e da igreja, oferece vislumbres espirituais e atemporais que continuam a inspirar os leitores de hoje.

## **Púlpito e Imprensa**

**Mary Baker Eddy**

**Descobridora e Fundadora da Ciência Cristã**

Publicado pela Diretoria da Ciência Cristã

[The Christian Science Board of Directors]

Distribuído pela Sociedade Editora da Ciência Cristã

[The Christian Science Publishing Society]

Boston, Massachusetts, Estados Unidos da América

**[www.ChristianScience.com](http://www.ChristianScience.com)**

*Pulpit and Press* — Portuguese

P125B34630PG 978-0-87952-503-3

ISBN 978-0-87952-503-3



9 780879 525033 >